



Estatísticas da Pesca 2010



Edição 2011



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTIOS PORTUGAL



DGPA
Direcção-Geral
das Pescas e Aquicultura

Estatísticas da Pesca

2010

Edição 2011

FICHA TÉCNICA

Título

Estatísticas da Pesca 2010

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 844 04 01

Presidente do Conselho Directivo

Alda de Caetano Carvalho

Design e Composição

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

ISSN 0877-225-X

ISBN 978-989-25-0116-1

Periodicidade Anual

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt

 Apoio ao cliente

808 201 808

© INE, I.P., Lisboa · Portugal, 2011 *

A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, excepto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição, e a referência Lisboa-Portugal.

NOTA INTRODUTÓRIA

O Instituto Nacional de Estatística (INE) e a Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura (DGPA), divulgam, em resultado de um trabalho conjunto, as **Estatísticas da Pesca 2010**.

Esta publicação apresenta um retrato actual e o mais abrangente possível do sector nacional da pesca, tendo em conta as novas necessidades dos utilizadores, pelo que o quadro de informação é dinâmico e evolutivo.

A presente edição contém 59 quadros de informação, repartidos por nove capítulos temáticos e um capítulo dedicado à análise de resultados.

O INE e a DGPA agradecem a todos os que tornaram possível a elaboração desta publicação, em especial aos Serviços Regionais de Estatística das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, bem como a todas as entidades que facultaram a informação em tempo oportuno.

Acreditando que a crítica construtiva serve de estímulo para a melhoria e aperfeiçoamento da actividade estatística, serão bem acolhidas todas as sugestões que possam contribuir, no futuro, para a valorização da informação relativa ao sector da pesca.

Maio de 2011

RESUMO

Esta publicação apresenta, para o ano de 2010, um conjunto de informação relativa às Pescas em Portugal, bem como a alguns sectores da economia nacional com ela relacionados.

Os dados estatísticos divulgados incidem sobre assuntos tão diversificados como descargas e capturas por portos, espécies e NUTS II, mercado dos produtos da pesca e estruturas organizativas, frota de pesca, número de pescadores matriculados, informações relativas à indústria transformadora da pesca e aquicultura, comércio internacional do sector da pesca e actividades correlacionadas e dados relativos aos "stocks" e níveis de exploração.

A sua estrutura foi orientada no sentido de proporcionar uma abordagem mais fácil da informação estatística, recorrendo-se a uma análise sumária dos diversos temas.

Como principais resultados de 2010*, em comparação com 2009, salientamos:

- Aumento do volume de capturas de "pescado fresco ou refrigerado" descarregado em portos do Continente e da Região Autónoma dos Açores;
- Quebra do preço médio do pescado descarregado, cujo valor foi de 1,57 Euros/kg em 2010;
- Saída de 154 embarcações da frota de pesca;
- Maior número de Associações de profissionais da pesca e de embarcações associadas a Organizações de Produtores;
- Menor número de pescadores matriculados mas ligeiro aumento da emissão de licenças de pesca;
- Produção da aquicultura em 2009 atingiu 8 mil toneladas, sem alteração significativa relativamente ao ano anterior;
- Descida expressiva da produção de sal marinho no Continente, que não ultrapassou as 45 mil toneladas;
- Produção industrial: Quebra do valor das vendas em cerca de 9%;
- Desagravamento do saldo negativo do comércio internacional dos produtos da pesca, com uma taxa de cobertura de 52% em 2010.

* A informação relativa à aquicultura e à produção industrial reporta-se ao ano de 2009.

ABSTRACT

The aim of this publication is to give an overview of the fisheries in Portugal, for the year 2010 as well as for some branches of national economy related to this sector.

It includes data related to the landings of fresh and chilled fishery products by ports, species and NUTS II, market and structures, the fishery activity, the number of fishery workers, the fish and aquaculture processing industry, the international trade and fish stocks.

The structure of this publication enables an easier approach to the statistical data, including brief analysis of the several themes.

The most important results for year 2010*, comparing with 2009, show:

- An increase of fresh and chilled fishery captures, landed in Mainland and in Azores islands;
- A drop in the price of fish landed, which was of 1,57 Euros/kg;
- A decrease of 154 fishing vessels;
- An increase of the number of fishermen associations and fishing vessels associated with Producer's Organizations;
- Smaller number of registered fishers but slight increase of fishing licenses;
- Aquaculture production was 8 thousand tonnes in 2009, and had no significant change when compared with the previous year;
- Considerable decrease of the quantity of sea salt production in the Mainland, which reached only 45 thousand tonnes;
- Industrial production: Sales dropped 9%;
- The negative balance of the international trade of fishery products improved, showing an increase in the rate of coverage, which was 52% in 2010.

* The data for aquaculture and industrial production refers to the year 2009.

SINAIS CONVENCIONAIS

| | |
|-----|--|
| ... | Valor confidencial |
| x | Valor não disponível |
| ε | Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada |
| // | Não aplicável |
| Pe | Valor preliminar |
| Po | Valor provisório |
| Rc | Valor rectificado |
| Rv | Valor revisto |

Nota – Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas

SIGLAS

| | | |
|------|---|------------------------------|
| n.e. | - | Não especificado |
| nº | - | Número |
| p | - | Peso |
| h | - | Hora |
| cv | - | Cavalo-vapor |
| kW | - | Kilowatt |
| GT | - | “Gross Tonnage” |
| TAB | - | Tonelagem de arqueação bruta |

Além destes sinais e siglas são utilizados os símbolos do sistema métrico decimal.

ICCAT - Comissão Internacional para a Conservação do Atum Atlântico

ICES - Conselho Internacional para a Exploração do Mar

NAFO - Organização da Pesca do Atlântico Noroeste

NEAFC - Comissão da Pesca do Atlântico Nordeste

CTOI - Comissão dos Atuns do Oceano Índico

| | |
|--|----|
| NOTA INTRODUTÓRIA | 3 |
| RESUMO / ABSTRACT | 4 |
| SINAIS CONVENCIONAIS / SIGLAS | 5 |
| OUTRA INFORMAÇÃO DISPONÍVEL | 8 |
| CONCEITOS E NOTAS EXPLICATIVAS | 9 |
| PORTOS | 14 |
| FACTORES DE CONVERSÃO | 15 |
| CARTAS GEOGRÁFICAS | 16 |
| ANÁLISE DE RESULTADOS | |
| A PESCA EM 2010 | 31 |
| QUADROS ESTATÍSTICOS | |
| 1 - POPULAÇÃO DA PESCA, SINISTRALIDADE E FORMAÇÃO | |
| Quadro 1 - População residente e activa, total e com actividade económica na pesca, por NUTS II | 47 |
| Quadro 2 - População residente e activa na pesca, por nível de ensino, por NUTS II, em 2001 | 48 |
| Quadro 3 - População residente e activa na pesca, por classes de idades, por NUTS II, em 2001 | 48 |
| Quadro 4 - Pescadores matriculados, em 31-XII, segundo os segmentos de pesca, por NUTS II | 49 |
| Quadro 5 - Pescadores apeados e apanhadores licenciados para as actividades de apanha de algas e animais marinhos, por Zona de Apanha e NUTS II | 50 |
| Quadro 6 - Vítimas de acidentes no trabalho e dias de incapacidade, segundo as causas, por NUTS II | 50 |
| Quadro 7 - Movimento escolar, no Continente no âmbito do FOR-MAR | 51 |
| Quadro 8 - Exames Realizados | 52 |
| 2 - ESTRUTURAS DA PESCA | |
| Quadro 9 - Composição da frota de pesca, por NUTS I e segmento: situação em 31 de Dezembro de 2010 | 53 |
| Quadro 10 - Embarcações licenciadas, por NUTS I e segmento: Licenças no ano de 2010 | 53 |
| Quadro 11 - Embarcações por classes de GT e NUTS II | 54 |
| Quadro 12 - Embarcações entradas na frota de pesca portuguesa | 55 |
| Quadro 13 - Embarcações saídas da frota de pesca portuguesa | 55 |
| Quadro 14 - Licenças de pesca emitidas, por tipo de arte e NUTS II, segundo o comprimento fora a fora | 56 |
| 3 - MERCADO DOS PRODUTOS DA PESCA E ESTRUTURAS ORGANIZATIVAS | |
| Quadro 15 - Associações de profissionais da pesca, aquicultura, mercados e indústria transformadora | 57 |
| Quadro 16 - Número de embarcações associadas a Organizações de Produtores, por NUTS II segundo o local de registo (situação a 1 de Janeiro) | 57 |
| Quadro 17 - Descargas de pescado fresco ou refrigerado efectuadas pelas Organizações de Produtores, por NUTS II, segundo as principais espécies | 58 |
| Quadro 18 - Valor pago às Organizações de Produtores, pelos mecanismos de intervenção, segundo as espécies | 58 |
| Quadro 19 - Preços médios anuais da pesca descarregada | 59 |
| Quadro 20 - Preços de retirada e preços médios à descarga, por ano e segundo as espécies | 60 |
| Quadro 21 - Retiradas definitivas de Pescado, por NUTS II, segundo as espécies | 61 |
| Quadro 22 - Pescado rejeitado, por NUTS II e principais portos | 61 |
| Quadro 23 - Pescado descarregado | 62 |
| Quadro 24 - Descargas em portos nacionais, de embarcações comunitárias ou de Países Terceiros | 63 |

4 - DESCARGAS E CAPTURAS

| | |
|--|----|
| Quadro 25 - Capturas nominais segundo as espécies, por NUTS I | 64 |
| Quadro 26 - Capturas nominais, por NUTS II e principais portos, segundo as espécies | 65 |
| Quadro 27 - Capturas nominais da pesca polivalente, por NUTS I, segundo as espécies (pescado fresco ou refrigerado) . | 74 |
| Quadro 28 - Capturas nominais da pesca polivalente, por NUTS II e principais portos (pescado fresco ou refrigerado) | 75 |
| Quadro 29 - Capturas nominais do arrasto costeiro e do cerco, segundo as espécies (pescado fresco ou refrigerado) | 77 |
| Quadro 30 - Capturas nominais da pesca do arrasto costeiro, por NUTS II e principais portos (pescado fresco ou refrigerado) | 78 |
| Quadro 31 - Capturas nominais da pesca do cerco, por NUTS II e principais portos (pescado fresco ou refrigerado) | 79 |
| Quadro 32 - Capturas nominais da pesca em águas não nacionais (Espanha, Marrocos e Mauritânia), segundo as espécies (pescado fresco ou refrigerado) | 80 |
| Quadro 33 - Capturas nominais da pesca em águas de Espanha e descarregada em portos nacionais | 81 |
| Quadro 34 - Capturas nominais da pesca em águas de Marrocos e da Mauritânia e descarregada em portos nacionais ... | 81 |
| Quadro 35 - Capturas nominais por mês e área de pesca (divisão FAO) | 82 |
| Quadro 36 - Capturas nominais por mês, área de pesca (divisão FAO) e espécies em pesqueiros externos | 83 |

5 - AQUICULTURA E SALICULTURA

| | |
|---|----|
| Quadro 37 - Estabelecimentos de aquicultura, em Portugal | 84 |
| Quadro 38 - Produção de aquicultura em águas interiores e oceânicas por tipo de água e regime, segundo as espécies .. | 84 |
| Quadro 39 - Produção de aquicultura em águas interiores e oceânicas, por NUTS II | 85 |
| Quadro 40 - Vendas da aquicultura para o mercado nacional e internacional, por espécie | 85 |
| Quadro 41 - Repovoamento da aquicultura por origem das espécies, expresso em número de indivíduos | 86 |
| Quadro 42 - Produção de sal marinho, por NUTS II e zona de salgado, no Continente | 86 |

6 - INDÚSTRIA TRANSFORMADORA DOS PRODUTOS DA PESCA E AQUICULTURA

| | |
|---|----|
| Quadro 43 - Número de empresas e pessoal ao serviço na indústria transformadora da pesca e aquicultura, por NUTS II | 87 |
| Quadro 44 - Quantidades produzidas de produtos provenientes da pesca e aquicultura, pela indústria transformadora | 87 |
| Quadro 45 - Quantidades vendidas e valor das vendas de produtos provenientes da pesca e aquicultura, pela indústria transformadora | 88 |
| Quadro 46 - Volume de negócios e VAB da indústria transformadora da pesca e aquicultura, por NUTS II | 88 |

7 - COMÉRCIO INTERNACIONAL

| | |
|--|----|
| Quadro 47 - Entradas de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade | 89 |
| Quadro 48 - Entradas de produtos da pesca, por principais países de origem | 90 |
| Quadro 49 - Saídas de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade | 91 |
| Quadro 50 - Saídas de produtos da pesca, por principais países de destino | 92 |
| Quadro 51 - Saldo do comércio internacional de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade | 93 |

8 - ECONOMIA DA PESCA

| | |
|--|----|
| Quadro 52 - PROMAR, por eixos - 2007-2013 | 94 |
| Quadro 53 - Programa de investimentos no sector da pesca co-financiado, por intervenção desconcentrada | 95 |
| Quadro 54 - Contribuintes e matéria colectável; IRS e IRC da pesca | 96 |
| Quadro 55 - Principais rubricas das Contas Económicas da Pesca, a preços correntes (Base 2006) | 97 |

9 - PRINCIPAIS STOCKS E NÍVEIS DE EXPLORAÇÃO

| | |
|--|-----|
| Quadro 56 - Total Admissível de Captura (TAC) e quotas de pesca para os stocks explorados, pela frota nacional | 98 |
| Quadro 57 - Nível de utilização das quotas de pesca nacionais | 99 |
| Quadro 58 - Estimativa de biomassa desovante e nível de recrutamento para cada stock | 100 |
| Quadro 59 - Possibilidade de pesca em acordos bilaterais e multilaterais | 101 |

OUTRA INFORMAÇÃO DISPONÍVEL

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA:

- Número de pescadores matriculados (por segmento de pesca) nas Capitanias e Delegações Marítimas
Estas séries de dados ficarão disponíveis no portal das Estatísticas Oficiais, cujo endereço é www.ine.pt.

DIRECÇÃO GERAL DE PESCAS E AQUICULTURA:

- Descargas no Continente:
 - Total anual de espécies e grupos de espécies por mês;
 - Total anual por delegação e por mês;
 - Comparação das estimativas de descarga referentes aos anos de 2009-2010
 - por mês
 - por delegação;
 - por delegação e posto de venda
 - por espécie e grupo de espécies
- Descargas nas Regiões Autónomas:
 - por mês
- Espécies transaccionadas em lota com maior significado:
 - totais
 - por região
 - por segmento de pesca
 - por pescueiro
 - quotas de Pesca por Stock
- Capturas nominais efectuadas por pescadores apeados e apanhadores licenciados para as actividades de apanha de animais marinhos.

Estas séries de dados ficarão disponíveis no Portal da DGPA, cujo endereço é www.dgpa.min-agricultura.pt

CONCEITOS E NOTAS EXPLICATIVAS

ÁGUAS INTERIORES: Todas as águas doces, lênticas ou correntes à superfície do solo e ainda as águas de transição não submetidas à jurisdição da autoridade marítima.

AQUICULTURA EM ÁGUA DOCE (ÁGUAS DE TRANSIÇÃO): Cultura de organismos aquáticos em água doce, nomeadamente água de rios e outros cursos de água, lagos, tanques e albufeiras em que a água tenha uma salinidade constante insignificante.

AQUICULTURA EM ÁGUA MARINHA: Cultura de organismos aquáticos em água cujo grau de salinidade é elevado e não está sujeito a variações significativas.

AQUICULTURA EM ÁGUA SALOBRA (ÁGUAS DE TRANSIÇÃO): Cultura de organismos aquáticos em água cujo grau de salinidade é significativo embora não seja constantemente elevado. A salinidade pode estar sujeita a variações consideráveis devido ao influxo de água doce ou do mar.

ARTE DE PESCA: Engenho utilizado para pescar.

ARTES FIXAS: São artes não móveis colocadas no mar que se destinam à captura do atum.

BIOMASSA DESOVANTE: Peso total de todos os indivíduos (machos e fêmeas) da população que contribuem para a reprodução.

CAPTURA NOMINAL: Peso vivo correspondente aproximadamente à pesca descarregada. A sua determinação faz-se normalmente pela aplicação de factores de conversão.

COMÉRCIO INTERNACIONAL: Conjunto do comércio intracomunitário e do comércio extracomunitário, ou seja o conjunto das entradas e/ou saídas de mercadorias

CONSUMO DE CAPITAL FIXO: representa a depreciação verificada, no decurso do período considerado, pelo capital fixo em resultado da utilização normal e da obsolescência previsível, incluindo uma provisão para perdas de bens de capital fixo na sequência de prejuízos acidentais seguráveis.

CONSUMO INTERMÉDIO: consiste no valor dos bens e serviços consumidos como elementos de um processo de produção, excluindo os activos fixos, cujo consumo é registado como consumo de capital fixo. Os bens e serviços podem ser transformados ou utilizados no processo produtivo.

DIA DE PESCA: Unidade ou fracção de 24 horas em que efectivamente o navio esteve a pescar, independentemente do produto da pesca ser nulo. Pressupõe-se que foram usadas artes de pesca.

EMBARCAÇÃO DE PESCA: Embarcação capaz de utilizar artes de pesca .

ESTABELECIMENTO DE AQUICULTURA: Unidade onde se procede à cultura de organismos aquáticos, pressupondo a intervenção humana no processo de produção (repopoamento, alimentação e protecção contra predadores) e a existência de propriedade individual ou colectiva sobre o resultado da produção.

EXCEDENTE LÍQUIDO DE EXPLORAÇÃO ou RENDIMENTO MISTO: Esta variável é calculada subtraindo ao rendimento de factores as remunerações dos assalariados.

FAINA DA PESCA: Conjunto de actividades referentes à captura de pescado para consumo.

FLUTUANTE (AQUICULTURA): Unidade de engorda localizada na água, acima do fundo, constituída por jangadas ou cordas, como por exemplo, jangadas para piscicultura, jangadas para moluscicultura ou cordas em "long-lines" , etc.

FORÇA MOTRIZ: Capacidade do motor expressa em unidades de trabalho (cavalos-vapor ou kilowatts).

FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL FIXO: engloba as aquisições líquidas de cessões, efectuadas por produtores residentes, de activos fixos durante um determinado período e determinadas mais valias dos activos não produzidos obtidas através da actividade produtiva de unidades produtivas ou institucionais. Os activos fixos são activos corpóreos ou incorpóreos resultantes de processos de produção, que são, por sua vez utilizados, de forma repetida ou continuada, em processos de produção por um período superior a um ano. O cálculo desta variável é importante, pois permite medir o esforço de investimento e de modernização da capacidade produtiva do ramo.

FROTA DE ARRASTO: Embarcações especialmente armadas para a pesca por arrasto.

FROTA DE CERCO: Embarcações especialmente armadas para a pesca por cerco. Estas embarcações actuam, normalmente, em regime de maré diária e relativamente perto da costa.

FROTA POLIVALENTE: Embarcações que estão equipadas para o uso alternativo de duas ou mais artes de pesca, sem ser necessário fazer modificações significativas no arranjo do navio ou respectivo equipamento. Neste segmento estão incluídas todas as embarcações da pesca local e todas as embarcações da frota costeira que não efectuem, exclusivamente, a pesca por arrasto e a pesca por cerco.

GT: Arqueação Bruta de uma embarcação ou navio, ao abrigo da “Convenção Internacional sobre a Arqueação dos Navios de 1969”, à qual Portugal aderiu pelo Decreto do Governo nº4/87, de 15 de Janeiro e transposta para o direito interno pelo Decreto-Lei 245/94. A Arqueação Bruta representa a medida do volume total de uma embarcação ou navio, determinada em conformidade com as disposições do D.L. 245/94. A Arqueação Bruta “GT” também vem representada, na documentação oficial nacional, sem carácter internacional, com a sigla “AB” (Arqueação Bruta, sendo a sigla GT a designação de Gross Tonnage).

INSPECÇÃO SANITÁRIA: Acto médico-veterinário que visa verificar e assegurar o estado higieno-sanitário dos produtos da pesca destinados ao consumo humano.

JUROS: Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo, sem reduzir o montante do capital em dívida.

LICENÇA DE PESCA: Autorização para a prática da actividade de pesca com determinada arte durante determinado período, local, e espécie.

LOTA: Infra-estrutura, em terra, implantada na área de um porto de pesca ou em zona ribeirinha na sua influência, que integre o local para a realização das operações de comercialização e outras operações que lhe são inerentes ou complementares.

NÃO PESCADORES: Pessoal que não exerce a sua actividade directamente na pesca.

NÚMERO DE DIAS DE PESCA: Número de dias completos (das 00.00 às 24.00 horas) em que o navio esteve nos pesqueiros em actividade, descontando não só o tempo de trajecto de e para os portos e entre pesqueiros, mas também o tempo perdido em atrasos provocados por condições meteorológicas desfavoráveis, por avarias ou outros factores.

NÚMERO DE DIAS DE PESQUEIRO: Número de dias completos (das 00.00 às 24.00 horas) em que o navio esteve efectivamente nos pesqueiros independentemente dos motivos porque neles permaneceu (avaria, mau tempo, etc.).

ORGANIZAÇÃO DE PRODUTORES: Toda a pessoa colectiva constituída por iniciativa dos produtores com o objectivo de tomar as medidas apropriadas para assegurar o exercício racional das actividades da pesca e melhorar as condições de venda da sua produção, promovendo, nomeadamente, a aplicação de planos de captura, concentração da oferta, estabilização dos preços e o incentivo dos métodos que apoiem a pesca sustentada, e que seja oficialmente reconhecida nos termos da legislação comunitária aplicável.

OUTROS IMPOSTOS SOBRE A PRODUÇÃO: são todos os impostos em que as empresas incorrem pelo facto de se dedicarem à produção, independentemente da quantidade ou do valor dos bens e serviços produzidos ou vendidos. Podem ser devidos por terrenos, activos fixos ou mão-de-obra empregada no processo de produção ou em certas actividades ou operações.

OUTROS SUBSÍDIOS À PRODUÇÃO: são recebidos por unidades produtivas residentes em consequência da sua actividade produtiva. São subsídios não ligados à quantidade ou ao valor dos bens e serviços produzidos ou vendidos.

PESCA COM LINHA DE MÃO: Pesca efectuada com linha de mão.

PESCA COM REDES DE EMALHAR: Pesca efectuada com uma rede ou redes rectangulares colocadas junto do fundo em posição vertical (rede fundeada) podendo também ser mantida à superfície ou próximo desta por meio de bóias ou amarrada à embarcação (rede de deriva).

PESCA COSTEIRA: Pesca praticada no mar a distância mais ou menos significativa de terra (nas áreas definidas no artigo 64 do Decreto Regulamentar nº 7/2000 de 30 de Maio), normalmente a várias horas ou até dias de navegação do porto ou do fundeadouro e realizada pelas embarcações de pesca costeira.

PESCA DESCARREGADA: Peso do pescado e produtos de pesca descarregados. Representa o peso líquido no momento da descarga do peixe e de outros produtos da pesca (interior ou eviscerados, cortados em filetes, congelados, salgados, etc.).

PESCA LOCAL: Pesca realizada pelas embarcações de pesca local, nos rios, estuário dos rios, lagunas, praias e orlas marítimas junto à terra e sempre próximo do local onde vara, fundeia, ou atraca a embarcação.

PESCA LONGINQUA (OU DO LARGO): Pesca efectuada quase sempre a grande distância do porto de origem (nas áreas definidas no artigo 65 do Decreto Regulamentar nº 7/2000 de 30 de Maio), praticada pelas embarcações de pesca do largo (ex: a pesca na NAFO, na Islândia, na Noruega, etc.).

PESCA POLIVALENTE: Pesca exercida utilizando artes diversificadas como por exemplo, aparelhos de anzol, armadilhas, alcatruzes, ganchorra, redes camaroeiras e do pilado, xávegas e sacadas-toneiras.

PESCA POR ARRASTO: Pesca efectuada com estruturas rebocadas essencialmente constituídas por um corpo cónico, prolongado anteriormente por "asas" e terminando num saco onde é retida a captura. Podem actuar directamente sobre o leito do mar (arrasto pelo fundo) ou entre este e a superfície (arrasto pelágico).

PESCA POR CERCO: Pesca efectuada com a utilização de ampla parede de rede, sempre longa e alta, que largada de uma embarcação é manobrada de maneira a envolver o cardume e a fechar-se em forma de bolsa pela parte inferior, de modo a reduzir a capacidade de fuga.

PESCADO FRESCO: Todo o produto da pesca, inteiro ou preparado que não tenha sofrido qualquer tratamento destinado à sua conservação excepto a sua refrigeração.

PESCADO FRESCO REJEITADO: O pescado fresco considerado pelo inspector sanitário impróprio para o consumo humano.

PESCADO RETIRADO: Pescado cujo preço de venda atingiu um determinado preço limite, fixado anualmente e variável em função da espécie, da frescura e do tamanho (abaixo do qual as organizações de produtores não vendem os produtos fornecidos pelos seus membros) e ao qual foi dado um dos destinos previstos de forma a não interferirem com a comercialização normal dos produtos em questão. O regime das retiradas é um mecanismo que, em caso de excesso de oferta, permite evitar a degradação dos preços garantindo, através de uma compensação financeira, um rendimento mínimo aos produtores.

PESCADOR APEADO: Pescador que opera sem o auxílio de uma embarcação.

PESCADOR MATRICULADO: Profissional que exerce a actividade da pesca e se encontra inscrito numa Capitania ou Delegação Marítima.

PESCADOR: Pessoa que exerce a sua actividade directamente na pesca.

PESQUEIRO: Local onde ocorrem operações de pesca pelas boas condições para a actividade, tal como a existência de razoáveis concentrações de pescado, tais como bancos de peixes ou de bivalves.

POPIV: Programa de Orientação Plurianual 1997-2001, prorrogado para 2002.

PORTO DE DESCARGA: Vide Zona de Descarga de Pesca.

PORTO DE REGISTO: Local (capitania ou delegação marítima) onde a embarcação está registada.

POTÊNCIA DO MOTOR (POT): é a capacidade de trabalho expressa em cavalo-vapor ou Kilowatt, que determinado motor desenvolve em produção de trabalho.

PREÇO DE BASE: é o preço que os produtores recebem do adquirente de uma unidade de um bem ou serviço produzido ou prestado, deduzido dos impostos a pagar relativamente a essa unidade, em consequência da sua produção ou venda, e acrescido de qualquer subsídio a receber relativamente a essa unidade, em consequência da sua produção ou venda. Não engloba despesas de transporte facturadas à parte pelo produtor, mas inclui as margens de transporte cobradas pelo produtor na mesma factura, mesmo que estejam incluídas numa rubrica autónoma desta.

PRODUÇÃO: Constituída pelos produtos criados durante o período contabilístico. São abrangidos os seguintes casos especiais: a) os bens e serviços fornecidos por uma unidade de actividade económica (UAE) local a diversas UAE locais pertencentes à mesma unidade institucional; b) os bens produzidos por uma UAE local que continuem integrados nas existências após o final do período em que são produzidos, independentemente da sua utilização ulterior.

PRODUÇÃO DO RAMO DA PESCA: É constituída pela soma da produção de bens da pesca, da produção de serviços da pesca e dos bens e serviços produzidos no âmbito das actividades secundárias não-separáveis, sendo avaliada a preços de base.

QUOTA: Parte do total autorizado de captura (TAC) repartido segundo critérios diferentes, tais como países, regiões, frotas ou embarcações.

RAMO DE ACTIVIDADE: agrupa as unidades de actividade económica ao nível local que exercem uma actividade económica idêntica ou similar. Ao nível mais pormenorizado de classificação, um ramo de actividade compreende o conjunto das UAE locais inseridas numa mesma classe (4 dígitos) da NACE Rev.1 e que exercem, por conseguinte, a mesma actividade, tal como definida na NACE Rev.1.

RECRUTAMENTO: Número de indivíduos jovens de um dado Stock que, em cada ano, entram na área de pesca (que nasceram num determinado ano para um determinado Stock).

REGIME EXTENSIVO (AQUICULTURA): Regime de aquicultura no qual a alimentação é exclusivamente natural.

REGIME INTENSIVO (AQUICULTURA): Regime de aquicultura no qual a alimentação é predominantemente artificial.

REGIME SEMI-INTENSIVO (AQUICULTURA): Regime de aquicultura no qual se associam ao alimento natural suplementos de alimento artificial.

REMUNERAÇÕES DOS ASSALARIADOS: definem-se como o total das remunerações, em dinheiro ou em espécie (no caso específico da pesca: “caldeirada”), a pagar pelos empregadores aos empregados como retribuição pelo trabalho prestado por estes últimos no período de referência.

RENDIMENTO DOS FACTORES: indicador económico que permite medir a remuneração de todos os factores de produção que deram origem à Produção do Ramo. Esta variável é calculada subtraindo ao valor acrescentado líquido os outros impostos sobre a produção e somando ou outros subsídios à produção.

RENDIMENTO EMPRESARIAL LÍQUIDO: obtém-se deduzindo ao Rendimento dos Factores a Remuneração dos Assalariados e os Juros Pagos. Mede a remuneração do trabalho não assalariado e do capital investido pelo empresário. É semelhante ao conceito, usado na contabilidade das empresas, de lucro corrente antes da distribuição e dos impostos sobre o rendimento.

SALGADO: Zona produtiva de sal marinho, localizada na orla costeira, nas margens dos rios ou em zonas estuarinas, em terrenos essencialmente constituídos por aluviões fluvio-marinhos, argilosos, sujeitos à acção das marés; pode ser localizado fora da orla costeira, produzindo sal marinho proveniente de fonte salina subterrânea.

SALINA: Unidade produtiva de sal, resultante da evaporação da água do mar ou de salmoras subterrâneas concentradas.

STOCK OU UNIDADE POPULACIONAL: Conjunto de indivíduos de uma mesma população, que partilham características biológicas e de comportamento e que reagem de uma forma relativamente homogénea à exploração.

TANQUE (AQUICULTURA): Unidade de engorda localizada em terra, constituída por materiais diversos, desde terra propriamente dita ao betão .

TONELAGEM DE ARQUEAÇÃO BRUTA (TAB): Volume interno total, do casco do navio e das super estruturas (espaços relacionados ou destinados a carga, passageiros e tripulação, à navegação e T.S.F., paióis e tanques), expresso em toneladas Moorsom ou de arqueação (iguais a 100 pés cúbicos ou 2,832 m³).

TOTAL AUTORIZADO DE CAPTURA (TAC): Medida de gestão que limita o total de captura de um recurso pesqueiro numa área e período específicos.

TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL: são transferências, em dinheiro ou em espécie, efectuadas pelas administrações públicas ou pelo resto do mundo a unidades de produção da pesca, para lhes permitir financiar, na totalidade ou em parte, o custo de aquisição de activos fixos ou indemnizar os proprietários de bens de capital que tenham sido destruídos por actos de guerra, catástrofes naturais ou perdas excepcionais devidas a causas externas à unidade de produção.

TRIPULANTE: Pessoal de bordo não classificado como pescador.

UNIDADE DE ENGORDA (AQUICULTURA): Instalação onde se promove o crescimento e engorda dos espécimes.

UNIDADE DE REPRODUÇÃO (MATERNIDADE) (AQUICULTURA): Instalação onde se produzem ovos, larvas, juvenis ou esporos.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO: Representa o resultado final da actividade produtiva durante um determinado período de tempo, neste caso o ano civil. É um indicador económico fundamental pois permite calcular a produtividade de um ramo, assim como a sua importância relativamente ao total da economia. Resulta da diferença entre o valor de Produção do Ramo e o valor do Consumo Intermédio necessário para obter essa produção.

VALOR ACRESCENTADO LÍQUIDO: valor acrescentado bruto deduzido do consumo de capital fixo.

VIVEIRO (AQUICULTURA): Unidade de engorda localizada no leito do mar, lago ou rio, como por exemplo: viveiros de bivalves.

VOLUME DE EMPREGO (ou Emprego equivalente a Tempo Completo): é definido como o total de horas trabalhadas dividido pela média anual de horas trabalhadas em empregos a tempo completo no território económico. Por definição, pode ser dividido em Assalariado e Não-assalariado.

ZONA DE DESCARGA: Local da costa onde é descarregado o pescado capturado.

ZONA DE MATRÍCULA: Local onde a Capitania ou Delegação Marítima exerce a sua autoridade.

ZONA DE PESCA: Zona (área) onde se efectua a captura.

PORTOS DE DESCARGA

| NUTS II | PORTO PRINCIPAL | PORTOS | NUTS II | PORTO PRINCIPAL | PORTOS | |
|------------------------|-------------------|---------------------|-------------------|-----------------------|------------------|--------------------------|
| NORTE | VIANA DO CASTELO | Viana do Castelo | AÇORES | OLHÃO | Olhão | |
| | | Caminha | | | Fuzeta | |
| | | Esposende | | | Quarteira | |
| | PÓVOA DO VARZIM | V.Praia de Ancora | | TAVIRA | Barreta | |
| | | Ancora | | | Faro | |
| | | Castelo do Neiva | | | Tavira | |
| | | Fão | | | Cabanas | |
| | MATOSINHOS | PÓVOA DO VARZIM | | Póvoa do Varzim | V.R.Stº ANTONIO | Santa Luzia |
| | | | | A-Ver-O-Mar | | V.R.Stº António |
| | | MATOSINHOS | | Caxinas | | V.R.Stº António contrato |
| Vila Chã | | | Cacela | | | |
| Vila do Conde | | | Manta Rota | | | |
| Matosinhos | | | Monte Gordo | | | |
| Leixões | | | Torre d'Aires | | | |
| Douro | | | Castro Marim | | | |
| Anjeiras | | | Mértola | | | |
| Afurada | | | Água de Pau | | | |
| CENTRO | AVEIRO | Paramos | S.MIGUEL | Capelas | | |
| | | Areinho | | Faial da Terra | | |
| | | Ouro | | Lagoa | | |
| | AVEIRO | Ribeira | | Stª MARIA TERCEIRA | Maia | |
| | | Aquda | | | Mosteiros | |
| | | Espinho | | | Nordeste | |
| | | Valbom | | | Povoação | |
| | FIGUEIRA DA FOZ | Miramar | | GRACIOSA | Ponta Delgada | |
| | | Aveiro | | | Porto Formoso | |
| | | Miramar | | | Rabo de Peixe | |
| NAZARÉ | Torreira | S.JORGE | Ribeira Quente | | | |
| | Mira | | V.Franca do Campo | | | |
| | Furadouro | | Stª Maria | | | |
| PENICHE | Esmoriz | FAIAL | Biscoitos | | | |
| | Figueira da Foz | | Cinco Ribeiras | | | |
| | Buarcos | | Porto Judeu | | | |
| LISBOA | CASCAIS | Gala | PICO | Porto Martins | | |
| | | Leirosa | | Porto Pipas | | |
| | | Nazaré | | Praia da Vitória | | |
| | CASCAIS | S.Martinho do Porto | | S.JORGE | Silveira | |
| | | Peniche | | | S.Mateus | |
| | | Porto das Barcas | | | Vila Nova | |
| | CASCAIS | Porto Dinheiro | | FAIAL | Carapacho | |
| | | Foz do Arelho | | | Folga | |
| | | Cascais | | | Praia | |
| | SESIMBRA | Assenta | | PICO | Porto Afonso | |
| Ericeira | | Stª Cruz | | | | |
| V. F. de Xira | | Calheta | | | | |
| SETÚBAL | Sesimbra | PICO | Manadas | | | |
| | Costa da Caparica | | Norte Grande | | | |
| | Trafaria | | Topo | | | |
| ALENTEJO | SINES | Fonte da Telha | FLORES | Urzelina | | |
| | | Barreiro | | Velas | | |
| | | Montijo | | Castelo Branco | | |
| | SINES | Seixal | | PICO | Salão | |
| | | Alcochete | | | Stª Cruz | |
| | | Setúbal | | | Varadouro | |
| | SINES | Faralhão | | PICO | Calheta | |
| | | Gambia | | | Lajes | |
| | | Sines | | | Monte Calhau | |
| | ALGARVE | LAGOS | | Porto Covo | CORVO MADEIRA | Madalena |
| Vila Nova de Milfontes | | | Manhenha | | | |
| Azenhas do Mar | | | Piedade | | | |
| LAGOS | | Zambujeira | CORVO MADEIRA | S.Caetano | | |
| | | Almograve | | Stª Cruz das Ribeiras | | |
| | | Santo André | | S.Amaro | | |
| LAGOS | | Carrasqueira | CORVO MADEIRA | S.João | | |
| | | Laços | | S.Mateus | | |
| | | Sagres | | S.Roque | | |
| ALGARVE | | LAGOS | Carrapateira | CORVO MADEIRA | | Fajã |
| | Arrifana | | Lajes | | | |
| | Burgau | | Ponta Delgada | | | |
| | LAGOS | Salema | CORVO MADEIRA | | Stª Cruz | |
| | | Praia da Luz | | | Vila Nova | |
| | | Meia Praia | | | Funchal | |
| | PORTIMÃO | Portimão | CORVO MADEIRA | | Camara de Lobos | |
| | | Carvoeiro | | | Ribeira Brava | |
| | | Praia da Oura | | | Madalena do Mar | |
| | PORTIMÃO | Albufeira | CORVO MADEIRA | | Cacela | |
| Alvor | | Paúl do Mar | | | | |
| Armação de Pêra | | Porto Moniz | | | | |
| Benagil | | Canical | | | | |
| Olhos d'água | | Machico | | | | |
| Ferragudo | | Santa Cruz | | | | |
| | | | | PORTO SANTO | Porto Santo | |

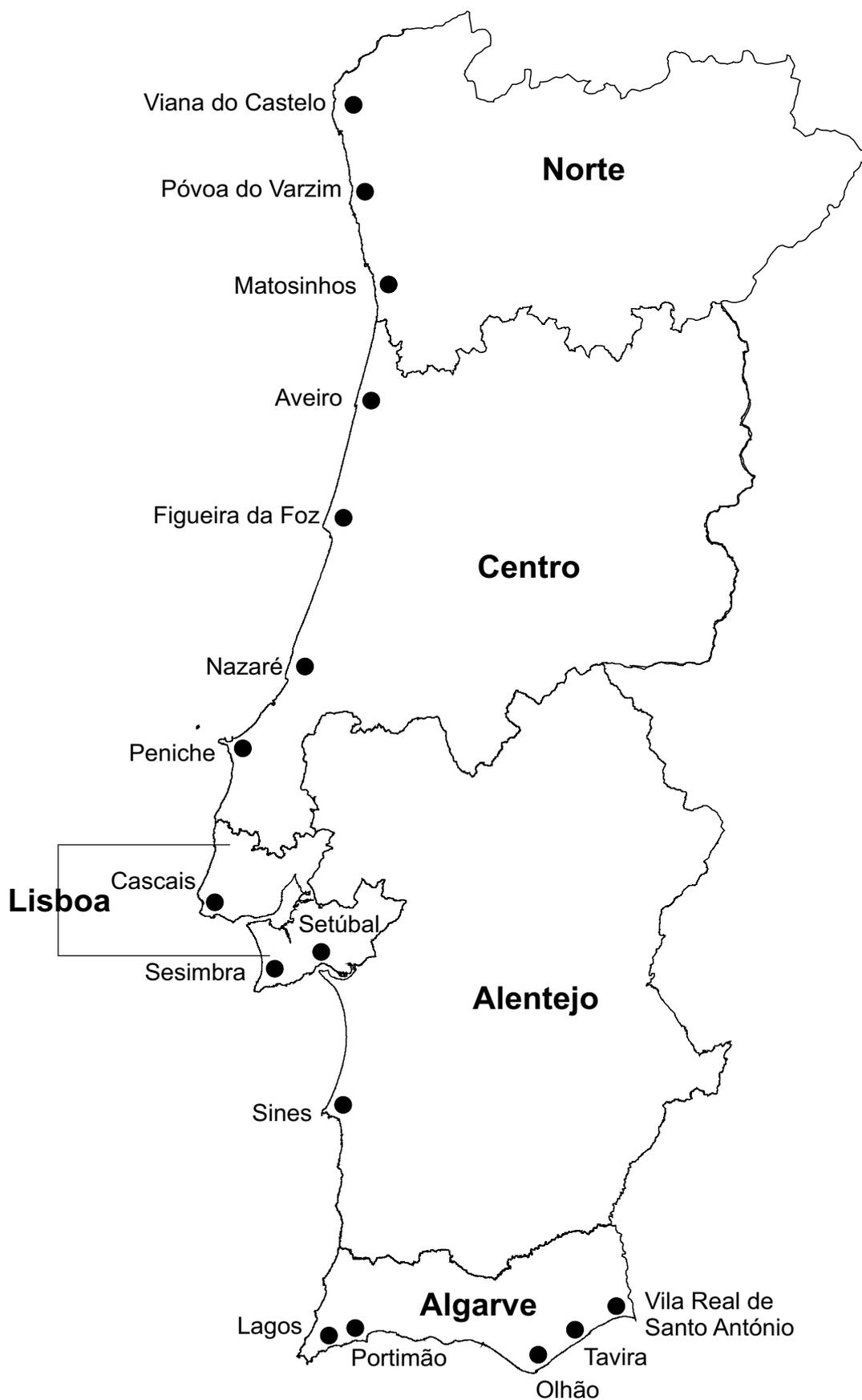
Nota: a desagregação geográfica dos Portos reporta-se à Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins estatísticos (NUTS), de acordo com o Decreto-lei nº 244/2002.

FACTORES DE CONVERSÃO

| Produtos | Unidades | Equivalência aproximada |
|--|--------------------------------|--|
| Peixes | | |
| Bacalhau | 1 Kg de bacalhau fresco | 0,333 Kg de bacalhau salgado verde |
| Bacalhau | 1 Kg de bacalhau salgado verde | 0,700 Kg de bacalhau seco |
| Bacalhau | 1 Kg de bacalhau fresco | 0,233 Kg de bacalhau seco |
| Bacalhau | 1 Kg de bacalhau fresco | 0,714 kg de bacalhau descabeçado, eviscerado, congelado |
| Pargo, Goraz, Cachucho, Besugo, Dourada, Ruiivo, Salmonete e Corvina | 1 Kg de peixe fresco | 0,952 Kg de peixe descarregado |
| * Cantarilhos | 1 kg de peixe fresco | 0,556 kg de peixe descabeçado, eviscerado, sem rabo, congelado |
| * Solha-americana | 1 Kg de peixe fresco | 0,769 kg de peixe descabeçado, eviscerado sem rabo, congelado |
| * Solha-dos-mares-do-norte | 1 kg de peixe fresco | 0,769 kg de peixe descabeçado, eviscerado, sem rabo, congelado |
| * Solhão | 1 Kg de peixe fresco | 0,769 kg de peixe descabeçado, eviscerado sem rabo, congelado |
| * Alabote-do-Atlântico | 1 kg de peixe fresco | 0,909 kg de peixe eviscerado, congelado |
| * Alabote-do-Atlântico | 1 Kg de peixe fresco | 0,769 kg de peixe descabeçado, eviscerado, congelado |
| * Palmeta | 1 kg de peixe fresco | 0,714 kg de peixe descabeçado, eviscerado, sem rabo, congelado |
| * Raia | 1 Kg de peixe fresco | 0,333 kg asas, congelado |
| * Raia | 1 kg de peixe fresco | 0,250 kg asas, sem pele, congelado |
| * Granadeiros | 1 Kg de peixe fresco | 0,455 kg de peixe descabeçado, eviscerado, congelado |
| * Granadeiros | 1 kg de peixe fresco | 0,250 kg de peixe em filete, congelado |
| * Gatas | 1 Kg de peixe fresco | 0,625 kg de peixe descabeçado, eviscerado, congelado |
| * Gatas | 1 kg de peixe fresco | 0,333 kg de peixe em filete, congelado |
| * Abrótea-branca | 1 kg de peixe fresco | 0,714 kg de peixe descabeçado, eviscerado, congelado |
| * Esqualídeos | 1 Kg de peixe fresco | 0,588 kg de peixe descabeçado, eviscerado, sem pele, sem rabo, congelado |
| Peixe n. e. | 1 Kg de peixe fresco | 0,700 Kg de peixe em salmoura |
| Peixe n. e. | 1 Kg de peixe fresco | 0,800 Kg de peixe fumado |
| Peixe n. e. | 1 Kg de peixe fresco | 0,345 Kg de peixe seco |
| Peixe n. e. | 1 Kg de peixe fresco | 0,847 Kg de peixe salgado |
| Peixe n. e. | 1 Kg de peixe fresco | 2,222 Kg de peixe em conserva (lata de 1/4 club) |
| Peixe n. e. | 1 Kg de peixe fresco | 0,200 Kg de farinha de peixe |

* Portaria n.º 615/2001, de 23 de Junho

CONTINENTE (NUTS II)



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

Ilha do Corvo

Vila Nova (Corvo) 

Ilha das Flores

 Santa Cruz das Flores

Ilha Graciosa

 Praia da Graciosa

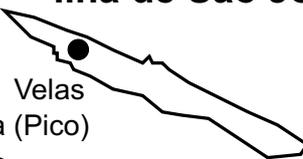
Ilha Terceira

 Praia da Vitória

Ilha do Faial

 Santa Cruz do Faial
(Horta)

Ilha de São Jorge

 Velas

Madalena (Pico)

Ilha do Pico

Ilha de São Miguel

 Ponta Delgada

Ilha de Santa Maria

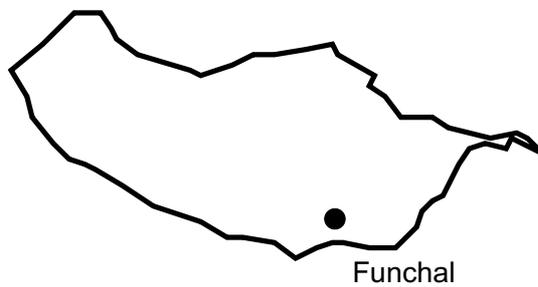
 Vila do Porto

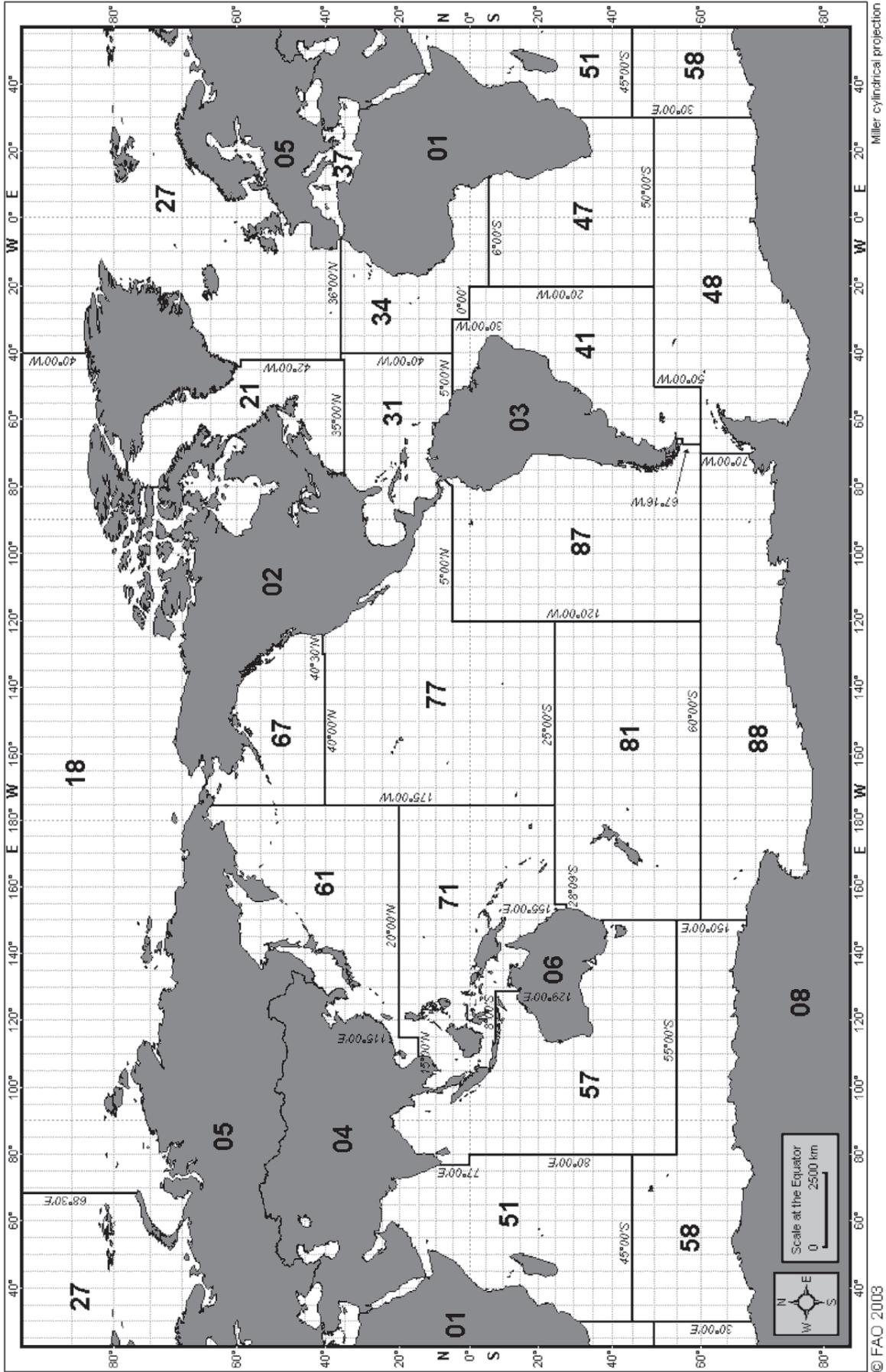
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

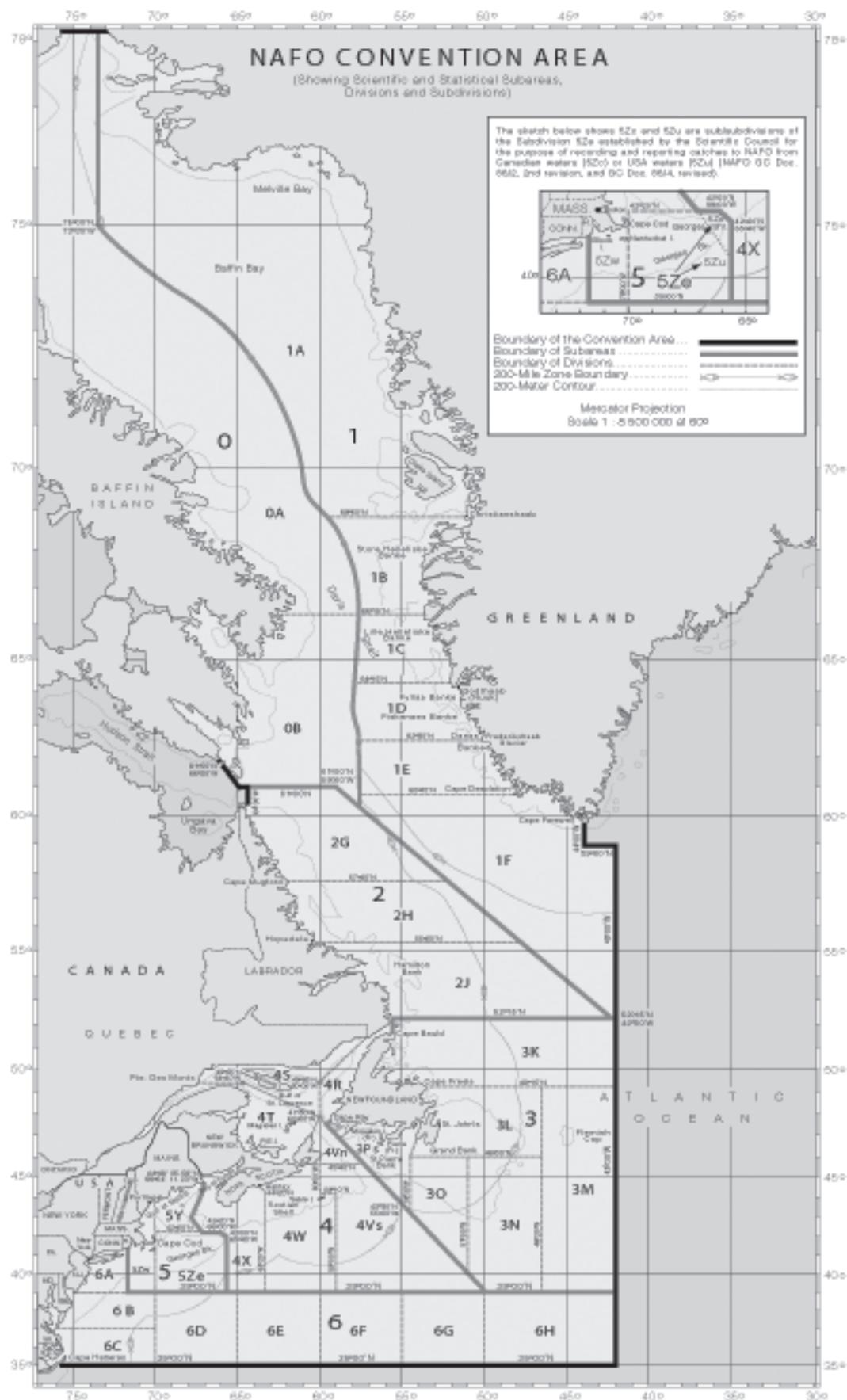
Ilha de Porto Santo



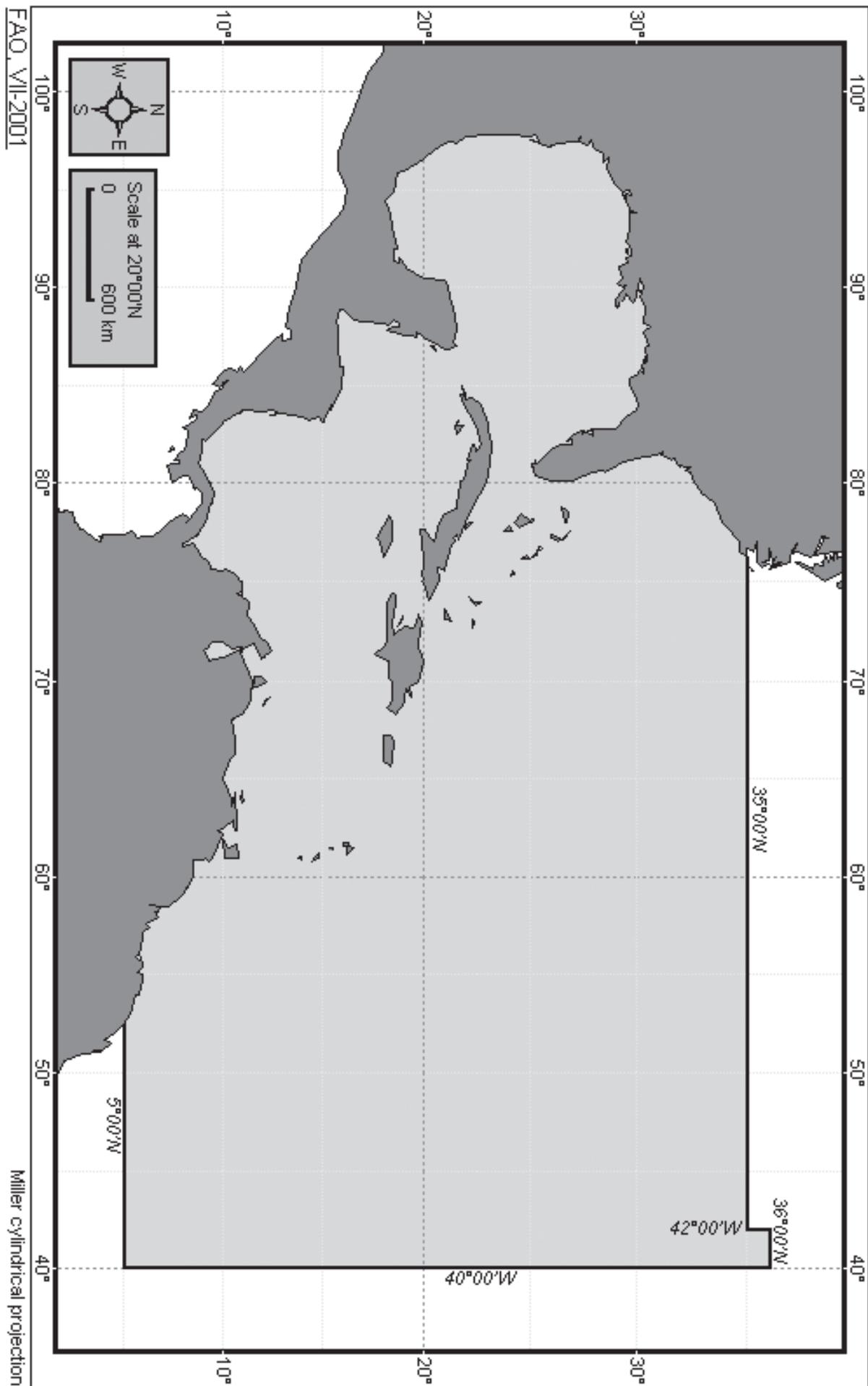
Ilha da Madeira

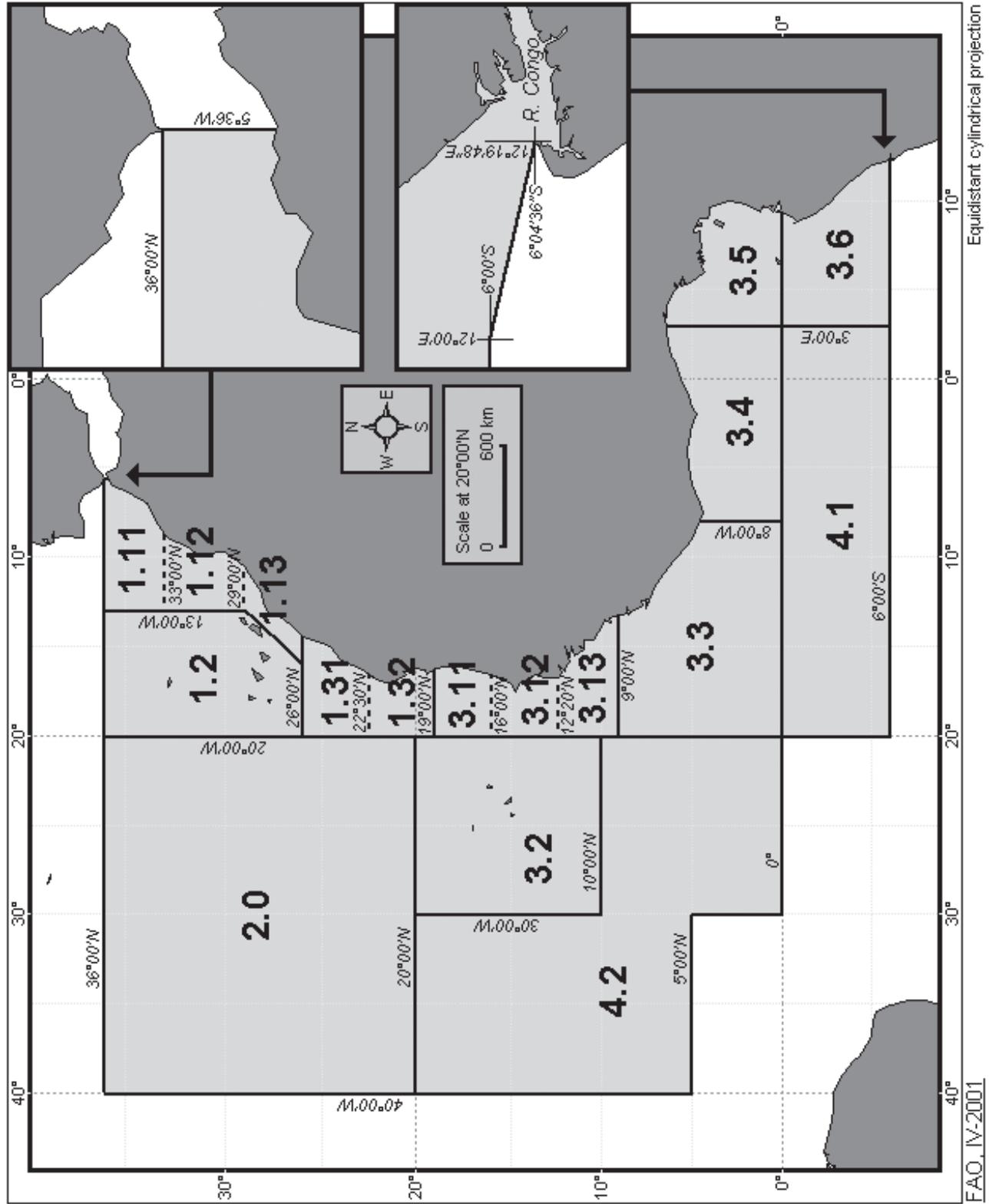


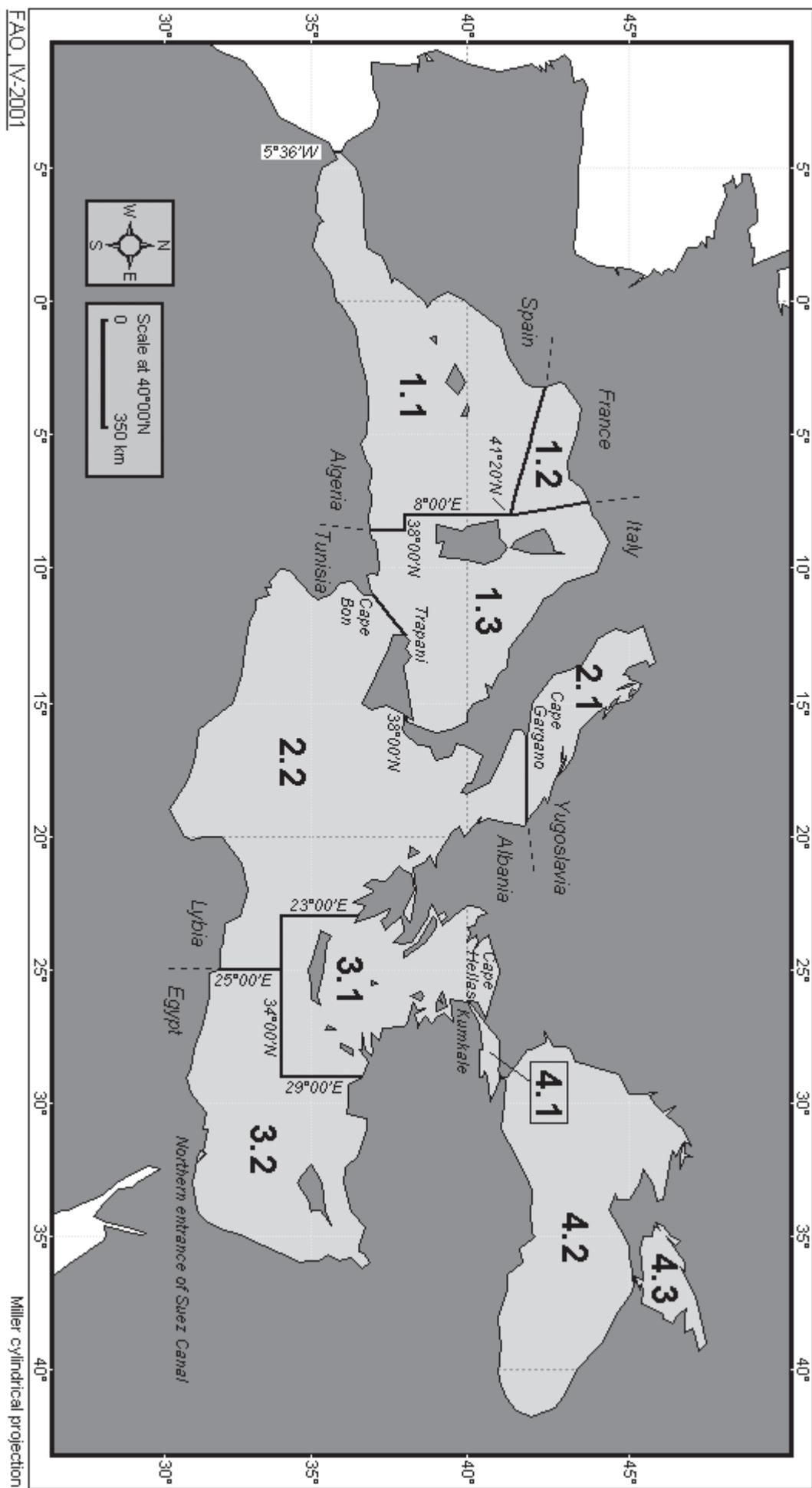




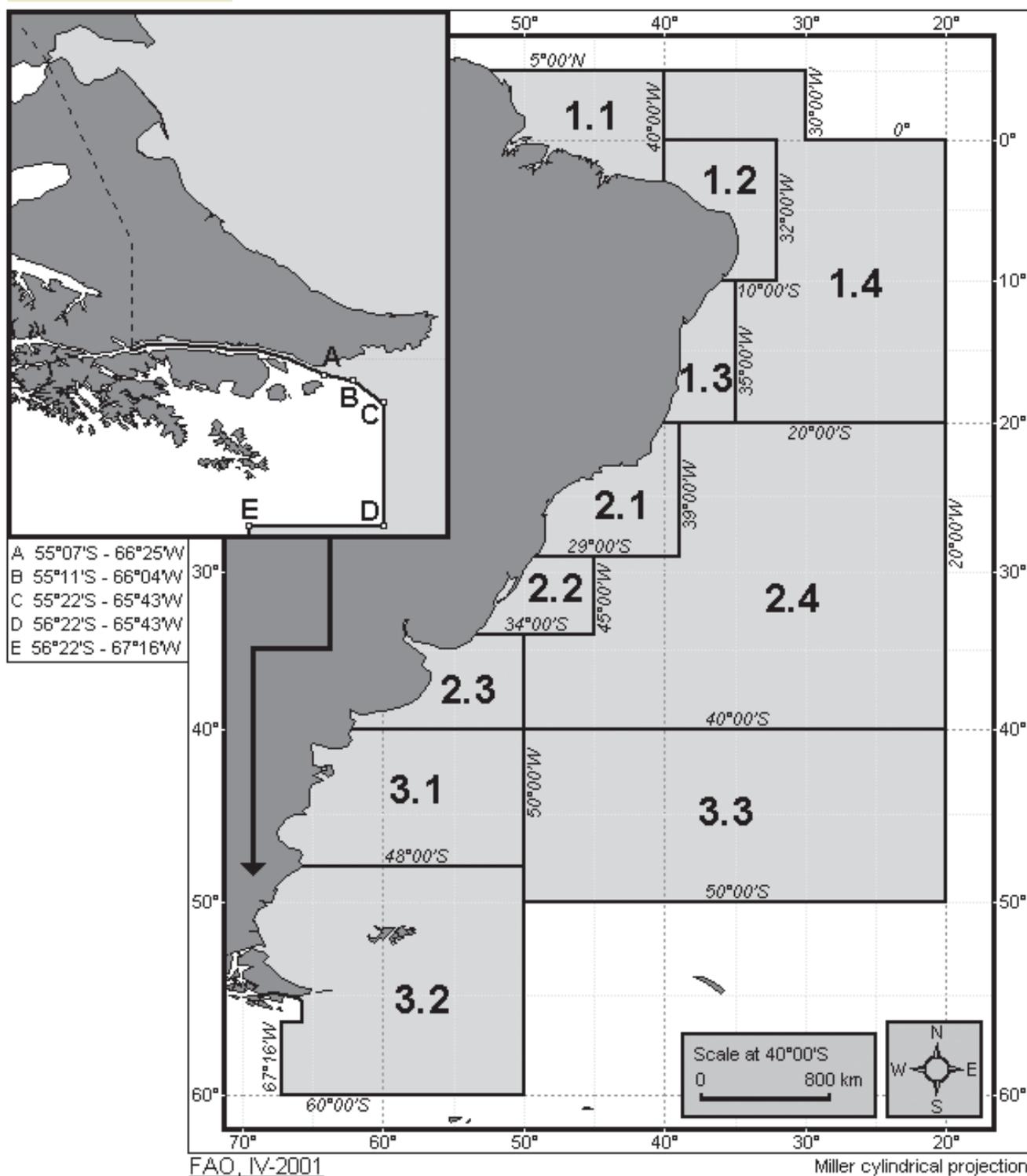
31 ATLÂNTICO CENTRO-OCCIDENTAL

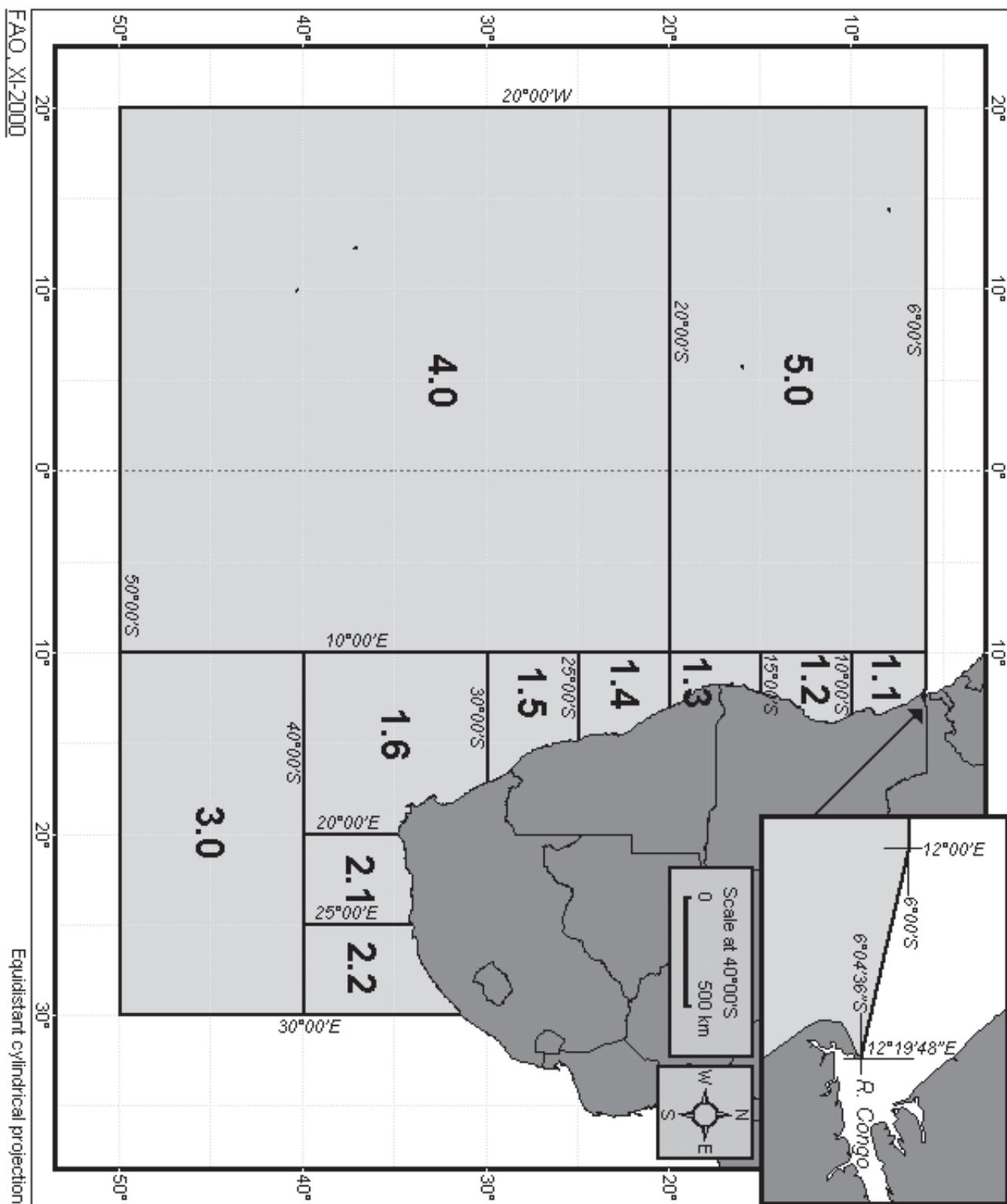




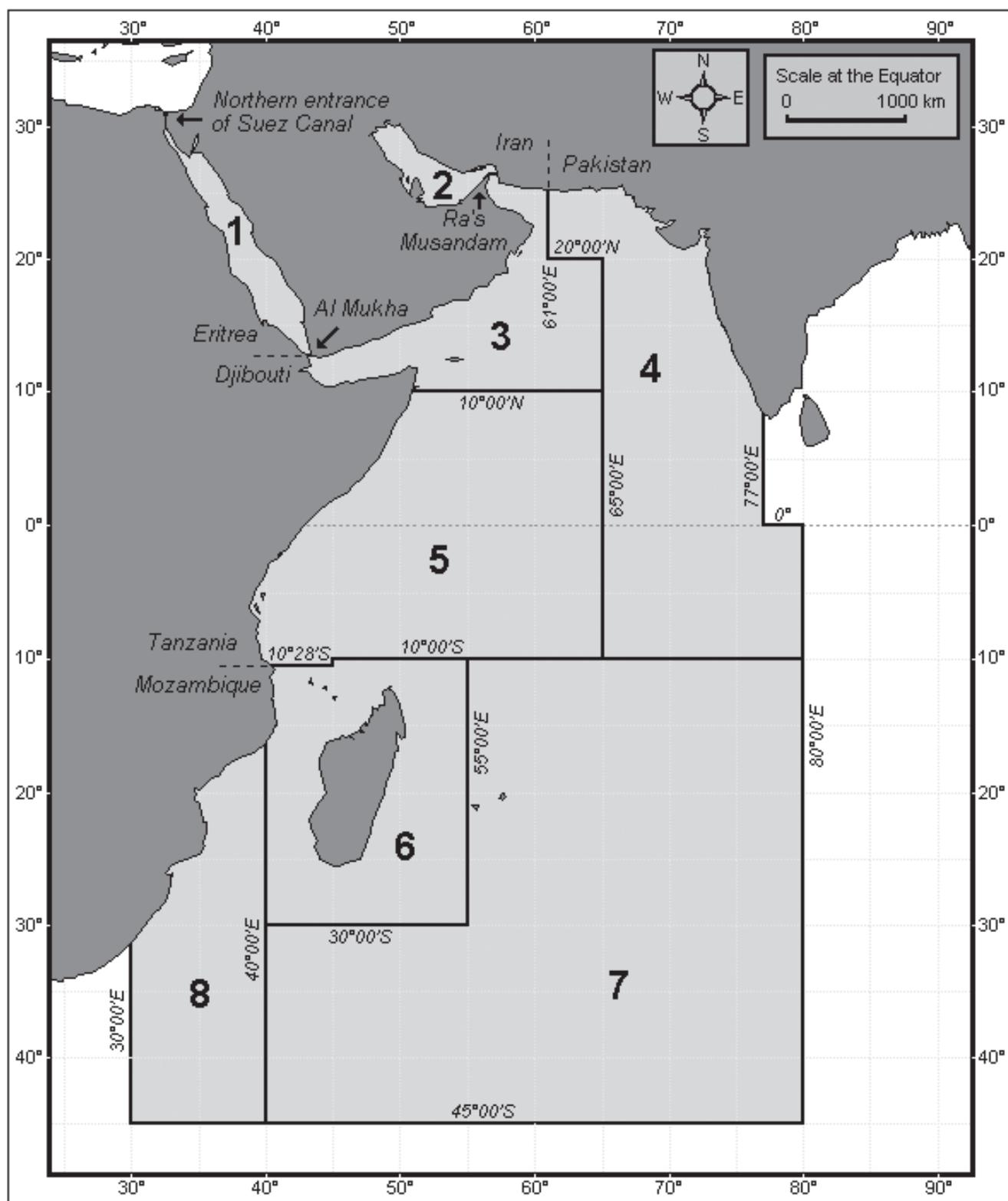


41 ATLÂNTICO SUDOESTE



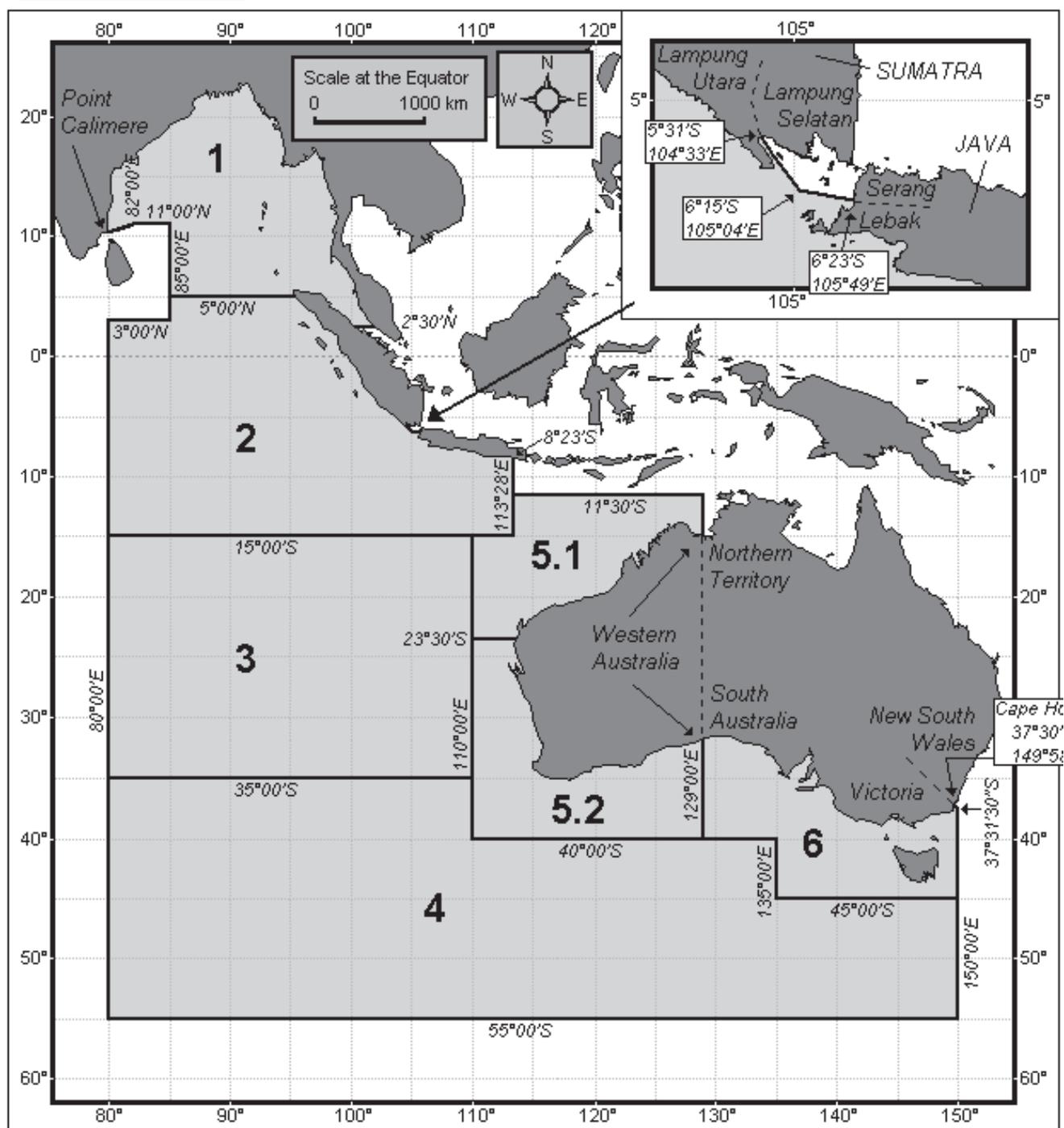


51 OCEANO ÍNDICO OESTE



FAO, IV-2000

Equidistant cylindrical projection



FAO, IV-2000

Equidistant cylindrical projection



Análise de Resultados

A PESCA EM 2010

POPULAÇÃO DA PESCA, SINISTRALIDADE E FORMAÇÃO

Pescadores

O número de pescadores matriculados compreende todos os indivíduos que, estando envolvidos na pesca comercial, tiveram actividade neste sector, ainda que de forma sazonal ou a tempo parcial. Decorrente da obrigação de inscrição nas capitánias marítimas, em 2010 registaram-se 16 920 pescadores, valor inferior a 2009 em 495 indivíduos, ou seja menos 2,8% de inscritos marítimos a nível nacional, registando-se uma quebra generalizada em todas as regiões, relativamente a 2009.

Esta quebra resultou do menor número de pescadores inscritos na actividade da pesca polivalente (-598), segmento que maior número de profissionais envolve a nível nacional, cerca de 70% do total de inscritos e ainda da diminuição dos inscritos em “Águas interiores não marítimas” (-130). O resultado reflecte descidas para estes segmentos em relação a 2009 de 4,8% e 6,3%, respectivamente.

Pelo contrário, cresceu o número de pescadores nos segmentos do cerco (+8,3%) e do arrasto (+7,4%), que em conjunto viram aumentar o número de matriculados em 233 indivíduos.

Relativamente à classe etária dos pescadores matriculados, estes concentram-se maioritariamente no grupo dos “35 a 54 anos” (61% do total); os restantes distribuem-se de forma relativamente equitativa pelos grupos dos “16 a 34 anos” (18,6%) e de “mais de 55 anos” (20,6%).

De referir ainda que o segmento do arrasto é aquele que envolve maior número de profissionais com menos de 35 anos (cerca de 20% do total destes profissionais) e que, por oposição, os pescadores mais idosos têm maior peso na actividade “Águas Interiores não Marítimas”, em que o escalão etário de “mais de 55 anos” congrega 34% dos pescadores.

A Região Norte detém o maior número de pescadores matriculados (cerca de 27% do total), seguida das Regiões Centro (21%), Algarve (19%) e Açores (16%).

A actividade de apanha é geralmente exercida em complementaridade com outras actividades económicas, quer por tripulantes de embarcações de pesca (inscritos marítimos), quer por outros agentes. Nesta actividade estão incluídos os pescadores que operam com redes de tresmalho majoeiras, para a pesca de espécies piscícolas demersais, ou, ainda, com ganchorra de mão, para a pesca de bivalves.

Este tipo de actividade tem uma elevada prevalência nas Regiões do Centro e do Algarve, que em 2010 reuniram 66% do total, em resultado da existência de condições físicas adequadas para a prática da apanha, como são as Rias de Aveiro no Centro e a Ria Formosa, no Algarve.

A nível nacional houve, no ano em análise, uma descida do número de licenças de apanhadores de animais (-12,3%) sobretudo no Algarve, enquanto o número de licenças para os pescadores apeados apresentou uma ligeira subida (+1,5%), devido ao aumento registado na Região Centro. Em 2010 não foram licenciados apanhadores apeados de algas.

Figura 1 - Pescadores matriculados, em 31-XII, segundo os segmentos de pesca (2009-2010)

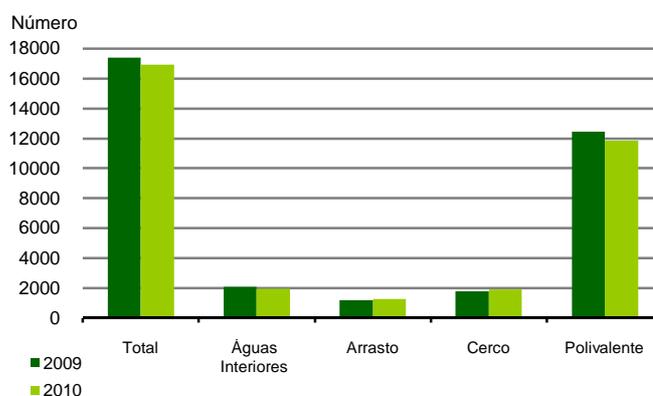
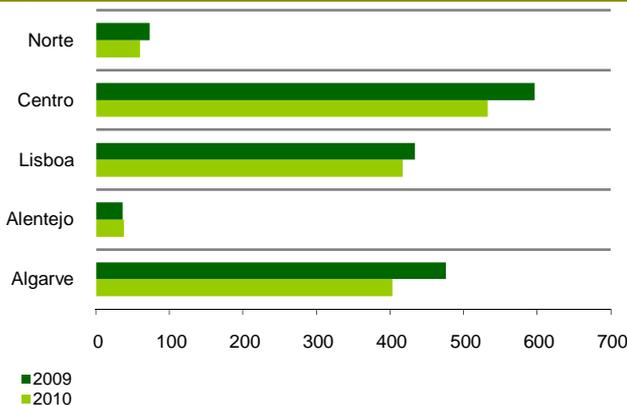


Figura 2 - Número de pescadores apeados e apanhadores licenciados, por NUTSII (2009-2010)



Sinistralidade

As estatísticas sobre a sinistralidade no sector da pesca em 2010, com origem nas mútuas de pescadores e armadores, apontam para o maior número de vítimas mortais dos últimos anos (+13 ocorrências) devido a naufrágios, com especial relevância no segmento da pesca local. O número de feridos foi inferior ao registado em 2009, menos 73, tendo no entanto aumentado o número de dias de incapacidade, o que resultou num período médio de 25 dias/sinistro, superior em 3 dias ao registado no ano anterior.

Formação

No âmbito da formação profissional nos sectores da pesca e aquicultura, indústria transformadora da pesca e actividades marítimas em geral, o Centro de Formação Profissional das Pescas e do Mar (FOR-MAR), em 2010, através das 11 unidades/pólos de formação de que dispõe ao longo de toda a costa continental e junto dos principais portos de pesca, realizou 251 acções de formação, envolvendo 3 759 formandos e um volume de formação de cerca de 510 mil horas.

As acções desenvolvidas centraram-se, essencialmente, em cursos que permitiram habilitar os profissionais da pesca com mais competências e actualizar os saberes essenciais ao desempenho da profissão.

Destacam-se 35 acções de formação em “Segurança e sobrevivência no mar” apoiadas no âmbito do Programa Operacional da Pesca 2007-2013 (PROMAR), implementadas com o objectivo de reforçar os conhecimentos dos profissionais mas também de os alertar para a forma de prevenir os perigos e responder aos desafios constantes do mar, de modo a reduzir o número de acidentes e evitar a perda de vidas humanas.

Para além das acções específicas na vertente de segurança no mar, o FOR-MAR dedicou cerca de dois terços das suas acções à pesca propriamente dita, através da realização de vários cursos nomeadamente o de pescador, arrais de pesca e marinheiro.

Paralelamente, em 2010, examinou 811 profissionais habilitando-os ao exercício da actividade no sector e prestou ainda colaboração às Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, no âmbito da formação profissional.

ESTRUTURAS DA PESCA

Em 2010 o registo da frota de pesca nacional apontava para 8 492 embarcações, totalizando uma arqueação bruta de 101 601 GT e uma potência propulsora de 372 365 kW, o que, face a 2009, traduz uma ligeira quebra da frota, tanto em número de embarcações (-0,8%), como da sua arqueação bruta (GT) (-2,3%) e potência (kW) (-1,8%).

A análise da frota registada, distribuída de acordo com os segmentos definidos no 4º “Programa de Orientação Plurianual” (POPIV), mostra uma prevalência das embarcações que operam com artes fixas e possuem um comprimento de fora a fora inferior a 12 m (cerca de 91% do número total de embarcações registadas), que detêm 12% da arqueação (GT) e 41% da potência (kW) total.

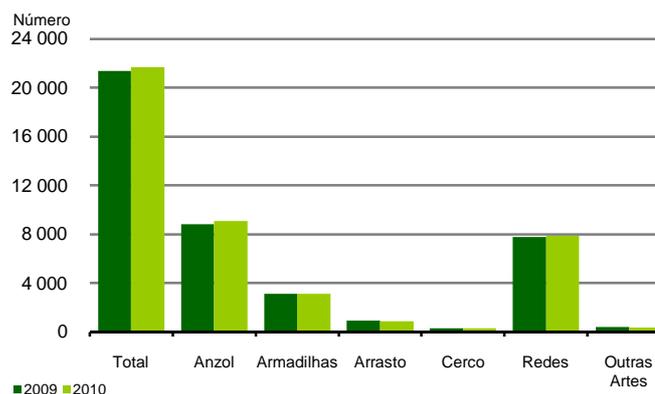
Dos restantes segmentos, destaque para o das embarcações com artes fixas e comprimento superior a 12 metros, que totaliza 549 embarcações (i.e. cerca de 6,5% do total), e que estão presentes tanto na frota do Continente como na das Regiões Autónomas. É de salientar a presença exclusiva de embarcações de arrasto na frota do Continente, bem como a inexistência de embarcações do cerco na Região Autónoma dos Açores.

A frota licenciada em 2010 - isto é, à frota com autorização para operar com uma determinada arte de pesca, numa zona específica e por um determinado período - totalizou 5 021 embarcações, correspondendo a 83% do GT e 84% da potência da frota registada em 31 de Dezembro de 2010.

A frota licenciada apresenta o mesmo tipo de estrutura da frota registada, sendo as embarcações de menos de 12 metros a operar com artes fixas o segmento mais representativo em termos de número (87%) e potência (41%). Relativamente ao segmento 4K8 – Cerco na Madeira, verifica-se que em 31 de Dezembro de 2010, o número de embarcações registadas é inferior ao número de embarcações licenciadas, consequência do abate de 2 embarcações, ocorrido em Junho de 2010, mas que se encontravam licenciadas até àquela data.

Em 2010 foram atribuídas 21 696 licenças de pesca, entendendo-se por licença de pesca a autorização para o uso de uma determinada arte com uma certa malhagem ou especificação, o que representa, em média, 4 artes/malhagens licenciadas por embarcação. Por comparação com 2009, foram atribuídas mais 310 licenças, sendo este aumento uma consequência do aumento de licenças atribuídas na Região Autónoma dos Açores às embarcações que entraram na frota de pesca durante 2010. Na frota do Continente registou-se uma diminuição ligeira, pese embora o relativo aumento no número de licenças atribuídas à frota registada na Região de Lisboa e no Algarve. Também no Continente, por tipo de pesca, salienta-se a redução do número de licenças atribuídas em 2010 para o segmento do arrasto.

Figura 3 - Licenças de pesca emitidas, por tipo de arte (2009-2010)

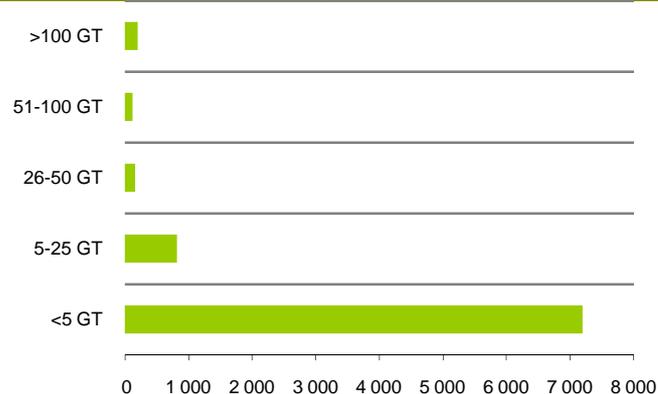


Os grupos de artes com maior representatividade foram o anzol e as redes. A distribuição do número de artes licenciadas por classes de comprimento das embarcações revela que 84% são emitidas para embarcações com menos de 10 metros a operar principalmente com artes fixas (redes, anzol e armadilhas).

A frota de pesca encontra-se distribuída por 45 portos de registo (capitanias e delegações marítimas), dos quais 32 estão situados no Continente, 11 na Região Autónoma dos Açores e 2 na Região Autónoma da Madeira.

Em 2010 e à semelhança do ano anterior, a Região Centro detinha o maior número de embarcações registadas, 2 003, correspondentes a 24% do número total de unidades. A análise da capacidade da frota registada, em função da arqueação (GT), permite também individualizar a Região Centro (39%) que lidera, como resultado do maior número de registos de embarcações de pesca do largo.

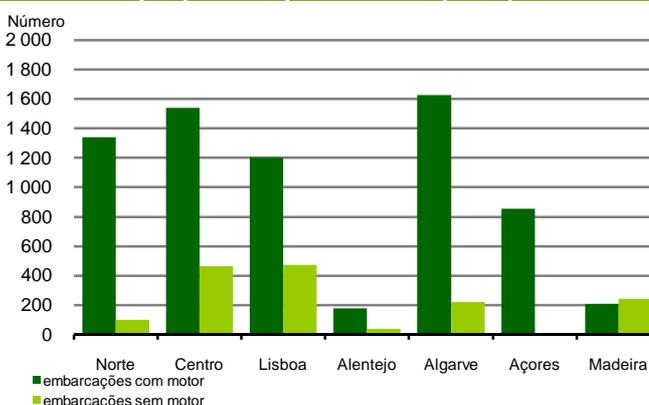
Figura 4 - Número de embarcações por classes de GT (2010)



As pequenas embarcações, com menos de 5 GT representam cerca de 85% do número total de embarcações mas apenas 8,4% do total da arqueação bruta (GT). As grandes embarcações (mais de 100 GT) constituem apenas 2,4% do número total de embarcações, detendo cerca de 69% da arqueação bruta total (GT).

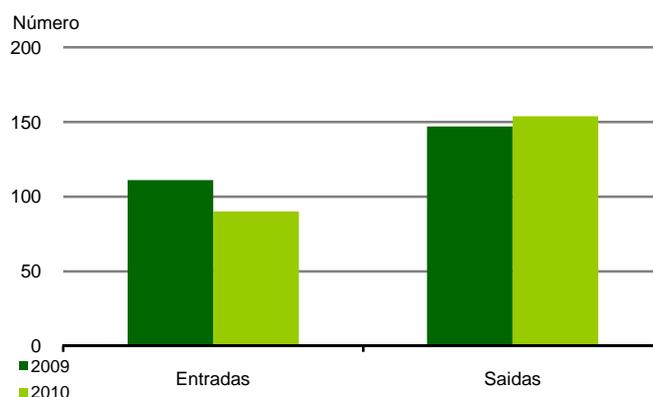
Em 2010 a caracterização da frota, por tipo de propulsão, mostra que esta era constituída por 82% de embarcações motorizadas, percentagem idêntica à observada em 2009. Cerca de 18% da frota nacional era composta por 1 544 embarcações não motorizadas, das quais 84% pertencem à frota do Continente. Regionalmente, Lisboa e Centro têm o maior número de embarcações não motorizadas na frota do Continente, respectivamente 28,3% e 23,1% do total de embarcações registadas nessas regiões. Por oposição, a frota dos Açores tem apenas cerca de 1% de embarcações sem motor.

Figura 5 - Nº de embarcações segundo o tipo de propulsão, por NUTS II (2010)



Em termos de relação entre a potência do motor e a capacidade das embarcações (kW/GT), o indicador mantém-se relativamente a 2009, com a Região Centro a assumir o valor mais baixo (2,23) e o Algarve a apresentar o valor mais elevado (5,43).

Figura 6 - Fluxo das embarcações na frota de pesca nacional (2009-2010)



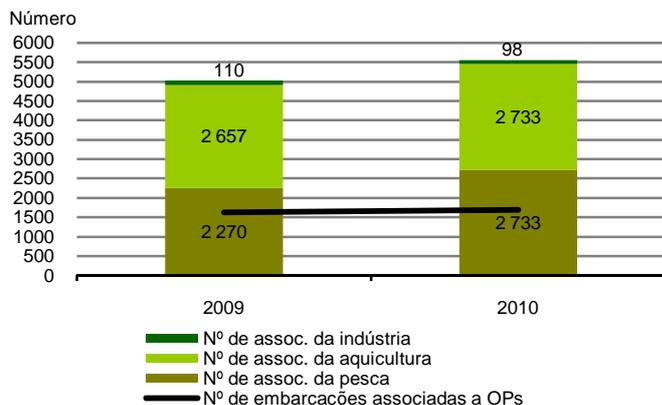
No ano em análise, o número de saídas da frota nacional é ligeiramente superior ao observado em 2009. Verificou-se a saída de 154 embarcações (das quais 109 foram demolidas), contra as 147 no ano anterior (das quais 117 por demolição). Em 2010 as entradas contabilizaram 90 embarcações (71 novas construções), contra as 111 entradas em 2009 (89 novas construções).

Nestas condições, no ano de 2010, comparativamente a 2009, verificou-se a saída de mais 7 embarcações e a entrada de menos 21, em virtude da aplicação das medidas de reestruturação do sector levadas a cabo no âmbito da Política Comum de Pescas.

A análise do número de embarcações entradas no ano 2010 por região, mostra a prevalência da Região Autónoma dos Açores, que contribuiu com cerca de 38,9% do total de entradas a nível nacional. Os Açores beneficiaram de um regime especial comunitário, por ser Região Ultraperiférica (RUP), podendo dispor de apoios à construção até final de 2008, que se reflectiu nas novas construções em 2010. Segue-se a Região de Lisboa e do Algarve, com 17,8% e 15,6% das embarcações entradas, respectivamente. A análise em termos de GT e potência (kW) entrados colocam estas mesmas três regiões com os maiores acréscimos de capacidade e potência em 2010.

MERCADO DOS PRODUTOS DA PESCA E ESTRUTURAS ORGANIZATIVAS

Figura 7 - Nº de associados do sector da pesca e Nº de embarcações de Organizações de Produtores (OPs) (2009-2010)



O número de associações de profissionais no subsector da pesca aumentou em 2010 (mais 11 unidades), o que se traduziu num acréscimo de armadores associados (mais 463 indivíduos). Já o número de associações relacionadas com a aquicultura reduziu-se em duas unidades, embora o número de associados tenha sido superior em 76 indivíduos.

Em 2010 estavam reconhecidas 15 Organizações de Produtores dos produtos da pesca e da aquicultura (OPs) em Portugal, distribuindo-se 12 delas ao longo da costa continental, 2 na R.A. do Açores e 1 na R.A. da Madeira. O número de embarcações pertencentes a estas 15 OPs atingiu em 2010 as 1 689 unidades, traduzindo um aumento de 68 embarcações relativamente a 2009, e representando 34% do total de embarcações licenciadas em Portugal, no mesmo ano (5 021 unidades).

Uma análise das descargas provenientes das embarcações aderentes de Organizações de Produtores (OP) por principais espécies e NUTS II, permite identificar a pesca de cerco como o segmento mais representativo no seio destas estruturas, sendo responsável por 98% das descargas de sardinha em portos nacionais.

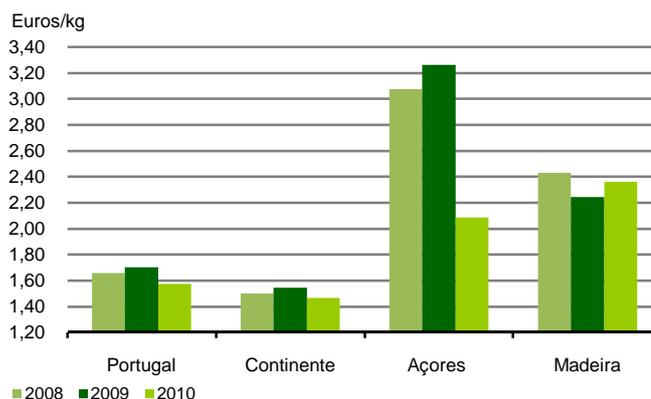
Relativamente a 2009, o volume de descargas de pescado efectuadas pelas OP registou um acréscimo de 26%, sendo de salientar o aumento de descarga de cavala, num ano excelente para esta espécie. A sardinha capturada pelas embarcações das OPs aumentou 18% face às capturas do ano transacto.

No âmbito das intervenções previstas na OCM - Organização Comum de Mercado - (compensação financeira e ajuda ao reporte), verifica-se que 94% do total dos pagamentos feitos às OP's respeitam à sardinha. Comparativamente ao ano transacto, houve um acréscimo dos montantes totais pagos, sobretudo devido ao significativo aumento dos montantes relativos ao Prémio de Reporte, enquanto mecanismo de intervenção com retirada não definitiva, o que significa que o pescado foi posteriormente reintroduzido no circuito de consumo humano.

O preço médio anual de descarga em 2010 teve, em termos nacionais, uma quebra de 0,13€, o que significa menos 7,6% em relação a 2009, passando de 1,70 €/kg para 1,57 €/kg. Esta redução deve-se aos menores preços registados no Continente (-5,1%) e na Região Autónoma dos Açores (-36%).

A descida do preço médio dos “peixes marinhos” foi determinante para este resultado, nomeadamente de espécies como a sardinha (-8,8%) e os atuns (-35%). Na Madeira, pelo contrário, verificou-se um aumento do preço médio do pescado descarregado em 2010 (+5,3%), tendo a subida do preço do peixe-espada preto contribuído de forma significativa para esta situação.

Figura 8 - Preços médios anuais do pescado descarregado fresco ou refrigerado, por NUTS I (2008-2010)



Dada a diversidade das espécies descarregadas no Continente e nas R.A dos Açores e da Madeira, os preços observados são distintos. É evidente que a preponderância dos pequenos pelágicos no Continente (sardinha, carapau e cavala) determina a formação dos preços médios do pescado, face ao total das descargas sujeitas à primeira venda.

O volume total de pescado descarregado em 2010 cresceu 10,6% face a 2009, tendo sido descarregadas, entre portos nacionais e não nacionais 208 422 toneladas (peso à descarga, incluindo a totalidade das retiradas e rejeições). Verifica-se um aumento de cerca de 12% nas descargas de pescado fresco e refrigerado, o qual representa mais de 85% do volume total de pescado descarregado. A descarga de congelados regista igualmente uma subida (+4,1%) em relação a 2009.

Relativamente às descargas de pescado de embarcações não nacionais em portos do Continente, ainda que as mesmas tenham um peso reduzido no total das descargas, assistiu-se a uma quebra significativa em 2010 face a 2009, diminuindo para cerca de metade.

DESCARGAS E CAPTURAS

No ano 2010 foram capturadas pela frota portuguesa 222 246 toneladas de pescado, das quais 166 304 toneladas correspondiam a pescado fresco ou refrigerado, transaccionado em lota, no valor de 271 972 mil euros o que representa, neste último caso, um acréscimo de 14,9% em volume e de 6,7% em valor, relativamente ao ano 2009.

O aumento registado a nível nacional deve-se à maior captura de “peixes marinhos (+15,3%, em quantidade e +3,2%, em valor), particularmente de espécies como os atuns, a cavala e a sardinha.

A captura de “Moluscos” registou igualmente um aumento de 17% em quantidade e 27% em valor, sobretudo pelo maior volume de polvos capturados (+34,4%). Já a captura de “Crustáceos”, registou uma quebra em 2010, de 23,9% em quantidade e de 7,0% em valor, devido principalmente à menor captura de gambas (-42,1%). Esta redução deve-se, essencialmente, a uma redução de navios licenciados para a Guiné-Bissau, que passaram de 7 navios em 2009 a apenas 3 unidades em 2010.

Figura 9 - Pescado descarregado (2008-2010)

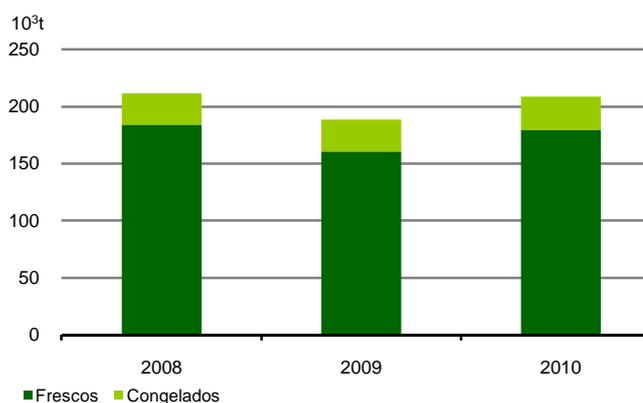
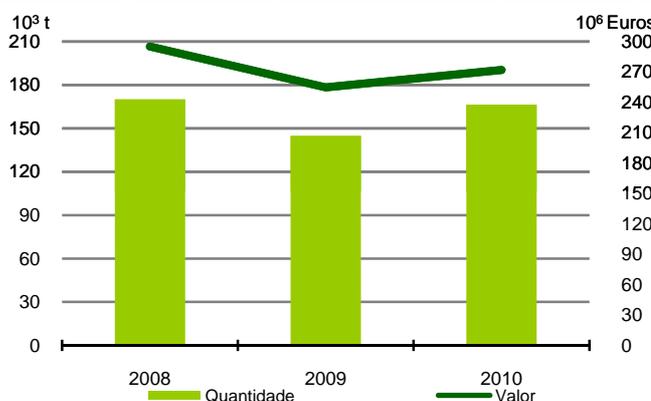
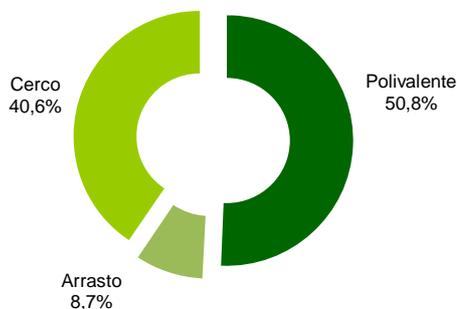


Figura 10 - Capturas nominais de pescado fresco ou refrigerado, em portos nacionais (2008-2010)



O aumento das capturas a nível nacional no ano em análise, decorreu da actividade pesqueira do Continente (+10,5% em quantidade e +5,4%, em valor) e da Região Autónoma dos Açores, que graças a um ano excepcional na captura de túnídeos, mais do que duplicou o volume de pescado relativamente ao ano 2009. Pelo contrário, na Madeira observou-se um decréscimo das capturas (-25,3%), sobretudo pela quebra observada nos atuns e no peixe-espada preto, espécies de grande relevância nesta região.

Figura 11 - Capturas nominais de pescado fresco ou refrigerado (ton), por arte de pesca (2010)



Quanto à estrutura da actividade da pesca, a modalidade polivalente mantém a preponderância (50,8%), seguindo-se a pesca do cerco (40,6%) e por último a pesca do arrasto (8,7%).

Em 2010 as capturas provenientes da pesca polivalente atingiram as 84 408 toneladas, o que se traduziu num aumento de 17,9% do volume capturado por este segmento, relativamente a 2009. Este aumento ficou a dever-se às maiores quantidades capturadas de peixes marinhos (sobretudo de atuns e cavala) e de moluscos (nomeadamente polvos).

Quanto às Regiões Autónomas, em 2010, merecem destaque as 18 944 toneladas de pescado descarregadas nos Açores, que corresponde a uma duplicação das capturas efectuadas em 2009. Para tal contribuiu a excepcional pesca de túnídeos que foi responsável por um acréscimo de 10 125 toneladas em relação ao ano anterior. Na Madeira foram descarregadas 4 683 toneladas de pescado, o que representa um decréscimo de 1 585 toneladas, face ao ano anterior (-25,3%). Esta quebra resultou principalmente do menor volume de capturas de túnídeos (-26,3%) e de peixe-espada preto (-22,9%) relativamente a 2009.

A pesca do cerco registou um aumento de capturas na ordem dos 16,4%, atingindo as 67 493 toneladas, devido sobretudo às maiores quantidades de cavala (+79,5%) e sardinha (+7,0%) capturadas.

A pesca do arrasto registou um decréscimo de 5,5%, que corresponde a menos 837 toneladas, não tendo ultrapassado as 14 403 toneladas. Para esta descida contribuíram as menores capturas de peixes, designadamente de espécies como o carapau negrão (-52,0%), o verdinho (-31,7%) e as pescadas (-16,6%) e também de uma quebra relativamente aos crustáceos, particularmente na quantidade de gambas capturadas. Neste segmento da frota verificou-se também o impacto da redução de dias de pesca autorizados, no âmbito do plano de recuperação da pescada e do lagostim.

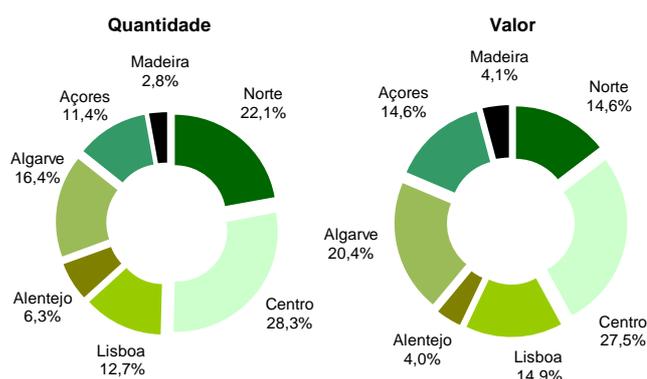
As descargas de peixe fresco ou refrigerado, proveniente de capturas efectuadas em águas de Espanha, diminuíram 14,6%, passando de 289 para cerca de 247 toneladas. Estas descargas são compostas essencialmente por peixes como a raia, a pescada e a sardinha, e por moluscos como o polvo e o choco.

O pescado fresco ou refrigerado proveniente de Marrocos, capturado ao abrigo do acordo estabelecido entre este país e a União Europeia, registou uma quebra assinalável (-87,6% em relação a 2009), resultando na descarga de apenas 18 toneladas, constituídas por peixes marinhos e polvo. Esta diminuição da produção em águas marroquinas deve-se a uma redução do número de navios portugueses licenciados por trimestre, registando uma diminuição na ordem dos 13% relativamente a 2009. Ao contrário do ocorrido no ano anterior, em 2010 não foram efectuadas capturas na ZEE da Mauritânia.

Relativamente à distribuição regional das capturas de pescado fresco ou refrigerado no ano 2010, em termos do volume de descarga, o Centro e o Norte apresentam-se como as principais regiões, com 28,3% e 22,1%, respectivamente, do total descarregado em portos nacionais. Seguem-se o Algarve, Lisboa e os Açores.

Já em termos do valor das capturas, mantém-se a preponderância da Região Centro e do Algarve, que contribuíram com 27,5% e 20,4% do valor total, respectivamente, seguidas por Lisboa, com 14,9%, pelo Norte e pela Região Autónoma dos Açores (14,6% cada uma).

Figura 12 - Capturas nominais de pescado fresco ou refrigerado, por NUTS II (2010)



Em 2010, a produção da pesca nacional registou um aumento de 11,6% relativamente a 2009, ainda que em pesqueiros externos a captura global tenha apenas crescido cerca de 1,3%.

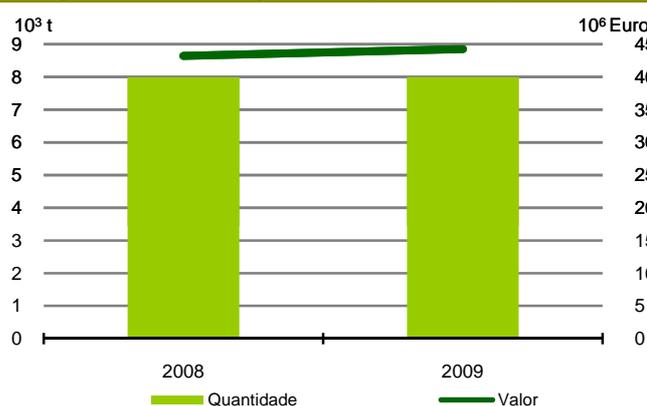
AQUICULTURA E SALICULTURA

Produção na Aquicultura

No ano 2009, a produção em aquicultura foi de 7 993 toneladas, representando em valor 44 262 mil euros. A produção em águas salgadas e salobras mantém uma tendência de crescimento, verificando-se a concentração da produção aquícola em torno das principais espécies: dourada, pregado e amêijoas na aquicultura marinha, e truta em água doce.

A produção de pregado triplicou em termos de quantidade e valor, comparativamente com o ano anterior, devendo-se esta situação à entrada em funcionamento de um novo estabelecimento com elevado potencial produtivo. Contrariamente, observa-se uma quebra na produção de dourada e robalo, devido ao encerramento de quatro importantes unidades de engorda e de uma unidade de reprodução em 2009.

Figura 13 - Produção de aquicultura (2008-2009)



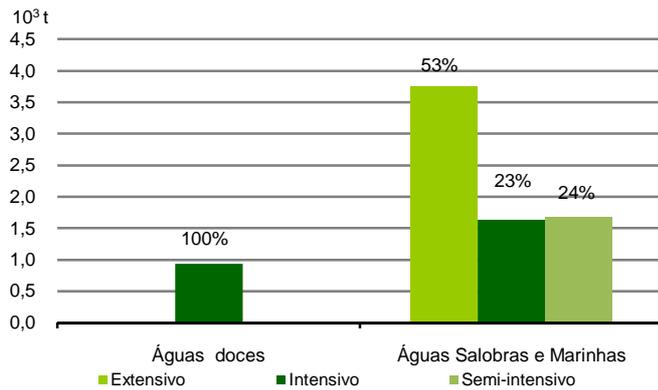
A produção em águas salobras e marinhas continua a ser a mais importante, correspondendo a cerca de 88% da produção total. A produção de peixe em águas salobras e marinhas representa 40% da produção aquícola total (sendo 83% constituída por “dourada” e “pregado”). Os moluscos e crustáceos representaram cerca de 48%, sendo as amêijoas a espécie mais produzida e permanecendo a Região do Algarve com o maior peso (cerca de 45%) na produção aquícola nacional.

Em finais de 2009 existiam 1 525 estabelecimentos licenciados em aquicultura, para águas doces, salgadas e salobras, incluindo unidades de reprodução e de engorda. Destes, cerca de 88% eram viveiros para produção de moluscos bivalves, a maioria dos quais localizados na Ria Formosa. Os tanques para a produção de peixe correspondiam a 9% e as estruturas flutuantes, (maioritariamente destinadas à produção de moluscos bivalves) a 1,8% do total dos estabelecimentos licenciados.

Figura 14 - Estabelecimentos de aquicultura, em Portugal (2009)



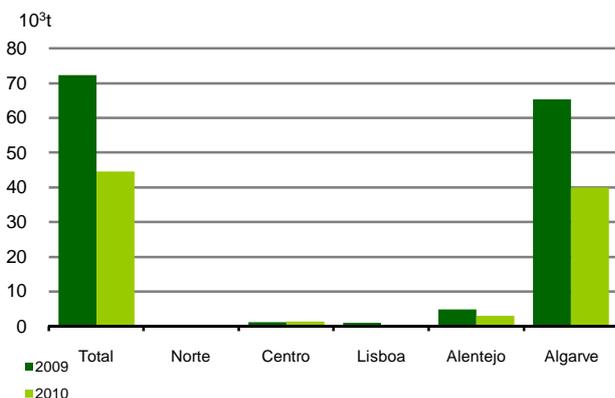
Figura 15 - Produção de aquicultura por tipo de água e regime (2009)



Produção de sal

A costa atlântica portuguesa, compreendida entre a Ria de Aveiro e a Foz do Guadiana, apresenta condições potencialmente favoráveis para a produção de sal marinho por evaporação solar, especialmente o Sul, como é próprio de um país que se estende em latitude.

Figura 16 - Produção de sal marinho, por NUTS II (2009-2010)



Em termos dos regimes de exploração, predomina o regime de exploração extensivo para a cultura de bivalves e, na produção de peixe em águas doces, salgadas e salobras predominam, a nível nacional, os regimes de exploração semi-intensivo e intensivo, embora o regime extensivo seja também utilizado em algumas zonas.

Em termos de solo, matéria-prima e clima, é no Algarve que se encontram reunidas as melhores condições para a produção de sal marinho, tendo este Salgado representado, em 2010, cerca de 90% da produção nacional.

Em 2010 a produção de sal marinho no Continente (cerca de 45 mil toneladas) registou uma diminuição de 38,4% em relação a 2009. A produção média anual por salina foi de 857 toneladas, tendo o valor mínimo sido registado no Centro (68 toneladas/salina) e o máximo no Algarve, com 1 379 toneladas/salina.

Em termos absolutos, o decréscimo da produção de sal marinho deve-se ao facto de muitos produtores se terem dedicado à produção de flor de sal, onde apesar de se obterem quantidades mais baixas, se conseguem valores mais elevados na comercialização do produto.

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA DOS PRODUTOS DA PESCA

Na informação relativa à Indústria Transformadora da Pesca e Aquicultura, disponível para o ano 2009, a produção conjunta de “congelados”, “secos e salgados” e “preparações e conservas” totalizou 203 mil toneladas, das quais foram vendidas 163 mil toneladas, isto é cerca de 80% da produção nacional. O valor das vendas não ultrapassou os 686 milhões de euros, reflectindo uma quebra de 8,6%, relativamente aos resultados do ano 2008.

Em 2009 a produção de “secos e salgados” (53 mil toneladas) registou um subida de 10,7%, para o qual contribuiu a produção de “bacalhau salgado seco” (+22,5%). As “preparações e conservas” (41 mil toneladas produzidas) apresentaram uma quebra de 8,5%, justificada sobretudo pela menor produção de conservas de sardinha em óleos vegetais. Pelo contrário, registou-se um aumento das conservas de atum, devido essencialmente a dois motivos: por um lado a baixa do preço das matérias primas (como por exemplo o azeite), o que implicou maior produção a preços mais competitivos; por outro lado, a uma estratégia de promoções, que contribuiu para desenvolver a produção deste tipo de produtos.

Os “congelados” (109 mil toneladas) registaram um aumento de 10,2%, devido à subida significativa do volume de produção de “sardinha” e de “bacalhau” congelados. O aumento observado deve-se essencialmente ao aumento das exportações deste tipo de produtos, na sequência da conquista de um novo mercado externo no Brasil, confirmando a apetência dos consumidores para novas formas de comercialização e apresentação de espécies tradicionalmente consumidas em fresco (sardinha) ou em salgado seco (bacalhau). No caso particular do bacalhau, após tratamento (demolhado) o produto é posteriormente vendido sob a forma de congelado.

Em relação à estrutura da produção, os “congelados” ocuparam uma vez mais o primeiro lugar, reforçando a sua representatividade, com cerca de 54% da produção e 45% do valor das vendas; seguiu-se o grupo dos “secos e salgados”, que contribuíram com 26% da quantidade produzida e 31% do valor de vendas. As “preparações e conservas” apresentaram uma ligeira quebra no seu peso relativamente ao ano anterior, tendo representado apenas 20% da quantidade produzida e 24% do valor total das vendas.

COMÉRCIO INTERNACIONAL

Analisando as transacções comerciais com o exterior dos “produtos da pesca ou relacionados com esta actividade”, em 2010 as entradas atingiram um valor de 1 365 204 mil euros, o que representa uma subida de 7,5% face ao ano anterior. Os maiores aumentos anuais verificaram-se nas entradas de “peixes secos, salgados, e fumados” (+18,4%) e de “moluscos, vivos, frescos, refrig., congelados” (+13,1%).

Em 2010, os “peixes congelados” permaneceram como o principal grupo proveniente dos mercados externos (peso de 22,9%), apesar da diminuição do seu peso em 1,7 p.p. face a 2009. Em contrapartida, o peso dos “peixes secos, salgados, e fumados” aumentou 1,9 p.p., tendo atingido 20,4%, onde se destacam os “bacalhaus salgados” (secos e não secos), que contabilizaram um peso de 18,2% (+2,1 p.p.). Os “peixes frescos ou refrigerados” contribuíram com 15,5% do total do valor das entradas e os “moluscos, vivos, frescos, refrig., congelados” com 13,2%.

Quanto à sua origem, em 2010 o maior valor de entradas de “peixes frescos ou refrigerados”, “moluscos, vivos, frescos, refrig. congelados” e “peixes congelados” continuou a provir de Espanha (pesos de 63,2%, 56,0% e 51,8% do valor total destes grupos, respectivamente), embora se denote uma redução em 2010 do peso deste país fornecedor. Em relação aos “peixes secos, salgados e fumados”, em 2010 a Suécia reforçou a sua posição como principal país fornecedor, tendo atingido um peso de 54,0% do valor total das entradas destes produtos, correspondente a um aumento de 22,2 p.p. face ao ano anterior.

Figura 17 - Quantidades Produzidas de Produtos da Pesca e Aquicultura, pela Indústria Transformadora (2007-2009)

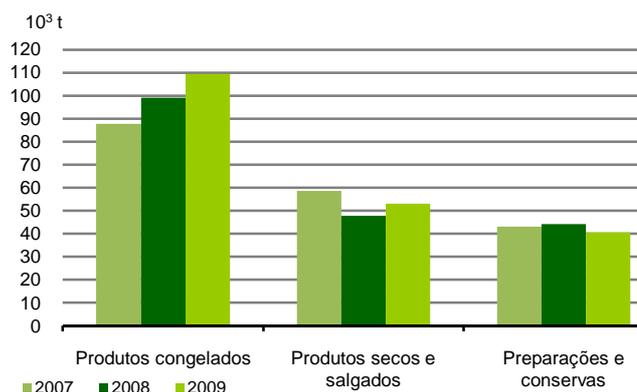


Figura 18 - Comércio internacional de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade, em valor (2009-2010)

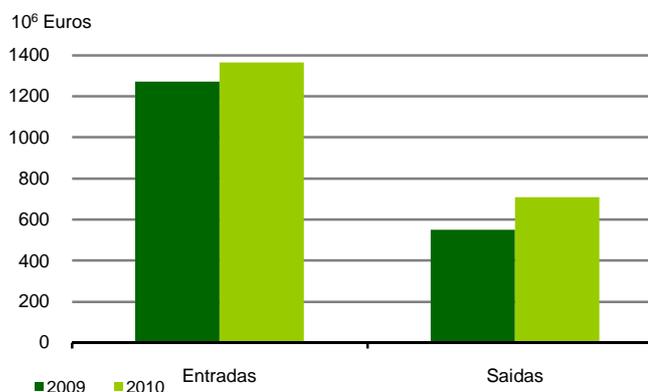
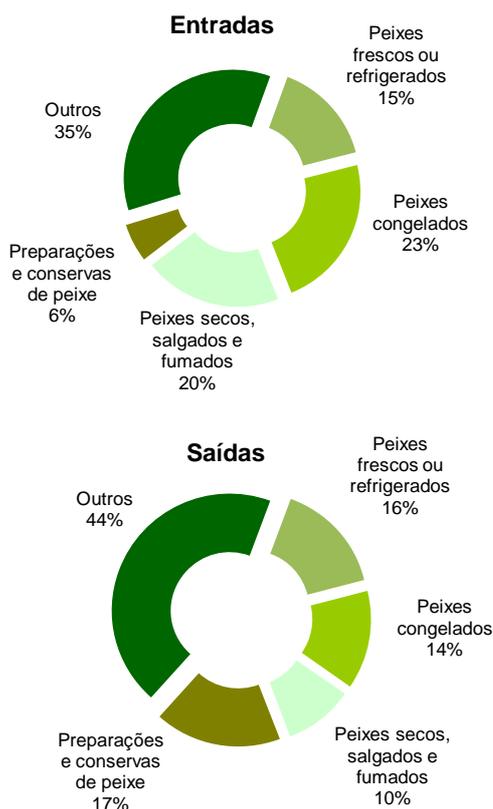


Figura 19 - Valor das Entradas e Saídas por grupo de produtos (2010)



No ano 2010, as saídas de “produtos da pesca ou relacionados com esta actividade” atingiram os 708 882 mil euros.

As saídas de “moluscos, vivos, frescos, refrig., congelados” para os mercados externos registaram um crescimento anual acentuado em 2010, totalizando 123 923 mil euros (17,5% do valor total das saídas). As saídas de “preparações e conservas de peixe” também apresentaram uma subida, tendo atingido os 123 249 mil euros (17,4%). Igualmente relevante foi o montante das saídas de “peixes frescos ou refrigerados” (15,5%) e de “peixes congelados” (13,6%), que também registaram acréscimos relativamente ao valor das saídas de 2009.

Uma vez mais, em 2010 Espanha foi o principal destino dos produtos da pesca nacional no que diz respeito aos “peixes frescos ou refrigerados” e aos “peixes congelados”, tendo recebido, respectivamente, 74,9% e 63,4% do valor total destas saídas. No que se refere aos “crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, congelados” e aos “moluscos, vivos, frescos, refrig., congelados”, Espanha foi também o principal importador, tendo concentrado mais de 90% do valor total destes dois grupos.

Os “peixes secos, salgados e fumados” tiveram o Brasil como principal importador (47,5% do valor). Quanto aos produtos da indústria de conservas nacional, as “preparações e conservas de peixe” tiveram como destino principal a França (33,6% do valor), enquanto os “crustáceos e moluscos em conserva” foram importados sobretudo por Espanha, que concentrou 41,5% do valor total deste grupo em 2010.

O saldo do comércio internacional dos “produtos da pesca ou relacionados com esta actividade” em 2010 registou um défice de 656 322 mil euros, o que representa um desagravamento face a 2009 (+63 906 mil euros). A taxa de cobertura foi de 51,9%, correspondendo a uma melhoria em relação ao ano anterior (+8,6 p.p.).

Como tradicionalmente, o saldo do comércio internacional relativamente aos principais grupos de produtos da pesca apenas registou um valor positivo nas transacções das “preparações e conservas de peixe” (43 984 mil euros), tendo atingido uma taxa de cobertura das entradas pelas saídas de 155,5%.

Em 2010, o grupo dos “peixes congelados” registou o maior saldo negativo (-216 474 mil euros), o que constitui um desagravamento do défice comercial relativamente a 2009, decorrente sobretudo da subida verificada no valor das saídas destes produtos. A taxa de cobertura foi de 30,8% (+8,4 p.p. relativamente ao ano anterior).

Verificou-se igualmente um desagravamento no défice das trocas comerciais de “peixes frescos ou refrigerados”, totalizando 101 029 mil euros em 2010, reflexo do aumento verificado nas saídas, que mais do que compensou o acréscimo das entradas, tendo registado uma taxa de cobertura de 52,1% (+6,2 p.p.).

Por outro lado, o défice nas transacções com os mercados externos dos “peixes secos, salgados e fumados” sofreu um aumento em 2010, tendo atingido 211 396 mil euros, pois o aumento verificado nas entradas foi superior ao observado nas saídas. A taxa de cobertura situou-se em 24,3%.

ECONOMIA DA PESCA

Programa de investimento no sector das pescas

No ano de 2010, procedeu-se à prestação de contas à Comissão Europeia relativamente aos programas da pesca no âmbito do Quadro Comunitário de Apoio (QCA III) do Continente (PO MARE, MARIS).

Os projectos de investimento aprovados até 2006 ao abrigo destes programas, nas diferentes áreas do sector, foram co-financiados pelo Instrumento Financeiro de Orientação da Pesca (IFOP). Na generalidade tanto o PO MARE como o MARIS absorveram as verbas programadas. O quadro 53 desta publicação explicita os montantes programados, aprovados e executados nas diferentes intervenções desconcentradas do sector da pesca.

Estes programas deram lugar ao Programa Operacional Pescas 2007-2013, designado por PROMAR, o qual é co-financiado pelo Fundo Europeu das Pescas (FEP). O seu objectivo é promover a competitividade e sustentabilidade a prazo do sector, apostando na inovação e na qualidade dos produtos, aproveitando melhor todas as possibilidades da pesca e potencialidades da produção aquícola, com recurso a regimes de produção e exploração biológica e ecologicamente sustentáveis e adaptando o esforço de pesca aos recursos disponíveis.

A gestão do PROMAR é efectuada no quadro de um único programa nacional, que abrange o Continente e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

Os objectivos específicos são:

- Melhorar a competitividade do sector pesqueiro
- Reforçar, inovar e diversificar a produção aquícola
- Criar mais valor e diversificar a indústria transformadora
- Assegurar o desenvolvimento sustentável das zonas costeiras

Para alcançar estes objectivos, o PROMAR está estruturado de acordo com os seguintes eixos prioritários e correspondentes medidas:

Eixo 1 – Adaptação do esforço de pesca

Medidas:

- Investimentos a bordo e selectividade
- Pequena pesca costeira
- Cessaçã definitiva das actividades de pesca
- Cessaçã temporária das actividades de pesca
- Compensações socioeconómicas

Eixo 2 – Aquicultura, Transformação e Comercialização dos Produtos da Pesca e Aquicultura

Medidas:

- Investimentos produtivos na aquicultura
- Transformação e comercialização

Eixo 3 – Medidas de Interesse Geral

Medidas:

- Acções colectivas
- Protecção e desenvolvimento da fauna e da flora aquítica
- Portos de pesca, locais de desembarque e de abrigo
- Desenvolvimento de novos mercados e campanhas promocionais
- Projectos-piloto e transformação de embarcações de pesca

Eixo 4 – Desenvolvimento Sustentável das Zonas de Pesca

Medidas e acções

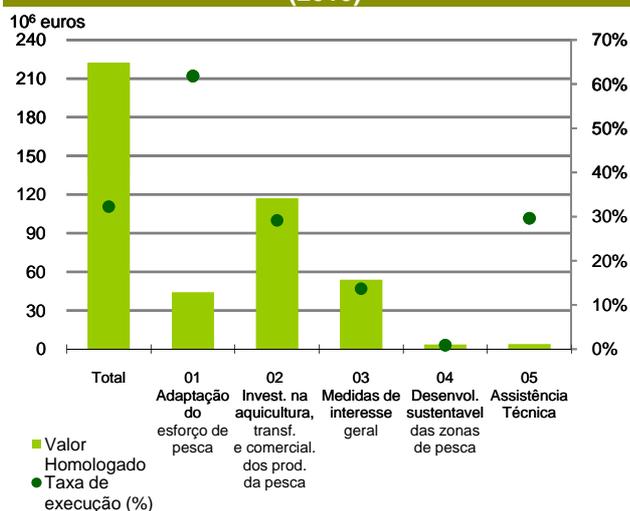
Desenvolvimento Sustentável da Zona de Pesca

- Reforço da competitividade das zonas de pesca e valorização dos produtos
- Diversificação e reestruturação das actividades económicas e sociais
- Promoção e valorização da qualidade do ambiente costeiro e das comunidades
- Aquisição de competências e cooperação

Eixo 5 – Assistência Técnica

O Eixo de Assistência Técnica visa permitir a realização de todas as actividades que concorram para a preparação, gestão, controlo, acompanhamento, avaliação, informação e divulgação do PROMAR, bem como as actividades destinadas a reforçar a capacidade administrativa e técnica necessária para a sua execução. Tem como objectivos específicos associados a dinamização, gestão e implementação de forma eficaz e eficiente do Programa Operacional.

Figura 20 - PROMAR - Taxa de execução das medidas, por eixos (2010)



Em 2010 o PROMAR registou um aumento significativo ao nível da aprovação e da execução dos projectos de investimento, quer respeitante à frota quer relativamente à aquicultura e transformação, ainda que estes últimos apresentem níveis de execução ligeiramente mais reduzidos face à complexidade dos investimentos em causa.

Por comparação com 2009, os níveis de homologação de projectos duplicaram, passando o montante total homologado de 111,6 para 222,2 milhões de euros em 2010 e a execução de 17,4 para 66,7 milhões de euros.

ESTADO DE STOCKSE POSSIBILIDADES DE PESCA

O estabelecimento de um Total Admissível de Captura (TAC) constitui uma medida de gestão das pescas, que visa limitar o volume global de capturas de um determinado stock a um nível prefixado, e tem por base as capturas históricas num período anterior à adesão à UE. Esse TAC é, depois, repartido pelos Estados-membros através de quotas de pesca, definidas em função de chaves de repartição consolidadas (de acordo com o princípio da estabilidade relativa). Portugal possui quotas de pesca para as espécies sujeitas a este tipo de medidas em águas nacionais, mas também em águas internacionais ou de Países Terceiros.

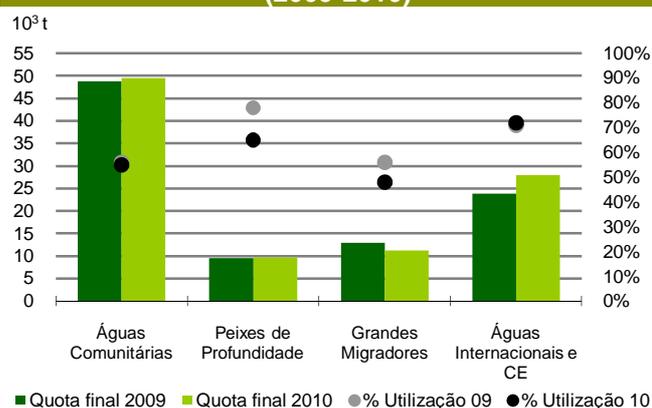
Para 2010, o Reg (CE) 53/2010 do Conselho, fixou as possibilidades de pesca aplicáveis às unidades populacionais e aos navios da UE e a sua repartição por Estado-membro.

No conjunto das espécies sujeitas a limitações de capturas, destaca-se o caso da pescada, apesar do aumento de 15% do TAC (Total Admissível de Capturas) relativamente ao ano de 2009. A União Europeia tem em vigor um plano de recuperação para os stocks de pescada do sul e de lagostim, que determinou nova redução anual de 10% do esforço de pesca, passando as embarcações abrangidas pelo plano a poderem operar, apenas, 158 dias no ano de 2010. As reduções sucessivas de esforço de pesca autorizado têm vindo a provocar problemas de rentabilidade à frota abrangida e Portugal tem vindo a insistir junto da Comissão Europeia para alteração das medidas em vigor de forma a conciliar o objectivo de recuperação do stock, com a manutenção de uma actividade económica sustentável da frota.

Em 2010, o total das possibilidades de pesca atribuídas em águas da União Europeia (excluindo migradores) diminuiu 3,7%, tendo sido possível compensar este decréscimo com recursos a troca de quotas com outros Estados-membros.

Também no caso das espécies de profundidade, em que houve um ligeiro decréscimo nas possibilidades de pesca atribuídas, foi possível obter quotas adicionais que permitiram proporcionar um nível de oportunidades disponíveis ligeiramente superior ao de 2009.

Figura 21 - Nível de utilização das quotas de pesca nacionais por Stock/Espécie/Zona (2009-2010)



Portugal dispõe, ainda, de possibilidades de pesca obtidas no âmbito de Organizações Regionais de Pesca, para águas internacionais, e de acordos de parceria entre a Comunidade Europeia e países terceiros, para águas das respectivas Zonas Económicas Exclusivas. São exemplos paradigmáticos, para as primeiras, a actividade de pesca que se desenvolve tradicionalmente nas áreas NAFO e NEAFC e, para as segundas, os acordos com o Reino de Marrocos, a República da Mauritânia e a Guiné-Bissau.

Em termos de águas internacionais, apesar do decréscimo verificado no total das possibilidades de pesca relativamente às de 2009, registou-se um aumento nas quotas de bacalhau na Noruega e no Svalbard. Através de troca de quotas foi possível obter mais 6 856 toneladas, ou seja mais 32% das quotas iniciais, e registou-se uma utilização de 89,8% dessas possibilidades de pesca.

Depois de uma moratória na NAFO desde 1998, foi aberta a pesca de bacalhau na zona 3M, com um TAC de 5 500 tons, de que resultou uma quota de 1 070 tons para Portugal.



*Quadros
estatísticos*

1 - POPULAÇÃO DA PESCA, SINISTRALIDADE E FORMAÇÃO

Quadro 1 - População residente e activa, total e com actividade económica na pesca, por NUTS II

| Portugal | | | | | | | | | | Unidade: nº |
|---------------------|---------------------|--|------------------|---------|-------------------------------|-------------------------------------|---------------------------------|------------------------------|----------------|-------------|
| NUTS II | População residente | Activa com profissão de 12 e mais anos (a) | Da qual na pesca | | | | | | | |
| | | | Total | Patrões | Trabalhador por conta própria | Trabalhador familiar não remunerado | Trabalhador por conta de outrem | Membro activo de cooperativa | Outra situação | |
| Portugal | | | | | | | | | | |
| 15 - XII - 1950 (b) | 8 441 312 | 3 196 482 | 45 965 | 1 062 | 7 072 | 1 161 | 36 281 | x | 389 | |
| 15 - XII - 1960 | 8 889 392 | 3 315 639 | 46 749 | 1 026 | 5 489 | 817 | 39 390 | x | 27 | |
| 15 - XII - 1970 | 8 611 125 | 3 163 855 | 36 920 | 365 | 5 445 | 430 | 30 155 | x | 525 | |
| 16 - III - 1981 | 9 833 014 | 3 848 727 | 32 623 | 1 227 | 6 217 | 428 | 24 147 | x | 604 | |
| 15 - IV - 1991 | 9 867 147 | 4 129 709 | 26 840 | 1 900 | 4 719 | 225 | 19 702 | 178 | 116 | |
| 12 - III - 2001 (c) | 10 356 117 | 4 650 947 | 16 048 | 2 572 | 1 778 | 78 | 11 524 | 28 | 68 | |
| Continente | | | | | | | | | | |
| 15 - XII - 1950 (b) | 7 856 913 | 3 005 110 | 39 710 | 999 | 5 544 | 883 | 31 903 | x | 381 | |
| 15 - XII - 1960 | 8 292 975 | 3 126 245 | 40 166 | 916 | 4 217 | 721 | 34 285 | x | 27 | |
| 15 - XII - 1970 | 8 074 975 | 2 988 170 | 32 510 | 355 | 4 400 | 355 | 27 090 | x | 310 | |
| 16 - III - 1981 | 9 336 760 | 3 679 467 | 28 742 | 1 117 | 5 212 | 354 | 21 481 | x | 578 | |
| 15 - IV - 1991 | 9 375 926 | 3 947 640 | 23 278 | 1 676 | 4 177 | 164 | 16 973 | 176 | 112 | |
| 12 - III - 2001 (c) | 9 869 343 | 4 450 711 | 13 837 | 2 234 | 1 614 | 60 | 9 840 | 26 | 63 | |
| Norte | 3 687 293 | 1 656 103 | 3 946 | 469 | 150 | 11 | 3 299 | 2 | 15 | |
| Centro | 2 348 397 | 1 006 373 | 3 791 | 437 | 391 | 18 | 2 919 | 17 | 9 | |
| Lisboa | 2 661 850 | 1 284 673 | 2 429 | 537 | 261 | 13 | 1 587 | 6 | 25 | |
| Alentejo | 776 585 | 323 167 | 611 | 196 | 123 | 6 | 283 | 0 | 3 | |
| Algarve | 395 218 | 180 395 | 3 060 | 595 | 689 | 12 | 1 752 | 1 | 11 | |
| Açores | | | | | | | | | | |
| 15 - XII - 1950 (b) | 317 409 | 108 243 | 4 242 | 24 | 909 | 116 | 3 185 | x | 8 | |
| 15 - XII - 1960 | 327 480 | 107 124 | 3 967 | 103 | 1 073 | 90 | 2 701 | x | 0 | |
| 15 - XII - 1970 | 285 015 | 86 615 | 2 870 | 10 | 910 | 65 | 1 675 | x | 210 | |
| 16 - III - 1981 | 243 410 | 77 820 | 2 144 | 31 | 830 | 55 | 1 221 | x | 7 | |
| 15 - IV - 1991 | 237 795 | 84 036 | 2 137 | 153 | 476 | 52 | 1 452 | 2 | 2 | |
| 12 - III - 2001 (c) | 241 763 | 94 728 | 1 392 | 236 | 137 | 17 | 999 | 2 | 1 | |
| Madeira | | | | | | | | | | |
| 15 - XII - 1950 (b) | 266 990 | 83 129 | 2 013 | 39 | 619 | 162 | 1 193 | x | 0 | |
| 15 - XII - 1960 | 268 937 | 82 270 | 2 616 | 7 | 199 | 6 | 2 404 | x | 0 | |
| 15 - XII - 1970 | 251 135 | 89 070 | 1 540 | 0 | 135 | 10 | 1 390 | x | 5 | |
| 16 - III - 1981 | 252 844 | 91 440 | 1 737 | 79 | 175 | 19 | 1 445 | x | 19 | |
| 15 - IV - 1991 | 253 426 | 98 033 | 1 425 | 71 | 66 | 9 | 1 277 | x | 2 | |
| 12 - III - 2001 (c) | 245 011 | 105 508 | 819 | 102 | 27 | 1 | 685 | 0 | 4 | |

Origem: Recenseamento Geral da População

(a) De 10 e mais anos, nos recenseamentos de 15-XII de 1960 e 1970

(b) População presente

(c) De 15 e mais anos, no recenseamento de 12-III de 2001

Nota: Da população activa, em 15-XII-1960, foram excluídas as pessoas desempregadas e as que se encontravam a prestar serviço militar.

Os dados de 1970 foram estimados a 20%.

Quadro 2 - População residente e activa na pesca, por nível de ensino, por NUTS II, em 2001

Portugal Unidade: n°

| NUTS II | População residente e activa na pesca | Nível de ensino | | | | | | |
|-------------------|---------------------------------------|-----------------|---------------|--------------|--------------|-------------------|--------------|-----------------|
| | | Nenhum | Ensino básico | | | Ensino secundário | Ensino médio | Ensino superior |
| | | | 1º ciclo | 2º ciclo | 3º ciclo | | | |
| Portugal | 16 048 | 647 | 8 968 | 3 243 | 1 616 | 1 236 | 25 | 313 |
| Continente | 13 837 | 502 | 7 564 | 2 830 | 1 463 | 1 157 | 23 | 298 |
| Norte | 3 946 | 76 | 2 310 | 984 | 332 | 205 | 4 | 35 |
| Centro | 3 791 | 60 | 2 013 | 892 | 402 | 313 | 9 | 102 |
| Lisboa | 2 429 | 143 | 1 156 | 357 | 337 | 334 | 7 | 95 |
| Alentejo | 611 | 44 | 385 | 86 | 50 | 31 | 1 | 14 |
| Algarve | 3 060 | 179 | 1 700 | 511 | 342 | 274 | 2 | 52 |
| Açores | 1 392 | 76 | 870 | 305 | 83 | 49 | 2 | 7 |
| Madeira | 819 | 69 | 534 | 108 | 70 | 30 | 0 | 8 |

Origem: Recenseamento Geral da População 2001

Quadro 3 - População residente e activa na pesca, por classes de idades, por NUTS II, em 2001

Portugal Unidade: n°

| NUTS II | População residente e activa na pesca | Classes de idade | | | | | | Idade média ponderada |
|-------------------|---------------------------------------|------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-----------------|-----------------------|
| | | 15 a 24 anos | 25 a 34 anos | 35 a 44 anos | 45 a 54 anos | 55 a 64 anos | 65 ou mais anos | |
| Portugal | 16 048 | 1 407 | 3 393 | 4 604 | 4 288 | 1 981 | 375 | 41,5 |
| Continente | 13 837 | 1 032 | 2 806 | 3 991 | 3 841 | 1 814 | 353 | 42,1 |
| Norte | 3946 | 353 | 945 | 1 188 | 1 032 | 391 | 37 | 40,1 |
| Centro | 3791 | 293 | 777 | 1167 | 1141 | 345 | 68 | 41,3 |
| Lisboa | 2429 | 193 | 438 | 638 | 661 | 381 | 118 | 43,5 |
| Alentejo | 611 | 35 | 103 | 182 | 174 | 101 | 16 | 43,6 |
| Algarve | 3060 | 158 | 543 | 816 | 833 | 596 | 114 | 44,5 |
| Açores | 1 392 | 291 | 392 | 345 | 239 | 115 | 10 | 36,1 |
| Madeira | 819 | 84 | 195 | 268 | 208 | 52 | 12 | 39,3 |

Origem: Recenseamento Geral da População 2001

Quadro 4 - Pescadores matriculados, em 31-XII, segundo os segmentos de pesca, por NUTS II

| Portugal | | Total Geral | | | | Águas Interiores não Marítimas | | | |
|------------|----------|-------------|--------------------|--------------------|-----------------|--------------------------------|--------------------|--------------------|-----------------|
| | | Total Geral | Entre 16 e 34 anos | Entre 35 e 54 anos | Mais de 55 anos | Total | Entre 16 e 34 anos | Entre 35 e 54 anos | Mais de 55 anos |
| Portugal | 2009 Rv | 17 415 | 3 772 | 10 433 | 3 210 | 2 066 | 575 | 1 062 | 429 |
| | 2010 | 16 920 | 3 141 | 10 297 | 3 482 | 1 936 | 355 | 928 | 653 |
| Continente | | 13 824 | 2 538 | 8 479 | 2 807 | 1 936 | 355 | 928 | 653 |
| | Norte | 4 530 | 834 | 2 719 | 977 | 861 | 136 | 409 | 316 |
| | Centro | 3 533 | 761 | 2 155 | 617 | 877 | 207 | 422 | 248 |
| | Lisboa | 1 841 | 213 | 1 133 | 495 | 143 | 11 | 65 | 67 |
| | Alentejo | 692 | 66 | 606 | 20 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Algarve | 3 228 | 664 | 1 866 | 698 | 55 | 1 | 32 | 22 |
| Açores | | 2 697 | 503 | 1 590 | 604 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Madeira | | 399 | 100 | 228 | 71 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| Portugal | | Arrasto Costeiro | | | | Arrasto do Largo | | | |
|------------|----------|------------------|--------------------|--------------------|-----------------|------------------|--------------------|--------------------|-----------------|
| | | Total | Entre 16 e 34 anos | Entre 35 e 54 anos | Mais de 55 anos | Total | Entre 16 e 34 anos | Entre 35 e 54 anos | Mais de 55 anos |
| Portugal | 2009 Rv | 919 | 170 | 631 | 118 | 237 | 55 | 170 | 12 |
| | 2010 | 1 005 | 183 | 710 | 112 | 237 | 57 | 167 | 13 |
| Continente | | 1 005 | 183 | 710 | 112 | 237 | 57 | 167 | 13 |
| | Norte | 203 | 47 | 121 | 35 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Centro | 353 | 69 | 271 | 13 | 228 | 57 | 160 | 11 |
| | Lisboa | 82 | 12 | 64 | 6 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Alentejo | 45 | 11 | 32 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Algarve | 322 | 44 | 222 | 56 | 9 | 0 | 7 | 2 |
| Açores | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Madeira | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| Portugal | | Cercos Locais | | | | Cercos Costeiros | | | |
|------------|----------|---------------|--------------------|--------------------|-----------------|------------------|--------------------|--------------------|-----------------|
| | | Total | Entre 16 e 34 anos | Entre 35 e 54 anos | Mais de 55 anos | Total | Entre 16 e 34 anos | Entre 35 e 54 anos | Mais de 55 anos |
| Portugal | 2009 Rv | 260 | 108 | 91 | 61 | 1 501 | 276 | 818 | 407 |
| | 2010 | 365 | 88 | 204 | 73 | 1 543 | 250 | 947 | 346 |
| Continente | | 287 | 58 | 174 | 55 | 1 516 | 245 | 941 | 330 |
| | Norte | 21 | 9 | 8 | 4 | 716 | 90 | 515 | 111 |
| | Centro | 193 | 38 | 119 | 36 | 263 | 76 | 151 | 36 |
| | Lisboa | 0 | 0 | 0 | 0 | 202 | 31 | 107 | 64 |
| | Alentejo | 0 | 0 | 0 | 0 | 15 | 9 | 4 | 2 |
| | Algarve | 73 | 11 | 47 | 15 | 320 | 39 | 164 | 117 |
| Açores | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Madeira | | 78 | 30 | 30 | 18 | 27 | 5 | 6 | 16 |

| Portugal | | Polivalentes Locais | | | | Polivalentes Costeiros | | | |
|------------|----------|---------------------|--------------------|--------------------|-----------------|------------------------|--------------------|--------------------|-----------------|
| | | Total | Entre 16 e 34 anos | Entre 35 e 54 anos | Mais de 55 anos | Total | Entre 16 e 34 anos | Entre 35 e 54 anos | Mais de 55 anos |
| Portugal | 2009 Rv | 7 093 | 1 378 | 4 302 | 1 413 | 5 023 | 1 188 | 3 069 | 766 |
| | 2010 | 6 919 | 1 292 | 4 032 | 1 595 | 4 690 | 894 | 3 110 | 686 |
| Continente | | 4 850 | 900 | 2 900 | 1 050 | 3 849 | 718 | 2 541 | 590 |
| | Norte | 963 | 151 | 540 | 272 | 1 766 | 401 | 1 126 | 239 |
| | Centro | 787 | 193 | 417 | 177 | 773 | 113 | 564 | 96 |
| | Lisboa | 872 | 103 | 525 | 244 | 542 | 56 | 372 | 114 |
| | Alentejo | 481 | 17 | 458 | 6 | 66 | 15 | 45 | 6 |
| | Algarve | 1 747 | 436 | 960 | 351 | 702 | 133 | 434 | 135 |
| Açores | | 1 946 | 352 | 1 068 | 526 | 751 | 151 | 522 | 78 |
| Madeira | | 123 | 40 | 64 | 19 | 90 | 25 | 47 | 18 |

| Portugal | | Polivalente Largo | | | |
|------------|----------|-------------------|--------------------|--------------------|-----------------|
| | | Total | Entre 16 e 34 anos | Entre 35 e 54 anos | Mais de 55 anos |
| Portugal | 2009 Rv | | 316 | | 22 |
| | 2010 | | 225 | | 22 |
| Continente | | | 144 | | 22 |
| | Norte | | 0 | | 0 |
| | Centro | | 59 | | 8 |
| | Lisboa | | 0 | | 0 |
| | Alentejo | | 85 | | 14 |
| | Algarve | | 0 | | 0 |
| Açores | | | 0 | | 0 |
| Madeira | | | 81 | | 0 |

Quadro 5 - Pescadores apeados e apanhadores licenciados para as actividades de apanha de algas e animais marinhos, por Zona de Apanha e NUTS II

| Continente | Unidade: nº | | | | | |
|---|--------------------|------------------------|----------------------|--------------------|------------------------|----------------------|
| | 2009 Rv | | | 2010 | | |
| NUTS II / Zonas de Apanha | Pescadores Apeados | Apanhadores de Animais | Apanhadores de Algas | Pescadores Apeados | Apanhadores de Animais | Apanhadores de Algas |
| Continente | 336 | 1 265 | 15 | 341 | 1 110 | 0 |
| Norte | 9 | 49 | 15 | 17 | 43 | 0 |
| Capitania de Caminha | 0 | 2 | 0 | 0 | 2 | 0 |
| Capitania de Leixões | 0 | 12 | 0 | 0 | 9 | 0 |
| Capitania de Póvoa de Varzim | 0 | 8 | 0 | 0 | 9 | 0 |
| Capitania de Viana do Castelo | 0 | 21 | 15 | 0 | 19 | 0 |
| Capitania de Vila do Conde | 0 | 5 | 0 | 0 | 3 | 0 |
| Capitania do Douro | 9 | 1 | 0 | 17 | 1 | 0 |
| Molhe Norte da Barra do Rio Cávado | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Centro | 125 | 472 | 0 | 138 | 395 | 0 |
| Capitania de Aveiro | 32 | 262 | 0 | 31 | 224 | 0 |
| Capitania de Figueira da Foz | 53 | 1 | 0 | 68 | 2 | 0 |
| Capitania de Nazaré | 40 | 56 | 0 | 39 | 42 | 0 |
| Capitania de Peniche | 0 | 153 | 0 | 0 | 127 | 0 |
| Lisboa | 78 | 356 | 0 | 77 | 340 | 0 |
| Capitania de Cascais | 3 | 61 | 0 | 1 | 60 | 0 |
| Capitania de Lisboa | 45 | 74 | 0 | 45 | 67 | 0 |
| Capitania de Setúbal | 30 | 221 | 0 | 31 | 213 | 0 |
| Alentejo | 0 | 36 | 0 | 0 | 38 | 0 |
| Capitania de Sines | 0 | 36 | 0 | 0 | 38 | 0 |
| Algarve | 124 | 352 | 0 | 109 | 294 | 0 |
| Capitania de Faro | 8 | 91 | 0 | 7 | 54 | 0 |
| Capitania de Lagos | 7 | 82 | 0 | 2 | 74 | 0 |
| Capitania de Olhão | 53 | 137 | 0 | 43 | 132 | 0 |
| Capitania de Portimão | 3 | 25 | 0 | 1 | 19 | 0 |
| Capitania de Tavira | 13 | 15 | 0 | 12 | 13 | 0 |
| Capitania de Vila Real de Santo António | 40 | 2 | 0 | 44 | 2 | 0 |

Nota: Em 2010 não foram licenciados apanhadores apeados de algas, pela DGPA, para pesca comercial.

Quadro 6 - Vítimas de acidentes no trabalho e dias de incapacidade, segundo as causas, por NUTS II

| Portugal | | Unidade: nº | | | | | |
|-------------------|----------------|-------------|--------------|----------------------|----------------|--------------|----------------------|
| NUTS II | | Total | | | Faina da pesca | | |
| | | Mortos | Feridos | Dias de incapacidade | Mortos | Feridos | Dias de incapacidade |
| Portugal | 2009 Rv | 4 | 1 164 | 26 125 | 1 | 1 114 | 25 041 |
| | 2010 | 17 | 1 091 | 27 602 | 0 | 1 026 | 26 147 |
| Continente | 2009 Rv | 3 | 1 845 | 46 957 | 0 | 1 801 | 46 019 |
| | 2010 | 16 | 1 026 | 26 181 | 0 | 968 | 24 884 |
| Norte | | 10 | 479 | 11 810 | 0 | 458 | 11 487 |
| Centro | | 4 | 234 | 5 736 | 0 | 216 | 5 400 |
| Lisboa | | 2 | 146 | 4 049 | 0 | 139 | 3 805 |
| Alentejo | | 0 | 20 | 443 | 0 | 20 | 443 |
| Algarve | | 0 | 147 | 4 143 | 0 | 135 | 3 749 |
| Açores | 2009 | 0 | 73 | 1 281 | 1 | 53 | 955 |
| | 2010 | 0 | 44 | 1 066 | 0 | 41 | 989 |
| Madeira | 2009 | 0 | 14 | 317 | 0 | 12 | 283 |
| | 2010 | 1 | 21 | 355 | 0 | 17 | 274 |
| NUTS II | | Naufração | | | Outras causas | | |
| | | Mortos | Feridos | Dias de incapacidade | Mortos | Feridos | Dias de incapacidade |
| Portugal | 2009 Rv | 2 | 1 | 25 | 1 | 49 | 1 059 |
| | 2010 | 12 | 0 | 0 | 5 | 65 | 1 455 |
| Continente | 2009 Rv | 2 | 1 | 25 | 1 | 43 | 913 |
| | 2010 | 11 | 0 | 0 | 5 | 58 | 1 297 |
| Norte | | 5 | 0 | 0 | 5 | 21 | 323 |
| Centro | | 4 | 0 | 0 | 0 | 18 | 336 |
| Lisboa | | 2 | 0 | 0 | 0 | 7 | 244 |
| Alentejo | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Algarve | | 0 | 0 | 0 | 0 | 12 | 394 |
| Açores | 2009 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 | 112 |
| | 2010 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 77 |
| Madeira | 2009 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 34 |
| | 2010 | 1 | 0 | 0 | 0 | 4 | 81 |

Origem: Mútuas dos Pescadores

Quadro 7 - Movimento escolar, no Continente no âmbito do FOR-MAR

| Cursos | 2010 | | | | | Observações (d) |
|--|------------|-------------|-------------|-----------------------|--------------------|--------------------|
| | Cursos | Inscritos | Aprovados | Transita para 2011 | Taxa de sucesso | |
| | nº | | | | % | |
| 2009 | 271 | 4240 | 3505 | 361 | 83 | |
| 2010 | 251 | 3759 | 3115 | 332 | 83 | |
| Acolhimento e atendimento | 1 | 16 | 15 | 0 | 94 | (4) |
| Ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho | 8 | 114 | 110 | 0 | 96 | (4) |
| Ajudante de maquinista | 6 | 90 | 73 | 2 | 81 | (4) |
| Arrais de pesca | 2 | 27 | 16 | 0 | 59 | (3) |
| Arrais de pesca local | 17 | 276 | 236 | 21 | 86 | (3) |
| Básico de prevenção e combate a incêndios | 1 | 5 | 5 | 0 | 100 | (4) |
| Comunicações marítimas | 6 | 89 | 84 | 2 | 94 | (3) |
| Condução e manobra de equipamentos de carga e descarga | 1 | 20 | 19 | 0 | 95 | (4) |
| Condução de motores de potência igual ou inferior a 250kW | 4 | 58 | 53 | 2 | 91 | (3) |
| Condução de motores de potência igual ou inferior a 350kW | 1 | 12 | 10 | 0 | 83 | (3) |
| Contramestre pescador | 3 | 29 | 28 | 0 | 97 | (4) |
| Cultura, língua e comunicação | 1 | 16 | 16 | 0 | 100 | (4) |
| Electromecânico de refrigeração e climatização | 1 | 16 | 16 | 0 | 100 | (4) |
| GMDSS A1 e A2 | 10 | 129 | 107 | 0 | 83 | (4) |
| Gestão ambiental | 1 | 16 | 16 | 0 | 100 | (4) |
| Higiene e segurança alimentar | 16 | 221 | 221 | 0 | 100 | (4) |
| Língua estrangeira | 8 | 137 | 122 | 0 | 89 | (4) |
| Linguagem e comunicação | 1 | 21 | 19 | 0 | 90 | (4) |
| Marinheiro | 1 | 3 | 3 | 0 | 100 | (2) |
| Marinheiro de 2ª classe | 5 | 59 | 55 | 0 | 93 | (4) |
| Marinheiro de 2ª classe de tráfego local | 10 | 160 | 114 | 33 | 71 | (4) |
| Marinheiro pescador | 3 | 47 | 8 | 11 | 17 | (5) |
| Marinheiro pescador | 2 | 25 | 23 | 0 | 92 | (4) |
| Mecânico de bordo | 1 | 11 | 8 | 0 | 73 | (4) |
| Mestre de tráfego local | 2 | 45 | 32 | 2 | 71 | (4) |
| Operador aquícola | 1 | 15 | 0 | 11 | 0 | (1) |
| Operador de construção e reparação naval | 1 | 15 | 0 | 12 | 0 | (5) |
| Operador de construção e reparação naval | 1 | 13 | 11 | 0 | 85 | (4) |
| Operador de estação de tratamento de águas | 1 | 17 | 0 | 13 | 0 | (2) |
| Operador de transformação do pescado | 1 | 13 | 12 | 0 | 92 | (4) |
| Pescador | 44 | 749 | 551 | 140 | 74 | (4) |
| Processamento de texto | 4 | 53 | 47 | 0 | 89 | (4) |
| Processamento e embalagem de pescado fresco | 1 | 8 | 8 | 0 | 100 | (4) |
| Qualidade na comercialização do pescado | 8 | 70 | 69 | 0 | 99 | (4) |
| Rastreabilidade e segurança alimentar nas pescas | 4 | 68 | 68 | 0 | 100 | (4) |
| Reciclagem para marinheiro | 1 | 4 | 1 | 3 | 25 | (4) |
| Reciclagem para marinheiro | 1 | 4 | 4 | 0 | 100 | (4) |
| Saúde, higiene e segurança no trabalho a bordo das embarcações | 10 | 149 | 144 | 0 | 97 | (4) |
| Segurança e sobrevivência no mar | 35 | 513 | 507 | 0 | 99 | (4) |
| Sistema HACCP | 4 | 68 | 67 | 0 | 99 | (4) |
| Técnico administrativo | 3 | 63 | 19 | 38 | 30 | (1) |
| Técnico de apoio à gestão | 1 | 17 | 0 | 14 | 0 | (1) |
| Técnico de aquacultura | 1 | 3 | 3 | 0 | 100 | (2) |
| Técnico de contabilidade | 2 | 20 | 19 | 0 | 95 | (2) |
| Técnico de controlo da qualidade alimentar | 1 | 17 | 0 | 14 | 0 | (1) |
| Técnico de higiene e segurança no trabalho | 1 | 16 | 0 | 14 | 0 | (1) |
| Técnico de transformação do pescado | 1 | 6 | 4 | 0 | 67 | (2) |
| Tecnologias de informação e comunicação | 12 | 216 | 172 | 0 | 80 | (4) |

Origem: FOR-MAR Centro de Formação Profissional das Pescas e do Mar

Corpo docente: 203 formadores externos (regime de prestação de serviços); 16 professores e formadores internos do quadro da FOR-MAR

(d) 1 - Educação e formação de adultos

2 - Sistema de aprendizagem

3 - Preparação para exame

4 - Formação modelar certificada

5 - Educação e formação de jovens

Nota: A diferença existente entre inscritos e aprovados é referente a um total de 41 reprovados, 274 desistentes e 332 formandos, cujas acções de formação transitaram de ano.

Na formação englobada no sistema de aprendizagem não estão os formandos de anos sequenciais.

Não estão consideradas acções de formação interna.

Estão consideradas acções de formação em regime de prestação de serviços.

Quadro 8 - Exames Realizados

Portugal

2010

| Exames efectuados, ao abrigo dos DL 280/2001 de 23 de Outubro e 206/2005 de 28 de Novembro | Total | Apto | Não Apto | Taxa de sucesso | Observações |
|---|------------|------------|-----------|-----------------|-------------|
| | | nº | | % | (d) |
| 2009 | 897 | 853 | 44 | 95 | |
| 2010 | 811 | 762 | 49 | 94 | |
| Arrais de Pesca | 91 | 84 | 7 | 92 | (2) |
| Arrais de Pesca Local | 397 | 389 | 8 | 98 | (2) |
| Certificado de Condução de Motores de potência igual ou inferior a 150 kW | 6 | 4 | 2 | 67 | (3) |
| Certificado de Condução de Motores de potência igual ou inferior a 250 kW | 75 | 75 | 0 | 100 | (3) |
| Certificado de Condução de Motores de potência igual ou inferior a 350 kW | 14 | 14 | 0 | 100 | (3) |
| Certificado de operador de radiotelefonista da classe A | 67 | 67 | 0 | 100 | (3) |
| Contramestre | 1 | 1 | 0 | 100 | (1) |
| Electricista | 1 | 0 | 1 | 0 | (1) |
| GMDSS A1 e A2 nacional | 26 | 26 | 0 | 100 | (3) |
| Maquinista Prático de 1ª Classe | 3 | 2 | 1 | 67 | (2) |
| Maquinista Prático de 2ª Classe | 5 | 5 | 0 | 100 | (1) |
| Maquinista Prático de 2ª Classe | 1 | 1 | 0 | 100 | (4) |
| Marinheiro de 1ª Classe | 1 | 1 | 0 | 100 | (1) |
| Marinheiro de 2ª Classe | 10 | 9 | 1 | 90 | (1) |
| Marinheiro de 2ª Classe do tráfego local | 34 | 20 | 14 | 59 | (1) |
| Marinheiro pescador | 1 | 1 | 0 | 100 | (1) |
| Mestre costeiro pescador | 1 | 1 | 0 | 100 | (2) |
| Mestre do tráfego local | 19 | 18 | 1 | 95 | (1) |
| Mestre do tráfego local | 43 | 36 | 7 | 84 | (2) |
| Pescador | 1 | 1 | 0 | 100 | (4) |
| Pescador | 14 | 7 | 7 | 50 | (1) |

Origem: FOR - MAR

- 1 - Exame de reconhecimento de equivalência
- 2 - Exame de avaliação de aptidão
- 3 - Exame para a obtenção de certificação
- 4 - Exame para levantamento de suspensão de inscrição marítima

2 - ESTRUTURAS DA PESCA

**Quadro 9 - Composição da frota de pesca, por NUTS I e segmento:
situação em 31 de Dezembro de 2010**

| NUTS I | Stocks | Artes | POPIV | nº | GT(e) | POT(kw) |
|-------------------------------|--|---------------------------------|-------|--------------|----------------|----------------|
| Portugal | 2009 | | | 8 562 | 104 018 | 379 369 |
| | 2010 | | | 8 492 | 101 601 | 372 365 |
| Continente (f) | | | MFL | 7 183 | 87 039 | 300 662 |
| CIEM IXa | Demersais | Artes fixas pequena pesca <12 m | 4K1 | 6 554 | 9 925 | 118 014 |
| CIEM VIIIc,IXa,IXb,X E CECAF | Demersais | Artes fixas >=12 m | 4K2 | 389 | 18 130 | 67 100 |
| CIEM VIIIc,IXa,Ixt | Demersais (+carapau) | Arrasto | 4K3 | 77 | 14 368 | 36 647 |
| CIEM IXa | Pequenos pelágicos (sardinha e outros) | Cerco | 4K4 | 121 | 6 014 | 28 968 |
| Águas internacionais | Demersais e pelágicos | Polivalente, arrasto e anzol | 4K5 | 42 | 38 602 | 49 933 |
| Açores | | | | 860 | 10 580 | 55 371 |
| CIEM X | Demersais | Artes fixas pequena pesca <12 m | 4K9 | 744 | 2 186 | 29 711 |
| CIEM X e águas internacionais | Demersais e pelágicos | Artes fixas e palangres >= 12 m | 4KA | 116 | 8 394 | 25 660 |
| Madeira | | | | 449 | 3 982 | 16 332 |
| CECAF | Demersais | Artes fixas pequena pesca <12 m | 4K6 | 402 | 456 | 3 684 |
| CECAF e águas internacionais | Demersais e pelágicos | Artes fixas >=12 m | 4K7 | 44 | 3 390 | 11 871 |
| | Pelágicos | Cerco | 4K8 | 3 | 136 | 777 |

(e) Arqueação bruta de acordo com o Reg.(CEE) N° 2930/86, de 22 de Setembro, alterado pelo Reg.(CE) N° 3259/94, de 22 de Dezembro

(f) O segmento actual MFL corresponde à Frota Metropolitana de Portugal.

**Quadro 10 - Embarcações licenciadas, por NUTS I e segmento:
Licenças no ano de 2010**

| NUTS I | Stocks | Artes | POPIV | nº | GT(e) | POT(kw) |
|-------------------------------|--|---------------------------------|-------|--------------|---------------|----------------|
| Portugal | 2009 | | | 5 128 | 87 142 | 320 891 |
| | 2010 | | | 5 021 | 83 593 | 313 066 |
| Continente (f) | | | MFL | 4 181 | 73 834 | 254 634 |
| CIEM IXa | Demersais | Artes fixas pequena pesca <12 m | 4K1 | 3655 | 7 348 | 98 395 |
| CIEM VIIIc,IXa,IXb,X E CECAF | Demersais | Artes fixas >=12 m | 4K2 | 326 | 15 603 | 57 550 |
| CIEM VIIIc,IXa,Ixt | Demersais (+carapau) | Arrasto | 4K3 | 74 | 13 687 | 34 144 |
| CIEM IXa | Pequenos pelágicos (sardinha e outros) | Cerco | 4K4 | 95 | 4 909 | 23 958 |
| Águas internacionais | Demersais e pelágicos | Polivalente, arrasto e anzol | 4K5 | 31 | 32 287 | 40 586 |
| Açores | | | | 703 | 6 980 | 44 918 |
| CIEM X | Demersais | Artes fixas pequena pesca <12 m | 4K9 | 625 | 1 991 | 27 364 |
| CIEM X e águas internacionais | Demersais e pelágicos | Artes fixas e palangres >= 12 m | 4KA | 78 | 4 989 | 17 554 |
| Madeira | | | | 137 | 2 779 | 13 514 |
| CECAF | Demersais | Artes fixas pequena pesca <12 m | 4K6 | 95 | 299 | 3 423 |
| CECAF e águas internacionais | Demersais e pelágicos | Artes fixas >=12 m | 4K7 | 37 | 2 272 | 8 921 |
| | Pelágicos | Cerco | 4K8 | 5 | 208 | 1 170 |

(e) Arqueação bruta de acordo com o Reg.(CEE) N° 2930/86, de 22 de Setembro, alterado pelo Reg.(CE) N° 3259/94, de 22 de Dezembro

(f) O segmento actual MFL corresponde à Frota Metropolitana de Portugal.

Quadro 11 - Embarcações por classes de GT e NUTS II

2010

| NUTS II Classes de GT | | Embarcações | | | |
|---------------------------|-------------|--------------|----------------|----------------|--------------|
| | | Total | | | com motor |
| | | nº | GT (e) | kW | nº |
| Portugal | 2009 | 8 562 | 104 018 | 379 369 | 6 999 |
| | 2010 | 8 492 | 101 602 | 372 364 | 6 948 |
| Até 5 GT | | 7 192 | 8 532 | 116 389 | 5 653 |
| De mais de 5 GT a 25 GT | | 817 | 9 003 | 67 205 | 814 |
| De mais de 25 GT a 50 GT | | 162 | 5 625 | 29 028 | 161 |
| De mais de 50 GT a 100 GT | | 118 | 8 755 | 33 295 | 117 |
| De mais de 100 GT | | 203 | 69 687 | 126 447 | 203 |
| Continente | | 7 183 | 87 039 | 300 662 | 5 887 |
| Norte | | 1 442 | 21 805 | 81 154 | 1 342 |
| Centro | | 2 003 | 39 900 | 88 824 | 1 540 |
| Lisboa | | 1 674 | 9 882 | 47 605 | 1 201 |
| Alentejo | | 218 | 2 326 | 11 830 | 180 |
| Algarve | | 1 846 | 13 126 | 71 249 | 1 624 |
| Açores | | 860 | 10 580 | 55 371 | 854 |
| Madeira | | 449 | 3 982 | 16 332 | 207 |

| NUTS II Classes de GT | | Embarcações | | | |
|---------------------------|-------------|----------------|----------------|--------------|------------|
| | | com motor | | sem motor | |
| | | GT (e) | kW | nº | GT (e) |
| Portugal | 2009 | 103 073 | 379 369 | 1 563 | 945 |
| | 2010 | 100 649 | 372 364 | 1 544 | 953 |
| Até 5 GT | | 7 709 | 116 389 | 1 539 | 823 |
| De mais de 5 GT a 25 GT | | 8 984 | 67 205 | 3 | 19 |
| De mais de 25 GT a 50 GT | | 5 580 | 29 028 | 1 | 45 |
| De mais de 50 GT a 100 GT | | 8 689 | 33 295 | 1 | 66 |
| De mais de 100 GT | | 69 687 | 126 447 | 0 | 0 |
| Continente | | 86 203 | 300 662 | 1 296 | 836 |
| Norte | | 21 726 | 81 154 | 100 | 79 |
| Centro | | 39 607 | 88 824 | 463 | 293 |
| Lisboa | | 9 613 | 47 605 | 473 | 269 |
| Alentejo | | 2 310 | 11 830 | 38 | 16 |
| Algarve | | 12 947 | 71 249 | 222 | 179 |
| Açores | | 10 576 | 55 371 | 6 | 4 |
| Madeira | | 3 869 | 16 332 | 242 | 113 |

(e) Arqueação bruta de acordo com o Reg (CEE) nº 2930/86, de 22 de Setembro, alterado pelo Reg (CE) nº 3259/94, de 22 de Dezembro

Quadro 12 - Embarcações entradas na frota de pesca portuguesa

2010

| NUTS II | | Total | | | Novas construções | | |
|-------------------|------|---------------------------|--------------|-----------------------------------|-------------------|-----------|------------|
| | | nº | GT (e) | kW | nº | | |
| Portugal | 2009 | 111 | 932 | 6 100 | | 89 | |
| | 2010 | 90 | 319 | 3 249 | | 71 | |
| Continente | | 54 | 97 | 1 508 | | 36 | |
| Norte | | 11 | 25 | 239 | | 7 | |
| Centro | | 11 | 16 | 228 | | 9 | |
| Lisboa | | 16 | 31 | 545 | | 12 | |
| Alentejo | | 2 | 3 | 74 | | 1 | |
| Algarve | | 14 | 22 | 422 | | 7 | |
| Açores | | 35 | 221 | 1 730 | | 35 | |
| Madeira | | 1 | 1 | 11 | | 0 | |
| NUTS II | | Novas construções (cont.) | | Outras entradas na frota de pesca | | | |
| | | GT (e) | kW | nº | GT (e) | kW | |
| Portugal | 2009 | 905 | 5 650 | | 22 | 27 | 450 |
| | 2010 | 300 | 2 911 | | 19 | 19 | 338 |
| Continente | | 79 | 1 181 | | 18 | 18 | 327 |
| Norte | | 21 | 228 | | 4 | 4 | 11 |
| Centro | | 14 | 173 | | 2 | 2 | 55 |
| Lisboa | | 28 | 489 | | 4 | 3 | 56 |
| Alentejo | | 2 | 37 | | 1 | 1 | 37 |
| Algarve | | 14 | 254 | | 7 | 8 | 168 |
| Açores | | 221 | 1 730 | | 0 | 0 | 0 |
| Madeira | | 0 | 0 | | 1 | 1 | 11 |

(e) Arqueação bruta de acordo com o Reg (CEE) nº 2930/86, de 22 de Setembro, alterado pelo Reg (CE) nº 3259/94, de 22 de Dezembro

Quadro 13 - Embarcações saídas da frota de pesca portuguesa

2010

| NUTS II | | Total | | | Embarcações demolidas | | |
|-------------------|------|------------|--------------|--------------|-----------------------|--------------|--------------|
| | | nº | GT (e) | kW | nº | GT (e) | kW |
| Portugal | 2009 | 147 | 3 496 | 12 408 | 117 | 3 245 | 11 246 |
| | 2010 | 154 | 2 787 | 10 594 | 109 | 2 217 | 8 444 |
| Continente | | 140 | 2 534 | 8 900 | 96 | 1 965 | 6 782 |
| Norte | | 49 | 678 | 2 685 | 24 | 261 | 1 300 |
| Centro | | 25 | 317 | 928 | 19 | 293 | 723 |
| Lisboa | | 24 | 628 | 1 598 | 19 | 516 | 1 315 |
| Alentejo | | 6 | 29 | 273 | 5 | 28 | 258 |
| Algarve | | 36 | 882 | 3 416 | 29 | 867 | 3 186 |
| Açores | | 1 | 1 | 32 | 0 | 0 | 0 |
| Madeira | | 13 | 252 | 1 662 | 13 | 252 | 1 662 |
| NUTS II | | Naufração | | | Saída | | |
| | | nº | GT (e) | kW | nº | GT (e) | kW |
| Portugal | 2009 | 1 | 44 | 235 | 29 | 207 | 927 |
| | 2010 | 7 | 523 | 1 595 | 38 | 47 | 555 |
| Continente | | 7 | 523 | 1 595 | 37 | 46 | 523 |
| Norte | | 4 | 405 | 1 247 | 21 | 12 | 138 |
| Centro | | 0 | 0 | 0 | 6 | 24 | 205 |
| Lisboa | | 1 | 110 | 266 | 4 | 2 | 17 |
| Alentejo | | 1 | 1 | 15 | 0 | 0 | 0 |
| Algarve | | 1 | 7 | 67 | 6 | 8 | 163 |
| Açores | | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 32 |
| Madeira | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

(e) Arqueação bruta de acordo com o Reg (CEE) nº 2930/86, de 22 de Setembro, alterado pelo Reg (CE) nº 3259/94, de 22 de Dezembro

Quadro 14 - Licenças de pesca emitidas, por tipo de arte e NUTS II, segundo o comprimento fora a fora

| NUTS II | Unidade:nº | | | | | | | | | | | | | |
|-------------------|---------------|---------------|--------------|--------------|--------------|--------------|------------|------------|------------|------------|--------------|--------------|--------------|------------|
| | Total | | Anzol | | Armadilhas | | Arrasto | | Cercos | | Redes | | Outras Artes | |
| | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 |
| Portugal | 21 386 | 21 696 | 8 811 | 9 097 | 3 139 | 3 144 | 939 | 877 | 287 | 322 | 7 805 | 7 877 | 405 | 379 |
| <10 m | 17 957 | 18 174 | 7 426 | 7 576 | 2 552 | 2 562 | 657 | 638 | 86 | 95 | 6 858 | 6 944 | 378 | 359 |
| 10 a <15 m | 1 915 | 2 077 | 759 | 919 | 424 | 423 | 61 | 60 | 83 | 97 | 561 | 558 | 27 | 20 |
| 15 a < 24 m | 980 | 963 | 364 | 361 | 148 | 148 | 39 | 29 | 79 | 83 | 350 | 342 | 0 | 0 |
| 24 a <40 m | 449 | 419 | 231 | 221 | 9 | 7 | 138 | 113 | 39 | 47 | 32 | 31 | 0 | 0 |
| >=40 m | 85 | 63 | 31 | 20 | 6 | 4 | 44 | 37 | 0 | 0 | 4 | 2 | 0 | 0 |
| Continente | 18 236 | 18 192 | 6 984 | 7 060 | 2 649 | 2 619 | 939 | 877 | 212 | 221 | 7 097 | 7 088 | 355 | 327 |
| <10 m | 15 482 | 15 575 | 6 066 | 6 185 | 2 144 | 2 129 | 657 | 638 | 60 | 62 | 6 223 | 6 245 | 332 | 316 |
| 10 a <15 m | 1 377 | 1 331 | 395 | 388 | 347 | 336 | 61 | 60 | 60 | 62 | 491 | 474 | 23 | 11 |
| 15 a < 24 m | 927 | 896 | 322 | 311 | 144 | 144 | 39 | 29 | 74 | 75 | 348 | 337 | 0 | 0 |
| 24 a <40 m | 365 | 327 | 170 | 156 | 8 | 6 | 138 | 113 | 18 | 22 | 31 | 30 | 0 | 0 |
| >=40 m | 85 | 63 | 31 | 20 | 6 | 4 | 44 | 37 | 0 | 0 | 4 | 2 | 0 | 0 |
| Norte | 3 705 | 3 671 | 782 | 764 | 633 | 640 | 142 | 137 | 57 | 53 | 2 009 | 1 992 | 82 | 85 |
| <10 m | 2 717 | 2 734 | 463 | 473 | 465 | 473 | 96 | 94 | 16 | 14 | 1 595 | 1 595 | 82 | 85 |
| 10 a <15 m | 309 | 305 | 77 | 76 | 61 | 62 | 21 | 19 | 12 | 12 | 138 | 136 | 0 | 0 |
| 15 a < 24 m | 542 | 521 | 160 | 153 | 100 | 101 | 3 | 2 | 25 | 23 | 254 | 242 | 0 | 0 |
| 24 a <40 m | 105 | 96 | 62 | 53 | 4 | 3 | 16 | 18 | 4 | 4 | 19 | 18 | 0 | 0 |
| >=40 m | 32 | 15 | 20 | 9 | 3 | 1 | 6 | 4 | 0 | 0 | 3 | 1 | 0 | 0 |
| Centro | 4 623 | 4 582 | 1 561 | 1 600 | 537 | 511 | 548 | 515 | 46 | 54 | 1 713 | 1 698 | 218 | 204 |
| <10 m | 4 040 | 4 031 | 1 352 | 1 399 | 439 | 417 | 436 | 424 | 16 | 18 | 1 590 | 1 575 | 207 | 198 |
| 10 a <15 m | 278 | 261 | 97 | 94 | 76 | 72 | 4 | 3 | 10 | 10 | 80 | 76 | 11 | 6 |
| 15 a < 24 m | 137 | 140 | 66 | 63 | 19 | 20 | 3 | 3 | 12 | 14 | 37 | 40 | 0 | 0 |
| 24 a <40 m | 130 | 117 | 46 | 44 | 3 | 2 | 67 | 52 | 8 | 12 | 6 | 7 | 0 | 0 |
| >=40 m | 38 | 33 | 0 | 0 | 0 | 0 | 38 | 33 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lisboa | 3 999 | 4 045 | 2 089 | 2 132 | 566 | 554 | 113 | 105 | 16 | 16 | 1 202 | 1 233 | 13 | 5 |
| <10 m | 3 658 | 3 731 | 1 950 | 1 995 | 510 | 502 | 87 | 82 | 4 | 4 | 1 102 | 1 145 | 5 | 3 |
| 10 a <15 m | 243 | 225 | 79 | 77 | 47 | 44 | 18 | 19 | 6 | 6 | 85 | 77 | 8 | 2 |
| 15 a < 24 m | 66 | 61 | 36 | 37 | 8 | 7 | 4 | 2 | 6 | 6 | 12 | 9 | 0 | 0 |
| 24 a <40 m | 32 | 28 | 24 | 23 | 1 | 1 | 4 | 2 | 0 | 0 | 3 | 2 | 0 | 0 |
| >=40 m | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Alentejo | 555 | 508 | 255 | 227 | 86 | 80 | 10 | 11 | 19 | 18 | 179 | 168 | 6 | 4 |
| <10 m | 391 | 360 | 182 | 164 | 66 | 65 | 0 | 0 | 0 | 0 | 137 | 127 | 6 | 4 |
| 10 a <15 m | 102 | 86 | 37 | 28 | 19 | 14 | 3 | 3 | 10 | 9 | 33 | 32 | 0 | 0 |
| 15 a < 24 m | 33 | 33 | 17 | 16 | 1 | 1 | 3 | 4 | 5 | 5 | 7 | 7 | 0 | 0 |
| 24 a <40 m | 29 | 29 | 19 | 19 | 0 | 0 | 4 | 4 | 4 | 4 | 2 | 2 | 0 | 0 |
| >=40 m | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Algarve | 5 354 | 5 386 | 2 297 | 2 337 | 827 | 834 | 126 | 109 | 74 | 80 | 1 994 | 1 997 | 36 | 29 |
| <10 m | 4 676 | 4 719 | 2 119 | 2 154 | 664 | 672 | 38 | 38 | 24 | 26 | 1 799 | 1 803 | 32 | 26 |
| 10 a <15 m | 445 | 454 | 105 | 113 | 144 | 144 | 15 | 16 | 22 | 25 | 155 | 153 | 4 | 3 |
| 15 a < 24 m | 149 | 141 | 43 | 42 | 16 | 15 | 26 | 18 | 26 | 27 | 38 | 39 | 0 | 0 |
| 24 a <40 m | 69 | 57 | 19 | 17 | 0 | 0 | 47 | 37 | 2 | 2 | 1 | 1 | 0 | 0 |
| >=40 m | 15 | 15 | 11 | 11 | 3 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 |
| Açores | 2 680 | 3 026 | 1 463 | 1 673 | 439 | 468 | 0 | 0 | 70 | 96 | 708 | 789 | 0 | 0 |
| <10 m | 2 123 | 2 273 | 1 095 | 1 154 | 367 | 387 | 0 | 0 | 26 | 33 | 635 | 699 | 0 | 0 |
| 10 a <15 m | 465 | 642 | 301 | 443 | 71 | 80 | 0 | 0 | 23 | 35 | 70 | 84 | 0 | 0 |
| 15 a < 24 m | 23 | 36 | 21 | 28 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 2 | 5 | 5 | 0 | 0 |
| 24 a <40 m | 69 | 75 | 46 | 48 | 1 | 1 | 0 | 0 | 21 | 25 | 1 | 1 | 0 | 0 |
| >=40 m | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Madeira | 470 | 478 | 364 | 364 | 51 | 57 | 0 | 0 | 5 | 5 | 0 | 0 | 50 | 52 |
| <10 m | 352 | 326 | 265 | 237 | 41 | 46 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 46 | 43 |
| 10 a <15 m | 73 | 104 | 63 | 88 | 6 | 7 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 | 9 |
| 15 a < 24 m | 30 | 31 | 21 | 22 | 4 | 4 | 0 | 0 | 5 | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 24 a <40 m | 15 | 17 | 15 | 17 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| >=40 m | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Nota: na NUTS II Norte foram contabilizadas as artes de redes das embarcações licenciadas pela Capitania do porto de Caminha para operar no Rio Minho, ao abrigo do Regulamento de Pesca no Troço Internacional do Rio Minho.

3 - MERCADO DOS PRODUTOS DA PESCA E ESTRUTURAS ORGANIZATIVAS

Quadro 15 - Associações de profissionais da pesca, aquicultura, mercados e indústria transformadora

| NUTS II | 2009 | | 2010 | |
|-------------------|-----------------------|----------------------|-----------------------|----------------------|
| | Número de Associações | Número de Associados | Número de Associações | Número de Associados |
| Portugal | 35 | 5 037 | 43 | 5 564 |
| Indústria | 4 | 110 | 3 | 98 |
| Pesca | 26 | 2 270 | 37 | 2 733 |
| Aquicultura (g) | 5 | 2 657 | 3 | 2 733 |
| Continente | 31 | 4 572 | 36 | 4 990 |
| Indústria | 4 | 110 | 3 | 98 |
| Pesca | 22 | 1 805 | 30 | 2 159 |
| Aquicultura (g) | 5 | 2 657 | 3 | 2 733 |
| Norte | 6 | 517 | 6 | 555 |
| Indústria | 1 | 17 | 1 | 18 |
| Pesca | 5 | 500 | 5 | 537 |
| Aquicultura (g) | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Centro | 5 | 291 | 4 | 187 |
| Indústria | 1 | 19 | 1 | 19 |
| Pesca | 4 | 272 | 3 | 168 |
| Aquicultura (g) | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lisboa | 5 | 432 | 6 | 646 |
| Indústria | 2 | 74 | 1 | 61 |
| Pesca | 3 | 358 | 5 | 585 |
| Aquicultura (g) | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Alentejo | 1 | 85 | 1 | 87 |
| Indústria | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Pesca | 1 | 85 | 1 | 87 |
| Aquicultura (g) | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Algarve | 14 | 3 247 | 19 | 3 515 |
| Indústria | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Pesca | 9 | 590 | 16 | 782 |
| Aquicultura (g) | 5 | 2 657 | 3 | 2 733 |
| Açores | 3 | 362 | 6 | 476 |
| Indústria | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Pesca | 3 | 362 | 6 | 476 |
| Aquicultura (g) | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Madeira | 1 | 103 | 1 | 98 |
| Indústria | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Pesca | 1 | 103 | 1 | 98 |
| Aquicultura (g) | 0 | 0 | 0 | 0 |

(g) Inclui Associações de Produtores de Bivalves, Mariscadores e Moluscos

Quadro 16 - Número de embarcações associadas a Organizações de Produtores, por NUTS II segundo o local de registo (situação a 1 de Janeiro)

| NUTS II | 2009 | | 2010 | |
|-------------------|------------------------|---|------------------------|---|
| | Embarcações Associadas | Percentagem do total de embarcações licenciadas | Embarcações Associadas | Percentagem do total de embarcações licenciadas |
| | nº | % | nº | % |
| Portugal | 1 621 | 32 | 1 689 | 34 |
| Continente | 1 195 | 28 | 1 286 | 31 |
| Norte | 649 | 64 | 668 | 68 |
| Centro | 360 | 30 | 401 | 34 |
| Lisboa | 52 | 6 | 77 | 9 |
| Alentejo | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Algarve | 134 | 12 | 140 | 13 |
| Açores | 326 | 50 | 308 | 44 |
| Madeira | 100 | 75 | 95 | 69 |

Quadro 17 - Descargas de pescado fresco ou refrigerado efectuadas pelas Organizações de Produtores, por NUTS II, segundo as principais espécies

| Espécies | | Continente | Norte | Centro | Lisboa | Alentejo | Algarve |
|--------------|----------------|----------------|---------------|---------------|---------------|--------------|---------------|
| | | t | | | | | |
| Total | 2009 Rv | 93 427 | 26 360 | 32 611 | 14 025 | 6 255 | 14 176 |
| | 2010 | 117 351 | 34 037 | 41 734 | 16 797 | 6 800 | 17 983 |
| Sardinha | 2009 | 52 601 | 19 422 | 18 295 | 5 729 | 4 823 | 4 331 |
| | 2010 | 62 224 | 23 596 | 22 488 | 6 409 | 4 666 | 5 065 |
| Cavala | 2009 | 9 862 | 1 572 | 1 109 | 1 752 | 489 | 4 940 |
| | 2010 | 20 246 | 3 291 | 3 854 | 4 627 | 1 189 | 7 285 |
| Sarda | 2009 | 295 | 110 | 153 | 24 | e | 8 |
| | 2010 | 351 | 143 | 159 | 23 | e | 26 |
| Carapau | 2009 | 8 177 | 1 452 | 3 563 | 1 031 | 293 | 1 838 |
| | 2010 | 9 426 | 2 042 | 4 306 | 651 | 154 | 2 274 |
| Verdinho | 2009 | 1 675 | 394 | 438 | 123 | 579 | 141 |
| | 2010 | 1 310 | 304 | 101 | 71 | 615 | 219 |
| Outras | 2009 | 20 817 | 3 410 | 9 053 | 5 366 | 71 | 2 918 |
| | 2010 | 23 794 | 4 662 | 10 826 | 5 016 | 176 | 3 114 |

Quadro 18 - Valor pago às Organizações de Produtores, pelos mecanismos de intervenção, segundo as espécies

Unidade: 1 000 euros

| NUTS II Principais espécies | 2009 | 2010 |
|-----------------------------|--------------|--------------|
| Portugal | 1 548 | 2 483 |
| Sardinha | 1 453 | 2 336 |
| Carapau | 42 | 42 |
| Outras espécies | 53 | 105 |
| Continente | 1 548 | 2 483 |
| Sardinha | 1 453 | 2 336 |
| Carapau | 42 | 42 |
| Outras espécies | 53 | 105 |
| Norte | 854 | 1 702 |
| Sardinha | 843 | 1 645 |
| Carapau | 1 | 6 |
| Outras espécies | 10 | 51 |
| Centro | 647 | 623 |
| Sardinha | 585 | 596 |
| Carapau | 24 | 0 |
| Outras espécies | 38 | 27 |
| Lisboa | 28 | 124 |
| Sardinha | 23 | 88 |
| Carapau | 0 | 18 |
| Outras espécies | 5 | 18 |
| Alentejo | 0 | 0 |
| Sardinha | 0 | 0 |
| Carapau | 0 | 0 |
| Outras espécies | 0 | 0 |
| Algarve | 19 | 34 |
| Sardinha | 2 | 7 |
| Carapau | 17 | 18 |
| Outras espécies | 0 | 9 |
| Açores | 0 | 0 |
| Sardinha | 0 | 0 |
| Carapau | 0 | 0 |
| Outras espécies | 0 | 0 |
| Madeira | 0 | 0 |
| Sardinha | 0 | 0 |
| Carapau | 0 | 0 |
| Outras espécies | 0 | 0 |

Quadro 19 - Preços médios anuais da pesca descarregada (h) (i)

Unidade: Euros/kg

| Principais espécies | Portugal | | Continente | | Açores | | Madeira | |
|-----------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------|-------------|
| | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 |
| Total | 1,70 | 1,57 | 1,55 | 1,47 | 3,26 | 2,09 | 2,24 | 2,36 |
| Águas salobra e doce | 7,26 | 11,93 | 7,26 | 11,93 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Enguas | 11,75 | 15,77 | 11,75 | 15,77 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Lampreia | 9,44 | 14,41 | 9,44 | 14,41 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Savel | 4,85 | 6,65 | 4,85 | 6,65 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Savelha | 1,25 | 0,91 | 1,25 | 0,91 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Trutas | 3,14 | 3,20 | 3,14 | 3,20 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Diversos | 2,39 | 7,31 | 2,39 | 7,31 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Peixes marinhos | 1,46 | 1,31 | 1,26 | 1,15 | 3,19 | 2,00 | 2,19 | 2,30 |
| Abroteas | 2,98 | 2,88 | 2,62 | 2,56 | 3,57 | 3,29 | 2,84 | 3,04 |
| Areiro e carta | 2,41 | 2,30 | 2,41 | 2,30 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Atum e similares | 2,42 | 1,57 | 4,41 | 3,17 | 1,68 | 1,24 | 2,41 | 2,26 |
| Badejo | 4,90 | 4,88 | 4,89 | 4,87 | 5,21 | 5,40 | 4,88 | 5,23 |
| Besugo | 3,71 | 3,13 | 3,71 | 3,12 | 3,09 | 4,03 | 3,48 | 5,06 |
| Bica | 6,45 | 5,83 | 6,45 | 5,83 | 0,00 | 0,00 | 4,91 | 4,15 |
| Biqueirão | 3,99 | 2,90 | 3,99 | 2,90 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Boga | 0,23 | 0,22 | 0,15 | 0,14 | 0,44 | 0,62 | 0,80 | 0,76 |
| Cações | 2,75 | 3,04 | 3,61 | 4,39 | 1,91 | 2,07 | 0,88 | 1,37 |
| Cantarilhos | 3,33 | 4,05 | 3,68 | 3,62 | 3,17 | 4,21 | 5,10 | 5,75 |
| Carapau | 1,53 | 1,38 | 1,53 | 1,38 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Carapau negro | 0,80 | 1,00 | 0,50 | 0,49 | 1,56 | 1,72 | 0,80 | 1,09 |
| Cavala | 0,24 | 0,26 | 0,20 | 0,25 | 1,14 | 0,84 | 0,71 | 0,95 |
| Cherne | 11,96 | 14,31 | 14,51 | 17,27 | 11,01 | 13,35 | 9,02 | 12,99 |
| Congro ou safio | 2,36 | 2,36 | 2,50 | 2,47 | 1,89 | 2,01 | 1,08 | 1,23 |
| Corvinas | 6,05 | 5,85 | 6,05 | 5,85 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Dourada | 9,54 | 9,22 | 9,56 | 9,28 | 0,00 | 0,00 | 1,18 | 1,38 |
| Faneca | 1,32 | 1,51 | 1,32 | 1,51 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Galo negro | 7,69 | 7,61 | 7,53 | 7,61 | 9,70 | 10,78 | 5,59 | 2,18 |
| Garoupas | 4,80 | 5,37 | 1,43 | 1,11 | 4,71 | 5,31 | 8,38 | 7,18 |
| Goraz | 8,31 | 10,61 | 8,39 | 10,15 | 8,30 | 10,67 | 7,78 | 8,35 |
| Imperador | 4,81 | 5,09 | 10,13 | 11,10 | 4,27 | 4,58 | 5,52 | 3,61 |
| Linguado e azevia | 9,47 | 9,02 | 9,47 | 9,02 | 0,00 | 0,00 | 5,19 | 0,00 |
| Pargos | 11,25 | 12,01 | 14,33 | 13,30 | 8,04 | 10,14 | 6,36 | 6,42 |
| Peixe-espada | 2,14 | 1,84 | 3,65 | 5,09 | 0,77 | 1,25 | 0,00 | 0,00 |
| Peixe-espada preto | 2,57 | 2,81 | 2,60 | 2,79 | 2,40 | 2,87 | 2,53 | 2,86 |
| Pescadas | 2,92 | 2,65 | 2,93 | 2,65 | 2,26 | 2,22 | 7,71 | 9,76 |
| Pregado | 16,70 | 14,76 | 16,70 | 14,76 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Raias | 2,29 | 2,23 | 2,35 | 2,30 | 0,93 | 0,96 | 0,50 | 0,05 |
| Robalos | 10,95 | 10,21 | 10,95 | 10,21 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Rodovalho | 13,72 | 12,52 | 13,72 | 12,52 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Ruivos | 1,54 | 1,50 | 1,54 | 1,50 | 0,43 | 1,06 | 0,00 | 0,00 |
| Salema | 0,42 | 0,39 | 0,41 | 0,37 | 0,72 | 1,46 | 3,19 | 3,39 |
| Salmonetes | 10,62 | 8,41 | 10,91 | 8,36 | 8,40 | 9,01 | 3,92 | 3,90 |
| Sarda | 0,83 | 1,01 | 0,83 | 1,01 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Sardinha | 0,70 | 0,64 | 0,70 | 0,64 | 1,20 | 1,37 | 0,50 | 0,41 |
| Sargos | 4,10 | 4,13 | 4,12 | 4,15 | 3,46 | 3,64 | 5,23 | 5,09 |
| Solhas | 3,10 | 2,96 | 3,10 | 2,96 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Tainhas | 1,27 | 1,19 | 1,19 | 1,10 | 1,67 | 2,06 | 4,07 | 3,48 |
| Tamboril | 5,12 | 5,22 | 5,14 | 5,24 | 1,94 | 1,98 | 0,00 | 0,00 |
| Verdinho | 0,70 | 0,77 | 0,70 | 0,77 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Xaputa | 2,44 | 1,60 | 2,83 | 1,54 | 2,06 | 1,63 | 2,12 | 2,26 |
| Diversos | 2,21 | 2,26 | 2,17 | 2,23 | 2,71 | 2,89 | 0,98 | 0,89 |
| Crustáceos | 8,70 | 10,91 | 8,68 | 10,87 | 12,36 | 13,83 | 4,92 | 3,24 |
| Camarões | 20,64 | 22,87 | 20,65 | 22,89 | 5,12 | 3,22 | 2,70 | 3,00 |
| Caranguejos | 0,27 | 0,26 | 0,27 | 0,26 | 0,00 | 0,20 | 4,09 | 0,00 |
| Gambas | 7,64 | 11,95 | 7,64 | 11,95 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Lagostas e lavagantes | 22,25 | 23,68 | 21,75 | 21,71 | 23,17 | 25,53 | 22,70 | 0,00 |
| Lagostim | 22,81 | 23,01 | 22,81 | 23,01 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Santola | 2,86 | 3,24 | 2,85 | 3,24 | 4,70 | 3,49 | 0,00 | 0,00 |
| Diversos | 8,62 | 9,25 | 8,78 | 9,52 | 6,20 | 5,37 | 4,89 | 4,68 |
| Moluscos | 2,87 | 3,11 | 2,79 | 3,04 | 4,35 | 4,49 | 5,27 | 4,57 |
| Ameijoas | 4,12 | 3,37 | 4,12 | 3,37 | 12,71 | 19,97 | 0,00 | 0,00 |
| Berbigão | 0,61 | 0,76 | 0,61 | 0,76 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Buzios | 6,32 | 6,41 | 6,34 | 6,47 | 1,91 | 1,62 | 6,44 | 6,84 |
| Choco | 4,24 | 3,31 | 4,24 | 3,31 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Conquilha | 2,83 | 2,76 | 2,83 | 2,76 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Longueirões | 2,50 | 2,65 | 2,50 | 2,65 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Lulas | 5,08 | 5,34 | 6,49 | 7,23 | 4,25 | 4,41 | 3,27 | 3,40 |
| Mexilhão | 1,58 | 1,36 | 1,58 | 1,36 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Ostras | 0,71 | 0,67 | 0,71 | 0,67 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Polvos | 3,52 | 3,59 | 3,51 | 3,58 | 7,93 | 6,52 | 6,50 | 7,45 |
| Potas | 2,06 | 1,86 | 2,02 | 1,84 | 0,00 | 0,00 | 2,87 | 4,07 |
| Diversos | 1,93 | 1,99 | 1,44 | 1,59 | 12,85 | 9,86 | 5,33 | 4,57 |
| Anim. aquátic. div. | 0,78 | 0,62 | 0,78 | 0,62 | 0,00 | 0,50 | 0,00 | 0,00 |
| Ouriços | 0,78 | 0,62 | 0,78 | 0,62 | 0,00 | 0,50 | 0,00 | 0,00 |
| Outros produtos | 10,41 | 10,67 | 10,41 | 10,67 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Fígados | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Óleos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Ovas | 10,41 | 10,67 | 10,41 | 10,67 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

(h) Peixe fresco ou refrigerado

(i) Não inclui retiradas e rejeições

**Quadro 20 - Preços de retirada e preços médios à descarga,
por ano e segundo as espécies**

| Espécie/Classificação | | 2009 Rv | | 2010 | |
|---------------------------|-----------|-----------------------------------|--------------------|-----------------------------------|--------------------|
| | | Média do preço de retirada fixado | Preço de 1.ª Venda | Média do preço de retirada fixado | Preço de 1.ª Venda |
| Sardinha | Extra/A 1 | 0,31 | 0,43 | 0,32 | 0,45 |
| | Extra/A 2 | 0,35 | 0,72 | 0,36 | 0,64 |
| | Extra/A 3 | 0,35 | 0,58 | 0,35 | 0,62 |
| | Extra/A 4 | 0,29 | 0,70 | 0,29 | 0,68 |
| Sarda | Extra/A 1 | 0,25 | 1,98 | 0,24 | 1,85 |
| | Extra/A 2 | 0,25 | 1,33 | 0,24 | 1,30 |
| | Extra/A 3 | 0,24 | 0,62 | 0,23 | 0,89 |
| Cavala | Extra/A 1 | 0,24 | 0,75 | 0,24 | 0,78 |
| | Extra/A 2 | 0,24 | 0,70 | 0,24 | 0,49 |
| | Extra/A 3 | 0,20 | 0,35 | 0,20 | 0,30 |
| | Extra/A 4 | 0,15 | 0,19 | 0,15 | 0,24 |
| Biqueirão | Extra/A 1 | 0,95 | 0,00 | 0,94 | 0,00 |
| | Extra/A 2 | 0,99 | 5,62 | 0,99 | 5,52 |
| | Extra/A 3 | 0,83 | 4,02 | 0,83 | 2,91 |
| | Extra/A 4 | 0,34 | 3,06 | 0,34 | 2,32 |
| Carapau | Extra/A 1 | 1,25 | 2,58 | 1,28 | 2,32 |
| | Extra/A 2 | 0,91 | 1,87 | 0,86 | 1,46 |
| | Extra/A 3 | 0,79 | 1,39 | 0,71 | 1,11 |
| | Extra/A 4 | 0,68 | 1,06 | 0,68 | 0,96 |
| | Extra/A 5 | 0,73 | 1,16 | 0,79 | 1,27 |
| Congro | Extra/A 1 | 2,39 | 3,60 | 2,30 | 4,13 |
| | Extra/A 2 | 1,76 | 2,48 | 1,59 | 2,60 |
| | Extra/A 3 | 0,86 | 1,35 | 0,96 | 1,33 |
| Faneca | Extra/A 1 | 2,04 | 2,30 | 1,63 | 2,61 |
| | Extra/A 2 | 1,44 | 1,53 | 1,23 | 1,88 |
| | Extra/A 3 | 1,13 | 1,43 | 1,00 | 1,77 |
| | Extra/A 4 | 0,57 | 1,06 | 0,63 | 1,16 |
| Raia | Extra/A 1 | 1,33 | 3,23 | 1,33 | 3,37 |
| | Extra/A 2 | 1,21 | 2,72 | 1,21 | 1,74 |
| | Extra/A 3 | 0,98 | 2,01 | 0,98 | 3,12 |
| | Extra/A 4 | 1,15 | 1,50 | 0,75 | 1,24 |
| Peixe Espada | Extra/A 1 | 0,55 | 4,76 | 1,55 | 6,16 |
| | Extra/A 2 | 0,55 | 3,80 | 1,55 | 5,12 |
| | Extra/A 3 | 0,55 | 3,09 | 1,55 | 3,83 |
| | Extra/A 4 | 0,00 | 1,88 | 1,55 | 2,07 |
| Peixe Espada Preto | Extra/A 1 | 1,93 | 2,58 | 1,95 | 3,60 |
| | Extra/A 2 | 1,81 | 2,51 | 1,89 | 2,53 |
| | Extra/A 3 | 2,36 | 0,00 | 0,75 | 0,00 |
| | Extra/A 4 | 2,36 | 0,00 | 1,50 | 0,00 |
| Pescada | Extra/A 1 | 3,11 | 4,39 | 2,87 | 4,17 |
| | Extra/A 2 | 2,33 | 3,78 | 2,15 | 3,52 |
| | Extra/A 3 | 2,31 | 2,82 | 2,13 | 2,50 |
| | Extra/A 4 | 1,91 | 2,14 | 1,77 | 1,86 |
| | Extra/A 5 | 1,81 | 2,19 | 1,66 | 2,10 |
| Tamboril | Extra/A 1 | 3,38 | 5,10 | 3,27 | 5,32 |
| | Extra/A 2 | 3,49 | 6,22 | 4,20 | 5,84 |
| | Extra/A 3 | 3,36 | 6,47 | 4,02 | 5,81 |
| | Extra/A 4 | 2,90 | 6,30 | 3,50 | 5,79 |
| | Extra/A 5 | 1,92 | 6,37 | 2,40 | 4,29 |

Quadro 21 - Retiradas definitivas de pescado, por NUTS II, segundo as espécies

| Principais espécies | Portugal | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------|------------|-------------|----------|-------------|-----------|-------------|----------|-------------|----------|-------------|----------|
| | Total | | Continente | | Norte | | Centro | | Lisboa | | Alentejo | | Algarve | | Açores | | Madeira | | |
| | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | |
| Total | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 2009 | 8 498 | 2 906 | 8 498 | 2 906 | 5 491 | 1 904 | 2 255 | 723 | 692 | 234 | ə | ə | 60 | 46 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2010 | 1 721 | 786 | 1 721 | 786 | 221 | 143 | 1 359 | 597 | 140 | 46 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Carapau | 45 | 0 | 45 | 0 | 29 | 25 | 0 | 0 | 16 | 14 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Cavala | 133 | 0 | 133 | 0 | 0 | 0 | 64 | 13 | 69 | 14 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Congro ou safio | 11 | 18 | 11 | 18 | 9 | 15 | 2 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Faneca | 24 | 36 | 24 | 36 | 24 | 36 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Pescada | 15 | 31 | 15 | 31 | 8 | 17 | 7 | 14 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Raias | 4 | 5 | 4 | 5 | 1 | 1 | 3 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sarda | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 4 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sardinha | 1 485 | 629 | 1 485 | 629 | 150 | 49 | 1 279 | 562 | 55 | 18 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Biqueirão | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Tamboril | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Nota: Os valores apresentados são preços estimados

Quadro 22 - Pescado rejeitado, por NUTS II e principais portos

| Portos de descarga | Rejeições em terra | | |
|----------------------------|--------------------|---|--|
| | Total | Por inspeção sanitária (impróprio para consumo) (j) | Por impossibilidade de comercialização em lota (k) |
| | t | | |
| Continente | | | |
| 2009 | 287 | 14 | 273 |
| 2010 | 304 | 13 | 291 |
| Norte | 18 | 5 | 13 |
| Viana do Castelo | 1 | 1 | 1 |
| Póvoa do Varzim | 1 | ə | 1 |
| Matosinhos | 16 | 4 | 12 |
| Centro | 29 | 5 | 24 |
| Aveiro | 5 | 1 | 4 |
| Figueira da Foz | 6 | 2 | 4 |
| Nazaré | 11 | ə | 11 |
| Peniche | 7 | 1 | 5 |
| Lisboa | 40 | 1 | 39 |
| Cascais | ə | 0 | ə |
| Sesimbra | 25 | 1 | 24 |
| Setúbal | 14 | ə | 14 |
| Alentejo | 49 | ə | 49 |
| Sines | 49 | ə | 49 |
| Algarve | 168 | 2 | 166 |
| Lagos | ə | ə | ə |
| Portimão | 1 | ə | 1 |
| Olhão | 1 | ə | ə |
| Tavira | 0 | 0 | 0 |
| Vila Real de Santo António | 166 | 1 | 165 |

(j) Origem: Direcção-Geral de Veterinária.

(k) Origem: Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura

Quadro 23 - Pescado descarregado (I)

| Principais espécies e apresentações | Total | Total | | Portos Nacionais | | Portos não Nacionais (m) | |
|-------------------------------------|----------------|----------------|---------------|------------------|---------------|--------------------------|---------------|
| | Geral | Frescos | Congelados | Frescos | Congelados | Frescos | Congelados |
| | | t | t | t | t | t | t |
| Total | | | | | | | |
| 2009 | 188 510 | 160 738 | 27 771 | 153 673 | 10 051 | 7 065 | 17 720 |
| 2010 | 208 422 | 179 511 | 28 911 | 172 026 | 7 770 | 7 485 | 21 141 |
| Inteiros | 187 043 | 176 891 | 10 152 | 172 026 | 2 975 | 4 865 | 7 177 |
| Abróteas | 837 | 837 | ē | 832 | 0 | 5 | ē |
| Areeiro e Carta | 291 | 251 | 40 | 172 | 0 | 80 | 40 |
| Atum e Similares | 16 801 | 16 670 | 130 | 16 279 | 9 | 392 | 121 |
| Bacalhau | 326 | ē | 326 | ē | 0 | 0 | 326 |
| Besugo | 1 045 | 1 044 | 1 | 1 031 | 0 | 12 | 1 |
| Boga | 262 | 262 | 0 | 253 | 0 | 9 | 0 |
| Cantarilhos | 7 585 | 445 | 7 141 | 418 | 2 724 | 27 | 4 416 |
| Carapau | 12 402 | 12 402 | 0 | 12 127 | 0 | 275 | 0 |
| Carapau negrão | 2 684 | 2 684 | 0 | 2 131 | 0 | 553 | 0 |
| Cavala | 24 632 | 24 632 | 0 | 24 630 | 0 | 2 | 0 |
| Cherne | 359 | 354 | 5 | 343 | 0 | 11 | 5 |
| Congro ou Safio | 1 653 | 1 653 | 0 | 1 649 | 0 | 4 | 0 |
| Corvinas | 442 | 436 | 5 | 433 | 0 | 4 | 5 |
| Dourada | 220 | 219 | 1 | 218 | 0 | 2 | 1 |
| Faneca | 2 812 | 2 812 | 0 | 2 724 | 0 | 87 | 0 |
| Galo Negro | 381 | 381 | 0 | 353 | 0 | 27 | 0 |
| Goraz | 802 | 802 | 0 | 786 | 0 | 16 | 0 |
| Imperador | 210 | 210 | ē | 176 | 0 | 33 | ē |
| Linguado e Azevia | 1 017 | 935 | 82 | 896 | ē | 39 | 82 |
| Peixe-Espada Preto | 5 049 | 5 049 | 0 | 5 049 | 0 | ē | 0 |
| Pescada Branca | 2 412 | 2 412 | 0 | 2 379 | 0 | 33 | 0 |
| Raias | 1 555 | 1 555 | 0 | 1 484 | 0 | 71 | 0 |
| Robalos | 525 | 524 | 1 | 523 | 0 | ē | 1 |
| Ruivos | 425 | 425 | ē | 365 | 0 | 59 | ē |
| Salmonetes | 337 | 325 | 12 | 318 | 0 | 8 | 12 |
| Sarda | 4 091 | 4 091 | 0 | 2 363 | 0 | 1 728 | 0 |
| Sardinha | 63 765 | 63 765 | 0 | 63 765 | 0 | ē | 0 |
| Sargos | 901 | 897 | 5 | 892 | ē | 5 | 5 |
| Sarrajão | 511 | 511 | 0 | 510 | 0 | 1 | 0 |
| Tainhas | 262 | 262 | 0 | 262 | 0 | ē | 0 |
| Tamboril | 268 | 267 | ē | 254 | 0 | 14 | ē |
| Verdinho | 1 543 | 1 543 | 0 | 1 490 | 0 | 52 | 0 |
| Outros Peixes | 8 310 | 7 266 | 1 043 | 6 310 | 29 | 957 | 1 014 |
| Amêijoas | 601 | 599 | 2 | 599 | 2 | ē | 0 |
| Berbigão | 2 892 | 2 892 | 0 | 2 892 | 0 | 0 | 0 |
| Camarões | 846 | 159 | 687 | 122 | 5 | 37 | 683 |
| Caranguejos | 422 | 410 | 12 | 409 | 7 | 1 | 5 |
| Choco | 2 089 | 2 039 | 49 | 2 010 | 0 | 30 | 49 |
| Conquilha | 347 | 340 | 6 | 340 | 6 | 0 | 0 |
| Gambas | 1 117 | 853 | 263 | 757 | 53 | 96 | 210 |
| Lulas | 866 | 850 | 16 | 828 | 0 | 23 | 16 |
| Polvos | 10 886 | 10 820 | 66 | 10 697 | 0 | 123 | 66 |
| Outros Crustáceos e Moluscos | 2 261 | 2 006 | 255 | 1 958 | 138 | 48 | 117 |
| Eviscerados | 18 282 | 2 419 | 15 863 | 0 | 4 216 | 2 419 | 11 647 |
| Abroteas | 21 | 9 | 12 | 0 | 9 | 9 | 4 |
| Atum e Similares | 1 984 | 61 | 1 923 | 0 | 34 | 61 | 1 889 |
| Bacalhau | 3 454 | 0 | 3 454 | 0 | 2 017 | 0 | 1 437 |
| Cantarilhos | 3 485 | 1 | 3 484 | 0 | 1 156 | 1 | 2 328 |
| Congro ou Safio | 11 | 11 | ē | 0 | 0 | 11 | ē |
| Corvinas | 36 | 36 | 0 | 0 | 0 | 36 | 0 |
| Dourada | 3 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 3 |
| Faneca | 34 | 34 | 0 | 0 | 0 | 34 | 0 |
| Galo Negro | 8 | 6 | 2 | 0 | 0 | 6 | 2 |
| Pescada Branca | 92 | 86 | 6 | 0 | 0 | 86 | 6 |
| Sargos | 4 | 4 | 0 | 0 | 0 | 4 | 0 |
| Solhas | 212 | 0 | 212 | 0 | 102 | 0 | 110 |
| Tamboril | 13 | 8 | 5 | 0 | 2 | 8 | 3 |
| Outros Peixes | 8 863 | 2 151 | 6 711 | 0 | 896 | 2 151 | 5 815 |
| Polvos | 62 | 11 | 51 | 0 | 0 | 11 | 51 |
| Outros Crustáceos e Moluscos | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 |
| Outras Apresentações | 3 098 | 201 | 2 897 | 0 | 579 | 201 | 2 317 |
| Atum e Similares | 139 | 14 | 125 | 0 | 25 | 14 | 101 |
| Bacalhau | 540 | 0 | 540 | 0 | 70 | 0 | 469 |
| Cantarilhos | 632 | 0 | 632 | 0 | 183 | 0 | 449 |
| Raias | 64 | 0 | 64 | 0 | 28 | 0 | 36 |
| Outros Peixes | 1 723 | 187 | 1 536 | 0 | 274 | 187 | 1 262 |

Nota: Peso à descarga

(I) Inclui a totalidade das retiradas e as rejeições

(m) Inclui as descargas em portos não nacionais e os transbordos

Quadro 24 - Descargas em portos nacionais, de embarcações comunitárias ou de Países Terceiros

| Principais espécies | TOTAL | | Países Comunitários | | Países Terceiros | |
|-----------------------------|------------|-------------|---------------------|-------------|------------------|-------------|
| | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros |
| Total | | | | | | |
| 2009 (h) | 1038 | 569 | 1038 | 569 | 0 | 0 |
| 2010 (h) | 528 | 330 | 528 | 330 | 0 | 0 |
| Águas salobra e doce | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Enguias | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lampreia | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Savel | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Savelha | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Trutas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Peixes marinhos | 528 | 330 | 528 | 330 | 0 | 0 |
| Abroteas | æ | æ | æ | æ | 0 | 0 |
| Areiro e carta | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Atum e similares | 2 | 10 | 2 | 10 | 0 | 0 |
| Badejo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Besugo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Bica | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Biqueirão | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Boga | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Cações | æ | 1 | æ | 1 | 0 | 0 |
| Cantarilhos | 2 | 8 | 2 | 8 | 0 | 0 |
| Carapau | 57 | 31 | 57 | 31 | 0 | 0 |
| Carapau negro | 1 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 |
| Cavala | 127 | 25 | 127 | 25 | 0 | 0 |
| Cherne | 1 | 20 | 1 | 20 | 0 | 0 |
| Congro ou safio | 2 | 6 | 2 | 6 | 0 | 0 |
| Corvinas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Dourada | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Faneca | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Galo negro | æ | æ | æ | æ | 0 | 0 |
| Garoupas | æ | æ | æ | æ | 0 | 0 |
| Goraz | æ | 4 | æ | 4 | 0 | 0 |
| Imperador | 10 | 40 | 10 | 40 | 0 | 0 |
| Linguado e azevia | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Pargos | æ | æ | æ | æ | 0 | 0 |
| Peixe-espada | æ | æ | æ | æ | 0 | 0 |
| Peixe-espada preto | æ | æ | æ | æ | 0 | 0 |
| Pescadas | æ | 3 | æ | 3 | 0 | 0 |
| Pregado | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Raias | æ | æ | æ | æ | 0 | 0 |
| Robalos | æ | æ | æ | æ | 0 | 0 |
| Rodvalho | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ruivos | æ | æ | æ | æ | 0 | 0 |
| Salema | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Salmonetes | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sarda | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sardinha | 320 | 170 | 320 | 170 | 0 | 0 |
| Sargos | 1 | 3 | 1 | 3 | 0 | 0 |
| Solhas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Tainhas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Tamboril | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Verdinho | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Xaputa | æ | æ | æ | æ | 0 | 0 |
| Diversos | 3 | 6 | 3 | 6 | 0 | 0 |
| Crustáceos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Camarões | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Caranguejos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Santola | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lagostas e lavagantes | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Diversos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Moluscos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ameijoas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Berbigão | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Buzios | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Choco | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Conquilha | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Longueirões | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lulas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Mexilhão | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ostras | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Polvos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Potas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Anim. aquátic. div. | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ouriços | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros produtos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Fígados | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Óleos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ovas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

(h) Peixe fresco ou refrigerado

4 - DESCARGAS E CAPTURAS

Quadro 25 - Capturas nominais segundo as espécies, por NUTS I

2010

| Principais espécies | Portugal | | Continente | | Açores | | Madeira | |
|-----------------------------|----------|-------------|------------|-------------|--------|-------------|---------|-------------|
| | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros |
| Total | | | | | | | | |
| 2009 (h) (i) | 144 792 | 254 831 | 129 082 | 209 968 | 9 441 | 30 799 | 6 269 | 14 064 |
| 2010 (h) (i) | 166 304 | 271 972 | 142 676 | 221 337 | 18 944 | 39 572 | 4 683 | 11 063 |
| Águas salobra e doce | 74 | 896 | 74 | 896 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Enguias | 15 | 235 | 15 | 235 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lampreia | 37 | 528 | 37 | 528 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sável | 19 | 128 | 19 | 128 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Savelha | 3 | 3 | 3 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Truta | 1 | 2 | 1 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Diversos | ø | ø | ø | ø | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Peixes marinhos | 145 693 | 196 350 | 122 775 | 149 070 | 18 356 | 36 771 | 4 562 | 10 509 |
| Abróteas | 831 | 2 359 | 515 | 1 320 | 310 | 1 019 | 7 | 21 |
| Areiro e carta | 207 | 478 | 207 | 478 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Atum e similares | 18 332 | 29 564 | 2 702 | 8 345 | 13 770 | 17 019 | 1 860 | 4 200 |
| Badejo | 113 | 547 | 112 | 540 | 1 | 4 | 1 | 3 |
| Besuço | 1 031 | 3 260 | 1 023 | 3 228 | 8 | 31 | ø | 1 |
| Bica | 105 | 622 | 105 | 622 | 0 | 0 | ø | ø |
| Biqueirão | 130 | 375 | 130 | 375 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Boga | 209 | 42 | 182 | 25 | 22 | 14 | 5 | 3 |
| Cações | 80 | 257 | 39 | 171 | 41 | 85 | ø | 1 |
| Cantarilhos | 417 | 1 698 | 137 | 514 | 278 | 1 169 | 2 | 14 |
| Carapau | 11 652 | 16 166 | 11 652 | 16 166 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Carapau negro | 3 106 | 3 032 | 1 688 | 837 | 1 040 | 1 783 | 378 | 412 |
| Cavala | 22 570 | 5 743 | 22 026 | 5 265 | 372 | 314 | 172 | 164 |
| Cherne | 343 | 4 986 | 104 | 1 801 | 237 | 3 166 | 1 | 19 |
| Congro ou safio | 1 635 | 3 900 | 1 314 | 3 259 | 317 | 637 | 3 | 4 |
| Corvinas | 438 | 2 559 | 438 | 2 559 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Dourada | 219 | 2 022 | 218 | 2 020 | 0 | 0 | 1 | 2 |
| Faneca | 2 690 | 4 126 | 2 690 | 4 126 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Galo negro | 345 | 2 664 | 344 | 2 659 | ø | 4 | ø | ø |
| Garoupas | 48 | 258 | 2 | 2 | 42 | 226 | 4 | 31 |
| Goraz | 785 | 8 332 | 105 | 1 077 | 679 | 7 245 | 1 | 9 |
| Imperador | 266 | 1 398 | 27 | 303 | 239 | 1 094 | ø | 1 |
| Linguado e azevia | 917 | 8 154 | 917 | 8 154 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Pargos | 192 | 2 351 | 142 | 1 889 | 38 | 381 | 13 | 82 |
| Peixe espada | 83 | 167 | 16 | 82 | 68 | 85 | 0 | 0 |
| Peixe espada preto | 5 354 | 15 051 | 3 453 | 9 622 | 40 | 115 | 1 860 | 5 314 |
| Pescadas | 2 387 | 6 312 | 2 361 | 6 256 | 25 | 57 | ø | ø |
| Pregado | 72 | 1 056 | 72 | 1 056 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Raias | 1 564 | 3 509 | 1 496 | 3 444 | 68 | 65 | ø | ø |
| Robalos | 523 | 5 343 | 523 | 5 343 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Rodovalho | 50 | 623 | 50 | 623 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ruivos | 359 | 560 | 358 | 560 | 1 | 1 | 0 | 0 |
| Salema | 171 | 66 | 169 | 63 | 2 | 3 | ø | ø |
| Salmonetes | 293 | 2 579 | 275 | 2 416 | 18 | 162 | ø | 1 |
| Sarda | 2 362 | 1 211 | 2 362 | 1 211 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sardinha | 58 121 | 37 262 | 58 083 | 37 216 | 32 | 44 | 6 | 2 |
| Sargos | 891 | 3 790 | 866 | 3 698 | 25 | 90 | ø | 2 |
| Solhas | 123 | 363 | 123 | 363 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Tainhas | 260 | 307 | 242 | 269 | 18 | 37 | ø | ø |
| Tamboril | 278 | 1 448 | 275 | 1 444 | 2 | 5 | 0 | 0 |
| Verdinho | 1 476 | 1 128 | 1 476 | 1 128 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Xaputa | 43 | 67 | 39 | 61 | 1 | 1 | 2 | 5 |
| Diversos | 4 622 | 10 614 | 3 715 | 8 480 | 663 | 1 916 | 243 | 217 |
| Crustáceos | 1 649 | 16 867 | 1 632 | 16 628 | 17 | 238 | ø | ø |
| Camarões | 122 | 2 725 | 122 | 2 725 | ø | ø | ø | ø |
| Caranqueijos | 409 | 108 | 409 | 108 | ø | ø | 0 | 0 |
| Gambas | 757 | 9 049 | 757 | 9 049 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Laqostas e lavaqantes | 17 | 387 | 9 | 201 | 7 | 186 | 0 | 0 |
| Lagostim | 119 | 2 738 | 119 | 2 738 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Santola | 37 | 120 | 36 | 118 | 1 | 2 | 0 | 0 |
| Diversos | 188 | 1 740 | 179 | 1 690 | 9 | 50 | ø | ø |
| Moluscos | 18 885 | 57 858 | 18 193 | 54 742 | 571 | 2 563 | 121 | 553 |
| Ameijoas | 599 | 2 059 | 598 | 2 058 | ø | 2 | 0 | 0 |
| Berbigão | 2 892 | 2 185 | 2 892 | 2 185 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Búzios | 51 | 331 | 51 | 330 | 1 | 1 | ø | ø |
| Choco | 2 010 | 6 634 | 2 010 | 6 634 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Conquilha | 340 | 937 | 340 | 937 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Longueirões | 112 | 299 | 112 | 299 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lulas | 828 | 4 426 | 273 | 1 982 | 554 | 2 442 | 1 | 2 |
| Mexilhão | 32 | 44 | 32 | 44 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ostras | 68 | 45 | 68 | 45 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Polvos | 10 680 | 38 473 | 10 665 | 38 376 | 14 | 93 | ø | 3 |
| Potas | 41 | 76 | 40 | 74 | 0 | 0 | ø | 2 |
| Diversos | 1 233 | 2 350 | 1 111 | 1 778 | 3 | 25 | 120 | 547 |
| Anim. aquátic. div. | 3 | 2 | 3 | 2 | ø | ø | 0 | 0 |
| Ouriços | 3 | 2 | 3 | 2 | ø | ø | 0 | 0 |
| Outros produtos | ø | ø | ø | ø | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Fígados | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Óleos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ovas | ø | ø | ø | ø | 0 | 0 | 0 | 0 |

(h) Peixe fresco ou refrigerado

(i) Não inclui retiradas e rejeições

Quadro 26 - Capturas nominais, por NUTS II e principais portos, segundo as espécies

2010

| Principais espécies | Continente | | | | | | | | |
|-----------------------------|---------------------|---------------|------------------|--------------|-----------------|--------------|--------------|---------------|---------------|
| | Norte | | | | | | | | |
| | Total | | Viana do Castelo | | Póvoa do Varzim | | Matosinhos | | |
| | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | |
| Total | | | | | | | | | |
| | 2009 (h) (i) | 29 632 | 31 720 | 1 600 | 4 388 | 2 048 | 3 618 | 25 984 | 23 715 |
| | 2010 (h) (i) | 36 764 | 39 750 | 2 298 | 5 972 | 2 129 | 3 914 | 32 337 | 29 864 |
| Águas salobra e doce | | 49 | 667 | 43 | 610 | 1 | 2 | 6 | 55 |
| Peixes marinhos | | 33 589 | 29 472 | 1 393 | 2 870 | 1 634 | 2 521 | 30 562 | 24 081 |
| Atum e similares | | 47 | 54 | 9 | 14 | 9 | 9 | 28 | 30 |
| Besugo | | 77 | 221 | 9 | 40 | 7 | 20 | 61 | 161 |
| Carapau | | 2 398 | 2 660 | 124 | 110 | 188 | 149 | 2 086 | 2 401 |
| Carapau negro | | 118 | 39 | 1 | e | e | e | 117 | 39 |
| Cavala | | 1 879 | 562 | 82 | 25 | 138 | 48 | 1 659 | 489 |
| Congro ou safo | | 351 | 726 | 98 | 195 | 31 | 62 | 222 | 469 |
| Faneça | | 1 318 | 2 165 | 145 | 314 | 270 | 437 | 903 | 1 414 |
| Linguado e azevia | | 129 | 1 025 | 21 | 181 | 31 | 212 | 77 | 632 |
| Peixe espada | | 1 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 |
| Peixe espada preto | | 8 | 33 | e | e | e | e | 8 | 33 |
| Pescadas | | 613 | 1 401 | 91 | 252 | 274 | 546 | 248 | 603 |
| Raias | | 310 | 645 | 39 | 83 | 48 | 103 | 223 | 459 |
| Robalos | | 112 | 854 | 44 | 307 | 19 | 161 | 48 | 386 |
| Sarda | | 2 017 | 816 | e | e | 42 | 17 | 1 975 | 799 |
| Sardinha | | 22 831 | 14 171 | 458 | 236 | 412 | 193 | 21 961 | 13 743 |
| Tamboril | | 51 | 213 | 7 | 36 | 32 | 115 | 12 | 61 |
| Verdinho | | 319 | 341 | e | e | 1 | 1 | 319 | 340 |
| Diversos | | 1 012 | 3 543 | 264 | 1 075 | 133 | 449 | 615 | 2 019 |
| Crustáceos | | 67 | 395 | 10 | 35 | 15 | 125 | 42 | 236 |
| Gambas | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lagostas e lavagantes | | 1 | 17 | e | 1 | 1 | 13 | e | 3 |
| Lagostim | | e | e | e | e | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Diversos | | 66 | 378 | 10 | 34 | 15 | 112 | 42 | 232 |
| Moluscos | | 3 058 | 9 216 | 852 | 2 457 | 479 | 1 266 | 1 727 | 5 493 |
| Ameijoas | | 11 | 12 | 0 | 0 | 0 | 0 | 11 | 12 |
| Choco | | 74 | 203 | e | 2 | 3 | 7 | 70 | 194 |
| Lulas | | 27 | 179 | e | 1 | e | 1 | 27 | 177 |
| Polvos | | 2 522 | 7 978 | 852 | 2 454 | 469 | 1 244 | 1 201 | 4 280 |
| Diversos | | 425 | 844 | e | e | 7 | 15 | 418 | 829 |
| Anim. aquátic. div. | | e | e | e | e | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros produtos | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

(h) Peixe fresco ou refrigerado
(i) Não inclui retiradas e rejeições

(continua)

Quadro 26 - Capturas nominais, por NUTS II e principais portos, segundo as espécies (cont.)

2010

| Principais espécies | Continente | | | | | | | | | |
|-----------------------------|---------------|---------------|--------------|--------------|-----------------|---------------|--------------|--------------|---------------|---------------|
| | Centro | | | | | | | | | |
| | Total | | Aveiro | | Figueira da Foz | | Nazaré | | Peniche | |
| | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros |
| Total | | | | | | | | | | |
| 2009 (h) (i) | 41 792 | 65 123 | 10 696 | 13 043 | 12 082 | 11 344 | 3 622 | 8 176 | 15 393 | 32 560 |
| 2010 (h) (i) | 47 065 | 74 767 | 12 088 | 17 970 | 16 471 | 15 380 | 3 611 | 8 855 | 14 895 | 32 561 |
| Águas salobra e doce | 18 | 165 | 6 | 47 | 6 | 71 | 1 | 3 | 4 | 44 |
| Peixes marinhos | 39 038 | 53 780 | 6 989 | 8 955 | 15 363 | 11 405 | 2 985 | 6 215 | 13 701 | 27 205 |
| Atum e similares | 814 | 4 446 | 14 | 15 | 9 | 9 | 6 | 7 | 785 | 4 414 |
| Besugo | 355 | 1 116 | 40 | 114 | 44 | 103 | 52 | 177 | 219 | 722 |
| Carapau | 6 367 | 9 084 | 2 572 | 3 603 | 1 414 | 1 919 | 1 073 | 1 771 | 1 308 | 1 792 |
| Carapau negrão | 678 | 237 | 20 | 5 | 24 | 4 | 86 | 27 | 548 | 202 |
| Cavala | 4 024 | 1 405 | 312 | 77 | 1 665 | 450 | 111 | 31 | 1 937 | 846 |
| Congro ou safio | 532 | 1 522 | 33 | 79 | 31 | 66 | 61 | 168 | 407 | 1 209 |
| Faneca | 1 304 | 1 813 | 581 | 598 | 344 | 533 | 160 | 271 | 219 | 412 |
| Linguado e azevia | 219 | 1 852 | 78 | 459 | 52 | 516 | 28 | 257 | 62 | 620 |
| Peixe espada | 13 | 74 | e | e | e | e | 0 | 0 | 13 | 74 |
| Peixe espada preto | 3 | 11 | 0 | 0 | e | e | e | e | 3 | 10 |
| Pescadas | 972 | 2 875 | 164 | 379 | 216 | 481 | 294 | 956 | 298 | 1 060 |
| Raias | 529 | 1 355 | 106 | 243 | 69 | 183 | 88 | 220 | 267 | 709 |
| Robalos | 209 | 2 274 | 21 | 215 | 15 | 139 | 40 | 428 | 133 | 1 492 |
| Sarda | 265 | 285 | 102 | 91 | 55 | 63 | 52 | 49 | 55 | 81 |
| Sardinha | 19 385 | 11 911 | 2 488 | 1 603 | 11 057 | 5 629 | 523 | 393 | 5 317 | 4 287 |
| Tamboril | 82 | 419 | 13 | 54 | 3 | 14 | 14 | 76 | 52 | 275 |
| Verdinho | 158 | 118 | 28 | 10 | 5 | 3 | 20 | 12 | 105 | 93 |
| Diversos | 3 127 | 12 981 | 417 | 1 412 | 361 | 1 294 | 377 | 1 371 | 1 972 | 8 905 |
| Crustáceos | 452 | 903 | 385 | 101 | 8 | 32 | 8 | 99 | 51 | 671 |
| Gambas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lagostas e lavagantes | 2 | 31 | e | 1 | e | 4 | e | 7 | 1 | 20 |
| Lagostim | 2 | 85 | 0 | 0 | 0 | 0 | e | 12 | 1 | 73 |
| Diversos | 449 | 786 | 385 | 99 | 8 | 28 | 7 | 80 | 49 | 578 |
| Moluscos | 7 557 | 19 918 | 4 708 | 8 867 | 1 094 | 3 872 | 617 | 2 539 | 1 138 | 4 641 |
| Ameijoia | 33 | 219 | 19 | 123 | 0 | 0 | e | 2 | 14 | 94 |
| Choco | 796 | 2 201 | 747 | 2 018 | 17 | 59 | 5 | 20 | 27 | 103 |
| Lulas | 212 | 1 431 | 104 | 672 | 61 | 410 | 34 | 243 | 13 | 106 |
| Polvos | 3 765 | 13 653 | 1 302 | 3 891 | 853 | 3 237 | 571 | 2 263 | 1 038 | 4 262 |
| Diversos | 2 750 | 2 415 | 2 535 | 2 164 | 162 | 166 | 6 | 10 | 47 | 75 |
| Anim. aquátic. div. | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros produtos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

(h) Peixe fresco ou refrigerado
(i) Não inclui retiradas e rejeições

(continua)

Quadro 26 - Capturas nominais, por NUTS II e principais portos, segundo as espécies (cont.)

2010

| Principais espécies | Continente | | | | | | | | |
|-----------------------------|---------------------|---------------|---------------|-------------|--------------|---------------|---------------|--------------|--------------|
| | Lisboa | | | | | | | | |
| | Total | | Cascais | | Sesimbra | | Setúbal | | |
| | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | |
| Total | | | | | | | | | |
| | 2009 (h) (i) | 20 052 | 41 302 | 478 | 2 364 | 16 168 | 32 239 | 3 405 | 6 699 |
| | 2010 (h) (i) | 21 174 | 40 480 | 529 | 2 593 | 16 280 | 31 110 | 4 365 | 6 777 |
| Águas salobra e doce | | 7 | 62 | 2 | 24 | 4 | 38 | ə | ə |
| Peixes marinhos | | 18 220 | 30 973 | 316 | 1 603 | 14 809 | 25 422 | 3 095 | 3 949 |
| Atum e similares | | 411 | 2 325 | 1 | 1 | 410 | 2 323 | ə | ə |
| Besugo | | 103 | 370 | 1 | 4 | 60 | 215 | 42 | 151 |
| Carapau | | 1 117 | 1 650 | 27 | 53 | 798 | 1 188 | 292 | 409 |
| Carapau negro | | 165 | 59 | 0 | 0 | 132 | 50 | 32 | 9 |
| Cavala | | 4 260 | 888 | 1 | 1 | 3 593 | 748 | 666 | 139 |
| Congro ou safo | | 132 | 356 | 4 | 11 | 94 | 272 | 34 | 73 |
| Faneça | | 45 | 91 | 4 | 7 | 27 | 54 | 13 | 29 |
| Linguado e azevia | | 263 | 2 676 | 50 | 584 | 143 | 1 361 | 70 | 732 |
| Peixe espada | | ə | 1 | 0 | 0 | ə | 1 | ə | ə |
| Peixe espada preto | | 3 438 | 9 574 | 0 | 0 | 3 438 | 9 574 | 0 | 0 |
| Pescadas | | 318 | 962 | 6 | 13 | 253 | 782 | 60 | 166 |
| Raias | | 315 | 695 | 69 | 131 | 148 | 356 | 98 | 207 |
| Robalos | | 117 | 1 192 | 24 | 259 | 86 | 862 | 7 | 71 |
| Sarda | | 40 | 56 | ə | ə | 15 | 24 | 25 | 32 |
| Sardinha | | 5 283 | 2 879 | 43 | 45 | 3 907 | 2 038 | 1 333 | 796 |
| Tamboril | | 30 | 154 | 1 | 4 | 18 | 116 | 11 | 34 |
| Verdinho | | 77 | 49 | 0 | 0 | 76 | 49 | 1 | ə |
| Diversos | | 2 105 | 6 996 | 86 | 489 | 1 607 | 5 408 | 412 | 1 099 |
| Crustáceos | | 89 | 436 | 15 | 242 | 57 | 187 | 16 | 8 |
| Gambas | | ə | ə | ə | ə | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lagostas e lavagantes | | ə | 3 | ə | 2 | ə | ə | 0 | 0 |
| Lagostim | | ə | 13 | ə | 3 | ə | 11 | ə | ə |
| Diversos | | 89 | 420 | 15 | 237 | 57 | 176 | 16 | 8 |
| Moluscos | | 2 858 | 9 008 | 195 | 724 | 1 409 | 5 463 | 1 254 | 2 821 |
| Ameijoas | | 508 | 1 590 | ə | ə | 336 | 1 266 | 171 | 324 |
| Choco | | 500 | 1 909 | 19 | 52 | 159 | 562 | 322 | 1 296 |
| Lulas | | 14 | 147 | ə | 1 | 13 | 133 | 1 | 14 |
| Polvos | | 1 141 | 4 422 | 174 | 663 | 877 | 3 419 | 89 | 340 |
| Diversos | | 696 | 940 | 2 | 8 | 23 | 84 | 671 | 847 |
| Anim. aquátic. div. | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros produtos | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

(h) Peixe fresco ou refrigerado
(i) Não inclui retiradas e rejeições

(continua)

Quadro 26 - Capturas nominais, por NUTS II e principais portos, segundo as espécies (cont.)

2010

| Principais espécies | Continente | | | | | | | | |
|-----------------------------|---------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|---------------|--------------|---------------|
| | Alentejo | | Algarve | | | | | | |
| | Sines | | Total | | Lagos | | Portimão | | |
| | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | |
| Total | 2009 (h) (i) | 10 336 | 10 454 | 27 271 | 61 369 | 2 878 | 10 463 | 7 421 | 10 019 |
| | 2010 (h) (i) | 10 433 | 10 764 | 27 241 | 55 577 | 2 639 | 8 840 | 7 013 | 8 902 |
| Águas salobra e doce | | ø | ø | ø | 1 | ø | ø | ø | ø |
| Peixes marinhos | | 9 986 | 8 977 | 21 943 | 25 868 | 2 110 | 6 513 | 6 310 | 6 216 |
| Atum e similares | | 96 | 145 | 1 335 | 1 376 | 12 | 23 | 8 | 13 |
| Besugo | | 38 | 168 | 451 | 1 352 | 127 | 378 | 228 | 553 |
| Carapau | | 216 | 367 | 1 553 | 2 404 | 246 | 469 | 940 | 1 084 |
| Carapau negro | | 115 | 31 | 612 | 471 | 69 | 56 | 204 | 134 |
| Cavala | | 2 615 | 611 | 9 248 | 1 799 | 344 | 98 | 1 701 | 278 |
| Congro ou safo | | 89 | 206 | 210 | 449 | 99 | 228 | 33 | 63 |
| Faneca | | 13 | 21 | 10 | 35 | 5 | 16 | 2 | 10 |
| Linguado e azevia | | 38 | 320 | 268 | 2 280 | 89 | 638 | 26 | 233 |
| Peixe espada | | ø | ø | 2 | 6 | ø | 1 | 1 | 3 |
| Peixe espada preto | | ø | ø | 3 | 4 | 0 | 0 | ø | ø |
| Pescadas | | 77 | 140 | 382 | 877 | 28 | 81 | 118 | 258 |
| Raias | | 63 | 123 | 278 | 626 | 71 | 168 | 62 | 114 |
| Robalos | | 23 | 296 | 63 | 726 | 26 | 364 | 3 | 30 |
| Sarda | | 1 | 2 | 40 | 53 | 1 | 2 | 18 | 31 |
| Sardinha | | 5 416 | 4 330 | 5 168 | 3 924 | 400 | 359 | 2 487 | 1 892 |
| Tamboiril | | 19 | 117 | 93 | 540 | 28 | 184 | 9 | 49 |
| Verdinho | | 681 | 476 | 240 | 144 | ø | ø | 117 | 88 |
| Diversos | | 487 | 1 622 | 1 985 | 8 802 | 563 | 3 447 | 353 | 1 383 |
| Crustáceos | | 15 | 204 | 1 007 | 14 690 | 29 | 419 | 7 | 60 |
| Gambas | | ø | ø | 757 | 9 049 | ø | 3 | 1 | 5 |
| Lagostas e lavagantes | | 2 | 37 | 5 | 112 | 4 | 98 | ø | 2 |
| Lagostim | | ø | ø | 117 | 2 639 | ø | 8 | ø | ø |
| Diversos | | 13 | 167 | 129 | 2 890 | 25 | 310 | 6 | 53 |
| Moluscos | | 431 | 1 583 | 4 289 | 15 017 | 500 | 1 908 | 694 | 2 624 |
| Ameijoa | | 8 | 68 | 39 | 169 | ø | 3 | 1 | 14 |
| Choco | | 127 | 511 | 513 | 1 810 | 40 | 180 | 36 | 142 |
| Lulas | | 1 | 7 | 19 | 219 | 3 | 40 | 4 | 35 |
| Polvos | | 277 | 908 | 2 961 | 11 415 | 432 | 1 589 | 637 | 2 390 |
| Diversos | | 19 | 89 | 756 | 1 404 | 25 | 95 | 16 | 43 |
| Anim. aquátic. div. | | 0 | 0 | 2 | 2 | ø | ø | 2 | 1 |
| Outros produtos | | ø | ø | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

(h) Peixe fresco ou refrigerado

(i) Não inclui retiradas e rejeições

(continua)

Quadro 26 - Capturas nominais, por NUTS II e principais portos, segundo as espécies (cont.)

2010

| Principais espécies | Continente | | | | | | |
|-----------------------------|---------------------|---------------|---------------|--------------|----------------------------|--------------|---------------|
| | Algarve | | | | | | |
| | Olhão | | Tavira | | Vila Real de Santo António | | |
| | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | |
| Total | 2009 (h) (i) | 13 672 | 19 268 | 1 074 | 4 313 | 2 226 | 17 306 |
| | 2010 (h) (i) | 14 888 | 17 264 | 1 136 | 4 751 | 1 564 | 15 820 |
| Águas salobra e doce | | ª | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Peixes marinhos | | 12 802 | 10 810 | 211 | 1 045 | 509 | 1 283 |
| Atum e similares | | 1 310 | 1 334 | 4 | 5 | ª | 1 |
| Besugo | | 74 | 313 | 16 | 88 | 6 | 20 |
| Carapau | | 336 | 816 | 6 | 18 | 24 | 16 |
| Carapau negro | | 337 | 280 | ª | ª | 3 | 1 |
| Cavala | | 7 200 | 1 420 | 2 | 1 | 3 | 1 |
| Congro ou safo | | 67 | 138 | 2 | 4 | 10 | 16 |
| Faneca | | 2 | 8 | ª | ª | 1 | 1 |
| Linguado e azevia | | 129 | 1 105 | 15 | 182 | 9 | 122 |
| Peixe espada | | ª | ª | 0 | 0 | ª | 1 |
| Peixe espada preto | | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 4 |
| Pescadas | | 121 | 316 | 22 | 40 | 93 | 182 |
| Raias | | 104 | 266 | 22 | 47 | 19 | 30 |
| Robalos | | 28 | 269 | 3 | 22 | 4 | 42 |
| Sarda | | 20 | 19 | 1 | 1 | ª | ª |
| Sardinha | | 2 266 | 1 655 | 5 | 6 | 11 | 13 |
| Tamboril | | 20 | 90 | ª | ª | 37 | 216 |
| Verdinho | | 1 | ª | 0 | 0 | 122 | 56 |
| Diversos | | 790 | 2 779 | 113 | 632 | 165 | 560 |
| Crustáceos | | 1 | 9 | 1 | 5 | 969 | 14 197 |
| Gambas | | 1 | 6 | 0 | 0 | 755 | 9 035 |
| Lagostas e lavagantes | | ª | ª | ª | 4 | ª | 9 |
| Lagostim | | ª | 2 | 0 | 0 | 116 | 2 629 |
| Diversos | | ª | 2 | 1 | 2 | 97 | 2 523 |
| Moluscos | | 2 085 | 6 444 | 924 | 3 701 | 86 | 340 |
| Ameijoa | | 21 | 116 | 1 | 13 | 16 | 24 |
| Choco | | 351 | 1 195 | 54 | 162 | 32 | 129 |
| Lulas | | 12 | 139 | ª | 2 | ª | 2 |
| Polvos | | 1 027 | 4 005 | 854 | 3 406 | 11 | 25 |
| Diversos | | 673 | 989 | 15 | 117 | 27 | 160 |
| Anim. aquátic. div. | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros produtos | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

(h) Peixe fresco ou refrigerado
(i) Não inclui retiradas e rejeições

(continua)

Quadro 26 - Capturas nominais, por NUTS II e principais portos, segundo as espécies (cont.)

2010

| Principais espécies | Regiões Autónomas | | | | | | | | |
|-----------------------------|---------------------|---------------|---------------|--------------|--------------|--------------|---------------|--------------|--------------|
| | Açores | | | | | | | | |
| | Total | | S. Maria | | S. Miguel | | Terceira | | |
| | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | |
| Total | | | | | | | | | |
| | 2009 (h) (i) | 9 441 | 30 799 | 575 | 995 | 4 611 | 14 060 | 1 205 | 5 438 |
| | 2010 (h) (i) | 18 944 | 39 572 | 2 168 | 2 555 | 7 998 | 17 649 | 1 425 | 5 667 |
| Águas salobra e doce | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Peixes marinhos | | 18 356 | 36 771 | 2 154 | 2 515 | 7 566 | 15 487 | 1 413 | 5 547 |
| Atum e similares | | 13 770 | 17 019 | 2 047 | 2 194 | 5 109 | 7 574 | 395 | 533 |
| Besugo | | 8 | 31 | ə | ə | 7 | 28 | 1 | 2 |
| Carapau | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Carapau negrão | | 1 040 | 1 783 | 10 | 17 | 758 | 1 233 | 181 | 353 |
| Cavala | | 372 | 314 | 1 | 1 | 349 | 267 | 18 | 38 |
| Congro ou safio | | 317 | 637 | 1 | 2 | 154 | 340 | 91 | 146 |
| Faneca | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Linguado e azevia | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Peixe espada | | 68 | 85 | ə | ə | 47 | 63 | 16 | 15 |
| Peixe espada preto | | 40 | 115 | 0 | 0 | 36 | 102 | ə | ə |
| Pescadas | | 25 | 57 | ə | ə | 13 | 32 | 7 | 12 |
| Raias | | 68 | 65 | ə | ə | 39 | 48 | 25 | 13 |
| Robalos | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sarda | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sardinha | | 32 | 44 | ə | 1 | 26 | 37 | 5 | 7 |
| Tamboril | | 2 | 5 | 0 | 0 | 1 | 2 | 1 | 2 |
| Verdinho | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Diversos | | 2 614 | 16 617 | 95 | 300 | 1 029 | 5 762 | 674 | 4 427 |
| Crustáceos | | 17 | 238 | ə | 5 | 6 | 78 | 7 | 95 |
| Gambas | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lagostas e lavagantes | | 7 | 186 | ə | ə | 2 | 57 | 3 | 76 |
| Lagostim | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Diversos | | 10 | 52 | ə | 5 | 4 | 21 | 4 | 18 |
| Moluscos | | 571 | 2 563 | 14 | 35 | 426 | 2 084 | 4 | 25 |
| Ameijoa | | ə | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | ə | ə |
| Choco | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lulas | | 554 | 2 442 | 14 | 35 | 416 | 2 016 | 1 | 5 |
| Polvos | | 14 | 93 | ə | ə | 10 | 67 | 3 | 19 |
| Diversos | | 3 | 26 | ə | ə | ə | ə | ə | 1 |
| Anim. aquátic. div. | | ə | ə | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros produtos | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

(h) Peixe fresco ou refrigerado

(i) Não inclui retiradas e rejeições

(continua)

Quadro 26 - Capturas nominais, por NUTS II e principais portos, segundo as espécies (cont.)

2010

| Principais espécies | Regiões Autónomas | | | | | | |
|-----------------------------|---------------------|-------------|------------|-------------|--------------|--------------|--------------|
| | Açores | | | | | | |
| | Graciosa | | S. Jorge | | Pico | | |
| | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | |
| Total | 2009 (h) (i) | 119 | 776 | 197 | 660 | 1 871 | 3 378 |
| | 2010 (h) (i) | 91 | 652 | 728 | 1 167 | 4 864 | 6 028 |
| Águas salobra e doce | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Peixes marinhos | | 88 | 613 | 665 | 961 | 4 815 | 5 843 |
| Atum e similares | | 0 | 0 | 573 | 594 | 4 552 | 4 941 |
| Besugo | | ə | ə | ə | ə | ə | ə |
| Carapau | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Carapau negro | | ə | ə | 18 | 42 | 67 | 125 |
| Cavala | | ə | 1 | ə | ə | 1 | 1 |
| Congro ou safio | | 5 | 10 | 2 | 6 | 14 | 35 |
| Faneca | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Linguado e azevia | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Peixe espada | | ə | ə | 0 | 0 | 1 | ə |
| Peixe espada preto | | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 | 13 |
| Pescadas | | ə | ə | ə | ə | ə | ə |
| Raias | | ə | ə | ə | ə | 1 | 1 |
| Robalos | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sarda | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sardinha | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Tamboril | | ə | ə | ə | ə | ə | ə |
| Verdinho | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Diversos | | 81 | 601 | 71 | 318 | 174 | 726 |
| Crustáceos | | 1 | 32 | 1 | 13 | 2 | 15 |
| Gambas | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lagostas e lavagantes | | 1 | 32 | ə | 12 | ə | 9 |
| Lagostim | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Diversos | | ə | ə | ə | 1 | 1 | 5 |
| Moluscos | | 2 | 7 | 63 | 193 | 47 | 170 |
| Ameijoa | | 0 | 0 | ə | 2 | 0 | 0 |
| Choco | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lulas | | 2 | 5 | 62 | 186 | 45 | 152 |
| Polvos | | ə | ə | ə | 1 | 1 | 5 |
| Diversos | | ə | 3 | ə | 4 | 1 | 13 |
| Anim. aquátic. div. | | ə | ə | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros produtos | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

(h) Peixe fresco ou refrigerado
(i) Não inclui retiradas e rejeições

(continua)

Quadro 26 - Capturas nominais, por NUTS II e principais portos, segundo as espécies (cont.)

2010

| Principais espécies | Regiões Autónomas | | | | | |
|-----------------------------|-------------------|-------------|--------|-------------|-------|-------------|
| | Açores | | | | | |
| | Faial | | Flores | | Corvo | |
| | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros |
| Total | | | | | | |
| 2009 (h) (i) | 741 | 4 638 | 92 | 662 | 30 | 192 |
| 2010 (h) (i) | 1 518 | 5 199 | 136 | 517 | 16 | 138 |
| Águas salobra e doce | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Peixes marinhos | 1 504 | 5 152 | 136 | 515 | 16 | 138 |
| Atum e similares | 1 003 | 1 093 | 90 | 90 | 0 | 0 |
| Besugo | ə | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Carapau | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Carapau negro | 6 | 13 | ə | ə | 0 | 0 |
| Cavala | 3 | 5 | ə | ə | 0 | 0 |
| Congro ou safio | 49 | 95 | 2 | 3 | 0 | 0 |
| Faneca | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Linguado e azevia | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Peixe espada | 3 | 6 | ə | ə | 0 | 0 |
| Peixe espada preto | ə | ə | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Pescadas | 6 | 12 | ə | ə | 0 | 0 |
| Raias | 2 | 2 | ə | ə | 0 | 0 |
| Robalos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sarda | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sardinha | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Tamboril | ə | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Verdinho | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Diversos | 431 | 3 923 | 43 | 421 | 16 | 138 |
| Crustáceos | ə | ə | ə | ə | 0 | 0 |
| Gambas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lagostas e lavagantes | 0 | 0 | ə | ə | 0 | 0 |
| Lagostim | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Diversos | ə | ə | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Moluscos | 14 | 47 | ə | 2 | 0 | 0 |
| Ameijoa | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Choco | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lulas | 14 | 44 | ə | ə | 0 | 0 |
| Polvos | ə | ə | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Diversos | ə | 3 | ə | 2 | 0 | 0 |
| Anim. aquátic. div. | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros produtos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

(h) Peixe fresco ou refrigerado
(i) Não inclui retiradas e rejeições

(continua)

Quadro 26 - Capturas nominais, por NUTS II e principais portos, segundo as espécies (cont.)

2010

| Principais espécies | Regiões Autónomas | | | | | | |
|-----------------------------|---------------------|--------------|---------------|--------------|---------------|-------------|-----------|
| | Madeira | | | | | | |
| | Total | | Madeira | | Porto Santo | | |
| | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | |
| Total | | | | | | | |
| | 2009 (h) (i) | 6 269 | 14 064 | 6 235 | 13 988 | 34 | 75 |
| | 2010 (h) (i) | 4 683 | 11 063 | 4 646 | 10 968 | 37 | 95 |
| Águas salobra e doce | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Peixes marinhos | | 4 562 | 10 509 | 4 525 | 10 414 | 37 | 95 |
| Atum e similares | | 1 860 | 4 200 | 1 831 | 4 119 | 29 | 81 |
| Besugo | | ə | 1 | ə | 1 | 0 | 0 |
| Carapau | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Carapau negro | | 378 | 412 | 372 | 407 | 6 | 4 |
| Cavala | | 172 | 164 | 172 | 163 | ə | 1 |
| Congro ou safo | | 3 | 4 | 3 | 4 | 0 | 0 |
| Faneca | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Linguado e azevia | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Peixe espada | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Peixe espada preto | | 1 860 | 5 314 | 1 859 | 5 310 | 1 | 3 |
| Pescadas | | ə | ə | ə | ə | 0 | 0 |
| Raias | | ə | ə | ə | ə | 0 | 0 |
| Robalos | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sarda | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sardinha | | 6 | 2 | 6 | 2 | 0 | 0 |
| Tamboril | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Verdinho | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Diversos | | 283 | 412 | 281 | 407 | 1 | 5 |
| Crustáceos | | ə | ə | ə | ə | 0 | 0 |
| Gambas | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lagostas e lavagantes | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lagostim | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Diversos | | ə | ə | ə | ə | 0 | 0 |
| Moluscos | | 121 | 553 | 121 | 553 | 0 | 0 |
| Ameijoa | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Choco | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lulas | | 1 | 2 | 1 | 2 | 0 | 0 |
| Polvos | | ə | 3 | ə | 3 | 0 | 0 |
| Diversos | | 120 | 548 | 120 | 548 | 0 | 0 |
| Anim. aquátic. div. | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros produtos | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

(h) Peixe fresco ou refrigerado

(i) Não inclui retiradas e rejeições

Quadro 27 - Capturas nominais da pesca polivalente, por NUTS I, segundo as espécies (pescado fresco ou refrigerado)

2010

| Principais espécies | Portugal | | Continente | | Açores | | Madeira | |
|-----------------------------|----------|-------------|------------|-------------|--------|-------------|---------|-------------|
| | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros |
| Total | | | | | | | | |
| 2009 (i) (n) | 71 582 | 181 090 | 55 872 | 136 227 | 9 441 | 30 799 | 6 269 | 14 064 |
| 2010 (i) (n) | 84 408 | 197 755 | 60 781 | 147 119 | 18 944 | 39 572 | 4 683 | 11 063 |
| Águas salobra e doce | 73 | 894 | 73 | 894 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Enguias | 15 | 235 | 15 | 235 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lampreia | 37 | 528 | 37 | 528 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sável | 19 | 127 | 19 | 127 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Savelha | 2 | 2 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Truta | 1 | 2 | 1 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Diversos | e | e | e | e | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Peixes marinhos | 65 677 | 137 927 | 42 759 | 90 646 | 18 356 | 36 771 | 4 562 | 10 509 |
| Abróteas | 816 | 2 332 | 500 | 1 293 | 310 | 1 019 | 7 | 21 |
| Areiro e carta | 49 | 130 | 49 | 130 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Atum e similares | 18 151 | 29 353 | 2 521 | 8 133 | 13 770 | 17 019 | 1 860 | 4 200 |
| Badejo | 108 | 513 | 106 | 506 | 1 | 4 | 1 | 3 |
| Besuço | 390 | 1 376 | 382 | 1 344 | 8 | 31 | e | 1 |
| Bica | 88 | 540 | 88 | 540 | 0 | 0 | e | e |
| Biqueirão | 49 | 126 | 49 | 126 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Boga | 124 | 31 | 97 | 13 | 22 | 14 | 5 | 3 |
| Cações | 75 | 239 | 34 | 154 | 41 | 85 | e | 1 |
| Cantarilhos | 386 | 1 633 | 106 | 449 | 278 | 1 169 | 2 | 14 |
| Carapau | 3 979 | 5 677 | 3 979 | 5 677 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Carapau negrão | 1 841 | 2 477 | 423 | 282 | 1 040 | 1 783 | 378 | 412 |
| Cavala | 7 850 | 2 224 | 7 306 | 1 745 | 372 | 314 | 172 | 164 |
| Cherne | 343 | 4 982 | 104 | 1 797 | 237 | 3 166 | 1 | 19 |
| Congro ou safio | 1 595 | 3 817 | 1 274 | 3 176 | 317 | 637 | 3 | 4 |
| Corvinas | 431 | 2 504 | 431 | 2 504 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Dourada | 194 | 1 822 | 193 | 1 820 | 0 | 0 | 1 | 2 |
| Faneca | 1 932 | 3 211 | 1 932 | 3 211 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Galo negro | 185 | 1 589 | 185 | 1 585 | e | 4 | e | e |
| Garoupas | 48 | 258 | 2 | 2 | 42 | 226 | 4 | 31 |
| Goraz | 760 | 8 109 | 79 | 854 | 679 | 7 245 | 1 | 9 |
| Imperador | 266 | 1 398 | 27 | 302 | 239 | 1 094 | e | 1 |
| Linguado e azevia | 839 | 7 565 | 839 | 7 565 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Pargos | 175 | 2 128 | 125 | 1 666 | 38 | 381 | 13 | 82 |
| Peixe espada | 82 | 163 | 14 | 78 | 68 | 85 | 0 | 0 |
| Peixe espada preto | 5 351 | 15 046 | 3 450 | 9 618 | 40 | 115 | 1 860 | 5 314 |
| Pescadas | 1 659 | 4 476 | 1 634 | 4 419 | 25 | 57 | e | e |
| Preçado | 68 | 976 | 68 | 976 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Raias | 1 205 | 2 836 | 1 137 | 2 771 | 68 | 65 | e | e |
| Robalos | 520 | 5 304 | 520 | 5 304 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Rodovalho | 43 | 512 | 43 | 512 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ruívos | 219 | 425 | 219 | 424 | 1 | 1 | 0 | 0 |
| Salema | 154 | 62 | 152 | 59 | 2 | 3 | e | e |
| Salmonetes | 170 | 1 888 | 152 | 1 725 | 18 | 162 | e | 1 |
| Sarda | 825 | 411 | 825 | 411 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sardinha | 9 229 | 6 855 | 9 191 | 6 808 | 32 | 44 | 6 | 2 |
| Sargos | 666 | 3 226 | 641 | 3 134 | 25 | 90 | e | 2 |
| Solhas | 122 | 361 | 122 | 361 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Tainhas | 241 | 296 | 223 | 258 | 18 | 37 | e | e |
| Tamboril | 206 | 1 068 | 203 | 1 063 | 2 | 5 | 0 | 0 |
| Verdinho | 212 | 130 | 212 | 130 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Xaputa | 42 | 67 | 39 | 61 | 1 | 1 | 2 | 5 |
| Diversos | 3 989 | 9 792 | 3 083 | 7 658 | 663 | 1 916 | 243 | 217 |
| Crustáceos | 745 | 4 725 | 728 | 4 487 | 17 | 238 | e | e |
| Camarões | 52 | 966 | 52 | 965 | e | e | e | e |
| Caranquejos | 408 | 107 | 408 | 107 | e | e | 0 | 0 |
| Gambas | 24 | 571 | 24 | 571 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lagostas e lavaçantes | 17 | 387 | 9 | 200 | 7 | 186 | 0 | 0 |
| Lagostim | 19 | 844 | 19 | 844 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Santola | 37 | 120 | 36 | 118 | 1 | 2 | 0 | 0 |
| Diversos | 188 | 1 732 | 178 | 1 682 | 9 | 50 | e | e |
| Moluscos | 17 911 | 54 206 | 17 219 | 51 090 | 571 | 2 563 | 121 | 553 |
| Ameijoas | 599 | 2 059 | 598 | 2 058 | e | 2 | 0 | 0 |
| Berbição | 2 892 | 2 185 | 2 892 | 2 185 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Búzios | 51 | 331 | 51 | 330 | 1 | 1 | e | e |
| Choco | 1 926 | 6 315 | 1 926 | 6 315 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Conquilha | 340 | 937 | 340 | 937 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Longueirões | 110 | 293 | 110 | 293 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lulas | 615 | 2 958 | 61 | 514 | 554 | 2 442 | 1 | 2 |
| Mexilhão | 32 | 44 | 32 | 44 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ostras | 68 | 45 | 68 | 45 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Polvos | 10 036 | 36 667 | 10 021 | 36 571 | 14 | 93 | e | 3 |
| Potas | 16 | 33 | 16 | 31 | 0 | 0 | e | 2 |
| Diversos | 1 225 | 2 339 | 1 103 | 1 766 | 3 | 25 | 120 | 547 |
| Anim. aquátic. div. | 3 | 2 | 3 | 2 | e | e | 0 | 0 |
| Ouriços | 3 | 2 | 3 | 2 | e | e | 0 | 0 |
| Outros produtos | e | e | e | e | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Fígados | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Óleos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ovas | e | e | e | e | 0 | 0 | 0 | 0 |

(i) Não inclui retiradas e rejeições

(n) Inclui capturas de pescadores apeados

Quadro 28 - Capturas nominais da pesca polivalente, por NUTS II e principais portos (pescado fresco ou refrigerado)

2010

| Portos de descarga | | Total | | Águas salobra e doce | | Peixes marinhos | |
|-------------------------|-----------------|---------------|----------------|----------------------|-------------|-----------------|----------------|
| | | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros |
| Portugal | 2009 (i) | 71 582 | 181 090 | 130 | 959 | 55 307 | 132 400 |
| | 2010 (i) | 84 408 | 197 755 | 73 | 894 | 65 677 | 137 927 |
| Continente | | 60 781 | 147 119 | 73 | 894 | 42 759 | 90 646 |
| Norte | | 14 216 | 24 493 | 49 | 667 | 11 240 | 14 718 |
| Viana do Castelo | | 2 283 | 5 965 | 43 | 610 | 1 378 | 2 863 |
| Póvoa do Varzim | | 1 868 | 3 793 | 1 | 2 | 1 372 | 2 400 |
| Matosinhos | | 10 065 | 14 735 | 6 | 55 | 8 489 | 9 456 |
| Centro | | 17 696 | 47 699 | 16 | 164 | 10 249 | 29 204 |
| Aveiro | | 7 598 | 11 950 | 6 | 47 | 2 800 | 4 254 |
| Figueira da Foz | | 2 631 | 6 369 | 6 | 71 | 1 663 | 2 961 |
| Nazaré | | 1 863 | 5 850 | 1 | 2 | 1 337 | 3 650 |
| Peniche | | 5 603 | 23 529 | 4 | 43 | 4 448 | 18 339 |
| Lisboa | | 10 936 | 34 563 | 7 | 62 | 8 004 | 25 129 |
| Cascais | | 504 | 2 562 | 2 | 24 | 291 | 1 572 |
| Sesimbra | | 8 414 | 26 911 | 4 | 38 | 6 956 | 21 271 |
| Setúbal | | 2 017 | 5 090 | ə | ə | 757 | 2 287 |
| Alentejo | | 2 688 | 5 566 | ə | ə | 2 241 | 3 779 |
| Sines | | 2 688 | 5 566 | ə | ə | 2 241 | 3 779 |
| Algarve | | 15 246 | 34 798 | ə | 1 | 11 025 | 17 816 |
| Lagos | | 2 502 | 8 676 | ə | ə | 1 975 | 6 357 |
| Portimão | | 2 041 | 4 345 | ə | ə | 1 392 | 1 823 |
| Olhão | | 9 233 | 14 059 | ə | 1 | 7 255 | 8 009 |
| Tavira | | 1 113 | 4 645 | 0 | 0 | 188 | 939 |
| Vila Real de S. António | | 356 | 3 073 | 0 | 0 | 215 | 687 |

| Portos de descarga | | Crustáceos | | Moluscos | | Animais aquáticos | | Outros Produtos | |
|-------------------------|-----------------|------------|--------------|---------------|---------------|-------------------|-------------|-----------------|-------------|
| | | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros |
| Portugal | 2009 (i) | 692 | 4 682 | 15 452 | 43 049 | ə | ə | ə | ə |
| | 2010 (i) | 745 | 4 725 | 17 911 | 54 206 | 3 | 2 | ə | ə |
| Continente | | 728 | 4 487 | 17 219 | 51 090 | 3 | 2 | ə | ə |
| Norte | | 67 | 395 | 2 859 | 8 712 | ə | ə | 0 | 0 |
| Viana do Castelo | | 10 | 35 | 852 | 2 457 | ə | ə | 0 | 0 |
| Póvoa do Varzim | | 15 | 125 | 479 | 1 266 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Matosinhos | | 42 | 236 | 1 527 | 4 989 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Centro | | 452 | 902 | 6 979 | 17 429 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Aveiro | | 385 | 101 | 4 407 | 7 549 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Figueira da Foz | | 8 | 32 | 954 | 3 306 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Nazaré | | 8 | 99 | 517 | 2 099 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Peniche | | 51 | 671 | 1 100 | 4 476 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lisboa | | 89 | 436 | 2 835 | 8 936 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Cascais | | 15 | 242 | 195 | 724 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sesimbra | | 57 | 187 | 1 397 | 5 416 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Setúbal | | 16 | 8 | 1 244 | 2 796 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Alentejo | | 15 | 204 | 431 | 1 583 | 0 | 0 | ə | ə |
| Sines | | 15 | 204 | 431 | 1 583 | 0 | 0 | ə | ə |
| Algarve | | 104 | 2 549 | 4 115 | 14 431 | 2 | 2 | 0 | 0 |
| Lagos | | 29 | 416 | 498 | 1 902 | ə | ə | 0 | 0 |
| Portimão | | 6 | 55 | 641 | 2 466 | 2 | 1 | 0 | 0 |
| Olhão | | ə | 1 | 1 978 | 6 049 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Tavira | | 1 | 5 | 924 | 3 701 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Vila Real de S. António | | 68 | 2 073 | 73 | 313 | 0 | 0 | 0 | 0 |

(i) Não inclui retiradas e rejeições

(n) Inclui capturas de pescadores apeedos

(continua)

**Quadro 28 - Capturas nominais da pesca polivalente, por NUTS II e principais portos
(pescado fresco ou refrigerado) (cont.)**

2010

| Portos de descarga | | Total | | Peixes marinhos | | Crustáceos | | Moluscos | |
|--|-----------------|---------------|---------------|-----------------|---------------|------------|-------------|------------|--------------|
| | | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros |
| Açores | 2009 (i) | 9 441 | 30 799 | 8 964 | 28 618 | 13 | 164 | 464 | 2 017 |
| | 2010 (i) | 18 944 | 39 572 | 18 356 | 36 771 | 17 | 238 | 571 | 2 563 |
| Santa Maria | | 2 168 | 2 555 | 2 154 | 2 515 | ə | 5 | 14 | 35 |
| Vila do Porto | | 2 168 | 2 555 | 2 154 | 2 515 | ə | 5 | 14 | 35 |
| São Miguel | | 7 998 | 17 649 | 7 566 | 15 487 | 6 | 78 | 426 | 2 084 |
| Ponta Delgada | | 6 371 | 13 973 | 6 272 | 13 575 | 1 | 2 | 98 | 396 |
| Rabo de Peixe | | 1 628 | 3 676 | 1 294 | 1 912 | 5 | 76 | 329 | 1 688 |
| Outros portos | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Terceira | | 1 425 | 5 667 | 1 413 | 5 547 | 7 | 95 | 4 | 25 |
| Praia da Vitoria | | 915 | 3 547 | 906 | 3 467 | 5 | 59 | 4 | 21 |
| S. Mateus | | 510 | 2 120 | 507 | 2 080 | 3 | 36 | 1 | 4 |
| Outros portos | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Graciosa | | 91 | 652 | 88 | 613 | 1 | 32 | 2 | 7 |
| Praia | | 91 | 652 | 88 | 613 | 1 | 32 | 2 | 7 |
| Outros portos | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| São Jorge | | 728 | 1 167 | 665 | 961 | 1 | 13 | 63 | 193 |
| Velas | | 728 | 1 167 | 665 | 961 | 1 | 13 | 63 | 193 |
| Outros portos | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Pico | | 4 864 | 6 028 | 4 815 | 5 843 | 2 | 15 | 47 | 170 |
| Madalena | | 4 864 | 6 028 | 4 815 | 5 843 | 2 | 15 | 47 | 170 |
| Lajes | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| S. João | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros portos | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Faial | | 1 518 | 5 199 | 1 504 | 5 152 | ə | ə | 14 | 47 |
| S ^a . Cruz do Faial - Horta | | 1 518 | 5 199 | 1 504 | 5 152 | ə | ə | 14 | 47 |
| Outros portos | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Flores | | 136 | 517 | 136 | 515 | ə | ə | ə | 2 |
| Lajes das Flores | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| S ^a . Cruz das flores | | 136 | 517 | 136 | 515 | ə | ə | ə | 2 |
| Outros portos | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Corvo | | 16 | 138 | 16 | 138 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Vila Nova | | 16 | 138 | 16 | 138 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Madeira | 2009 (i) | 6 269 | 14 064 | 6 156 | 13 468 | ə | ə | 113 | 595 |
| | 2010 (i) | 4 683 | 11 063 | 4 562 | 10 509 | ə | ə | 121 | 553 |
| Madeira | | 4 646 | 10 968 | 4 525 | 10 414 | ə | ə | 121 | 553 |
| Câmara de Lobos | | 1 | 2 | ə | ə | 0 | 0 | ə | 2 |
| Canical | | 1 352 | 3 175 | 1 332 | 3 083 | 0 | 0 | 20 | 92 |
| Funchal | | 3 170 | 7 299 | 3 169 | 7 293 | ə | ə | 1 | 5 |
| Outros portos | | 123 | 492 | 24 | 38 | ə | ə | 99 | 454 |
| Porto Santo | | 37 | 95 | 37 | 95 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Porto Santo | | 37 | 95 | 37 | 95 | 0 | 0 | 0 | 0 |

(i) Não inclui retiradas e rejeições

Quadro 29 - Capturas nominais do arrasto costeiro e do cerco, segundo as espécies (pescado fresco ou refrigerado)

| Portugal | | 2010 | | | |
|-----------------------------|-----------------|------------------|---------------|---------------|---------------|
| Principais espécies | | Arrasto costeiro | | Cerco | |
| | | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros |
| Total | 2009 (i) | 15 240 | 36 039 | 57 970 | 37 702 |
| | 2010 (i) | 14 403 | 35 996 | 67 493 | 38 222 |
| Águas salobra e doce | | 1 | 1 | ə | ə |
| Enquias | | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lampreia | | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sável | | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Savelha | | ə | 1 | ə | ə |
| Truta | | 1 | ə | 0 | 0 |
| Diversos | | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Peixes marinhos | | 12 536 | 20 244 | 67 480 | 38 180 |
| Abróteas | | 15 | 27 | ə | ə |
| Areeiro e carta | | 158 | 348 | ə | ə |
| Atum e similares | | 6 | 7 | 175 | 204 |
| Badejo | | 5 | 34 | ə | ə |
| Besuço | | 595 | 1 697 | 46 | 186 |
| Bica | | 14 | 59 | 4 | 23 |
| Biqueirão | | 14 | 7 | 67 | 241 |
| Boça | | 3 | 1 | 82 | 10 |
| Cações | | 5 | 17 | ə | ə |
| Cantarilhos | | 31 | 65 | 0 | 0 |
| Carapau | | 5 766 | 8 356 | 1 906 | 2 132 |
| Carapau negrão | | 804 | 346 | 461 | 209 |
| Cavala | | 423 | 160 | 14 297 | 3 359 |
| Cherne | | ə | 4 | 0 | 0 |
| Congro ou safio | | 40 | 82 | ə | 1 |
| Corvinas | | 3 | 27 | 4 | 27 |
| Dourada | | 2 | 15 | 23 | 185 |
| Faneca | | 754 | 910 | 3 | 5 |
| Galo negro | | 160 | 1 074 | ə | ə |
| Garoupas | | ə | ə | 0 | 0 |
| Goraz | | 25 | 222 | ə | ə |
| Imperador | | ə | ə | 0 | 0 |
| Linguado e azevia | | 74 | 543 | 4 | 45 |
| Pargos | | 16 | 219 | 1 | 4 |
| Peixe espada | | 2 | 4 | 0 | 0 |
| Peixe espada preto | | 3 | 4 | 0 | 0 |
| Pescadas | | 727 | 1 836 | ə | ə |
| Pregado | | 4 | 78 | ə | 2 |
| Raias | | 356 | 667 | 2 | 7 |
| Robalos | | ə | 4 | 3 | 35 |
| Rodvalho | | 7 | 111 | ə | ə |
| Ruivos | | 140 | 135 | ə | ə |
| Salema | | 0 | 0 | 16 | 4 |
| Salmonetes | | 122 | 686 | ə | 5 |
| Sarda | | 350 | 339 | 1 187 | 461 |
| Sardinha | | 31 | 16 | 48 861 | 30 392 |
| Sarços | | 86 | 195 | 139 | 369 |
| Solhas | | 1 | 2 | 0 | 0 |
| Tainhas | | ə | ə | 19 | 12 |
| Tamboril | | 72 | 381 | 0 | 0 |
| Verdinho | | 1 264 | 998 | ə | ə |
| Xaputa | | ə | ə | 0 | 0 |
| Diversos | | 454 | 563 | 178 | 259 |
| Crustáceos | | 904 | 12 141 | 0 | 0 |
| Camarões | | 70 | 1 759 | 0 | 0 |
| Caranguejos | | 1 | 1 | 0 | 0 |
| Gambas | | 733 | 8 478 | 0 | 0 |
| Laçostas e lavaçantes | | ə | ə | 0 | 0 |
| Lagostim | | 100 | 1 895 | 0 | 0 |
| Santola | | ə | ə | 0 | 0 |
| Diversos | | ə | 8 | 0 | 0 |
| Moluscos | | 961 | 3 610 | 13 | 42 |
| Ameijoas | | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Berbigão | | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Búzios | | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Choco | | 80 | 304 | 4 | 15 |
| Conquilha | | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lonqueirões | | ə | ə | 2 | 6 |
| Lulas | | 211 | 1 454 | 1 | 13 |
| Mexilhão | | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ostras | | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Polvos | | 644 | 1 803 | 1 | 3 |
| Potas | | 25 | 43 | 0 | 0 |
| Diversos | | 2 | 5 | 6 | 6 |
| Aním. aquátic. div. | | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ouriços | | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros produtos | | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Fígados | | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Óleos | | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ovas | | 0 | 0 | 0 | 0 |

(i) Não inclui retiradas e rejeições

Quadro 30 - Capturas nominais da pesca do arrasto costeiro, por NUTS II e principais portos (pescado fresco ou refrigerado)

2010

| Portos de descarga | | Total | | Águas salobra e doce | | Peixes marinhos | |
|-------------------------|-----------------|---------------|---------------|----------------------|-------------|-----------------|---------------|
| | | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros |
| Portugal | 2009 (i) | 15 240 | 36 039 | 1 | 1 | 13 088 | 20 142 |
| | 2010 (i) | 14 403 | 35 996 | 1 | 1 | 12 536 | 20 244 |
| Continente | | 14 403 | 35 996 | 1 | 1 | 12 536 | 20 244 |
| Norte | | 2 155 | 3 228 | ə | ə | 1 956 | 2 725 |
| Viana do Castelo | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Matosinhos | | 2 155 | 3 228 | ə | ə | 1 956 | 2 725 |
| Centro | | 7 420 | 14 191 | 1 | 1 | 6 840 | 11 700 |
| Aveiro | | 2 427 | 4 770 | ə | ə | 2 126 | 3 451 |
| Figueira da Foz | | 1 455 | 2 835 | ə | ə | 1 316 | 2 269 |
| Nazaré | | 1 431 | 2 757 | 1 | ə | 1 330 | 2 317 |
| Peniche | | 2 107 | 3 829 | ə | 1 | 2 068 | 3 663 |
| Lisboa | | 942 | 1 595 | ə | ə | 932 | 1 556 |
| Cascais | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sesimbra | | 817 | 1 383 | ə | ə | 807 | 1 348 |
| Setúbal | | 125 | 212 | 0 | 0 | 124 | 208 |
| Alentejo | | 535 | 381 | 0 | 0 | 535 | 381 |
| Sines | | 535 | 381 | 0 | 0 | 535 | 381 |
| Algarve | | 3 350 | 16 601 | ə | ə | 2 274 | 3 882 |
| Lagos | | 36 | 81 | 0 | 0 | 34 | 73 |
| Portimão | | 1 822 | 2 845 | ə | ə | 1 768 | 2 681 |
| Olhão | | 284 | 927 | 0 | 0 | 178 | 531 |
| Vila Real de S. António | | 1 208 | 12 747 | 0 | 0 | 294 | 596 |

| Portos de descarga | | Crustáceos | | Moluscos | | Animais aquáticos | | Outros produtos | |
|-------------------------|-----------------|--------------|---------------|------------|--------------|-------------------|-------------|-----------------|-------------|
| | | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros |
| Portugal | 2009 (i) | 1 474 | 13 459 | 677 | 2 437 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | 2010 (i) | 904 | 12 141 | 961 | 3 610 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Continente | | 904 | 12 141 | 961 | 3 610 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Norte | | ə | ə | 199 | 503 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Viana do Castelo | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Matosinhos | | ə | ə | 199 | 503 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Centro | | ə | 1 | 578 | 2 489 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Aveiro | | ə | ə | 300 | 1 318 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Figueira da Foz | | ə | ə | 139 | 566 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Nazaré | | ə | ə | 100 | 440 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Peniche | | ə | ə | 39 | 165 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lisboa | | ə | ə | 10 | 39 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Cascais | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sesimbra | | 0 | 0 | 9 | 35 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Setúbal | | ə | ə | 1 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Alentejo | | 0 | 0 | ə | ə | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sines | | 0 | 0 | ə | ə | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Algarve | | 904 | 12 141 | 173 | 578 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lagos | | ə | 3 | 2 | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Portimão | | 1 | 6 | 53 | 158 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Olhão | | 1 | 8 | 106 | 388 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Vila Real de S. António | | 901 | 12 124 | 13 | 28 | 0 | 0 | 0 | 0 |

(i) Não inclui retiradas e rejeições

**Quadro 31 - Capturas nominais da pesca do cerco, por NUTS II e principais portos
(pescado fresco ou refrigerado)**

2010

| Portos de descarga | Total | | Águas salobra e doce | | Peixes marinhos | | | |
|-------------------------|-------|---------------|----------------------|---------------|-----------------|---------------|--|---------------|
| | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | | |
| Portugal | | 57 970 | | 37 702 | | 57 952 | | 37 649 |
| 2009 (i) | | 67 493 | | 38 222 | | 67 480 | | 38 180 |
| 2010 (i) | | 67 493 | | 38 222 | | 67 480 | | 38 180 |
| Continente | | 67 493 | | 38 222 | | 67 480 | | 38 180 |
| Norte | | 20 393 | | 12 029 | | 20 393 | | 12 028 |
| Viana do Castelo | | 15 | | 7 | | 15 | | 7 |
| Póvoa do Varzim | | 261 | | 121 | | 261 | | 121 |
| Matosinhos | | 20 117 | | 11 900 | | 20 117 | | 11 900 |
| Centro | | 21 949 | | 12 876 | | 21 949 | | 12 876 |
| Aveiro | | 2 063 | | 1 250 | | 2 063 | | 1 250 |
| Figueira da Foz | | 12 385 | | 6 175 | | 12 385 | | 6 175 |
| Nazaré | | 317 | | 248 | | 317 | | 248 |
| Peniche | | 7 184 | | 5 203 | | 7 184 | | 5 203 |
| Lisboa | | 9 296 | | 4 321 | | 9 284 | | 4 288 |
| Cascais | | 25 | | 31 | | 25 | | 31 |
| Sesimbra | | 7 049 | | 2 816 | | 7 045 | | 2 803 |
| Setúbal | | 2 222 | | 1 475 | | 2 213 | | 1 454 |
| Alentejo | | 7 210 | | 4 817 | | 7 210 | | 4 817 |
| Sines | | 7 210 | | 4 817 | | 7 210 | | 4 817 |
| Algarve | | 8 645 | | 4 178 | | 8 644 | | 4 170 |
| Lagos | | 101 | | 83 | | 101 | | 82 |
| Portimão | | 3 151 | | 1 712 | | 3 151 | | 1 712 |
| Olhão | | 5 370 | | 2 278 | | 5 370 | | 2 270 |
| Tavira | | 23 | | 106 | | 23 | | 106 |
| Vila Real de S. António | | 0 | | 0 | | 0 | | 0 |

| Portos de descarga | Crustáceos | | Moluscos | | Animais aquáticos | | Outros produtos | |
|-------------------------|------------|-------------|----------|-------------|-------------------|-------------|-----------------|-------------|
| | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros |
| Portugal | | 0 | | 18 | | 0 | | 0 |
| 2009 (i) | | 0 | | 13 | | 0 | | 0 |
| 2010 (i) | | 0 | | 42 | | 0 | | 0 |
| Continente | | 0 | | 13 | | 0 | | 0 |
| Norte | | 0 | | 1 | | 0 | | 0 |
| Viana do Castelo | | 0 | | 0 | | 0 | | 0 |
| Póvoa do Varzim | | 0 | | 0 | | 0 | | 0 |
| Matosinhos | | 0 | | 1 | | 0 | | 0 |
| Centro | | 0 | | 0 | | 0 | | 0 |
| Aveiro | | 0 | | 0 | | 0 | | 0 |
| Figueira da Foz | | 0 | | 0 | | 0 | | 0 |
| Nazaré | | 0 | | 0 | | 0 | | 0 |
| Peniche | | 0 | | 0 | | 0 | | 0 |
| Lisboa | | 0 | | 12 | | 33 | | 0 |
| Cascais | | 0 | | 0 | | 0 | | 0 |
| Sesimbra | | 0 | | 3 | | 12 | | 0 |
| Setúbal | | 0 | | 9 | | 21 | | 0 |
| Alentejo | | 0 | | 0 | | 0 | | 0 |
| Sines | | 0 | | 0 | | 0 | | 0 |
| Algarve | | 0 | | 1 | | 8 | | 0 |
| Lagos | | 0 | | 0 | | 0 | | 0 |
| Portimão | | 0 | | 0 | | 0 | | 0 |
| Olhão | | 0 | | 1 | | 8 | | 0 |
| Tavira | | 0 | | 0 | | 0 | | 0 |
| Vila Real de S. António | | 0 | | 0 | | 0 | | 0 |

(i) Não inclui retiradas e rejeições

Quadro 32 - Capturas nominais da pesca em águas não nacionais (Espanha, Marrocos e Mauritània), segundo as espécies (pescado fresco ou refrigerado)

| Portugal | | 2010 | | | | | |
|-----------------------------|-----------------|---------------------|--------------|----------------------|-------------|------------------------|-------------|
| Principais espécies | | Em águas de Espanha | | Em águas de Marrocos | | Em águas da Mauritània | |
| | | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros |
| Total | 2009 (i) | 289 | 1 318 | 149 | 455 | 19 | 66 |
| | 2010 (i) | 247 | 1 061 | 18 | 101 | 0 | 0 |
| Águas salobra e doce | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Enguias | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Salmão | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sável | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Savelha | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Truta | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Diversos | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Peixes marinhos | | 147 | 597 | 17 | 95 | 0 | 0 |
| Abróteas | | 2 | 4 | 0 | 1 | 0 | 0 |
| Areiro e carta | | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Atum e similares | | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Badejo | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Besugo | | 3 | 14 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Bica | | 2 | 10 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Biqueirão | | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Boga | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Cações | | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 |
| Cantarilhos | | 0 | 0 | 2 | 8 | 0 | 0 |
| Carapau | | 1 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Carapau negro | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Cavala | | 2 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Cherne | | 0 | 0 | 3 | 58 | 0 | 0 |
| Congro ou safio | | 11 | 16 | 8 | 19 | 0 | 0 |
| Corvinas | | 5 | 30 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Dourada | | 2 | 21 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Faneca | | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Galo negro | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Garoupas | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Goraz | | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 |
| Imperador | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Linguado e azevia | | 15 | 182 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Pargos | | 2 | 15 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Peixe espada | | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 |
| Peixe espada preto | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Pescadas | | 24 | 54 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Pregado | | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Raias | | 26 | 56 | 1 | 2 | 0 | 0 |
| Robalos | | 3 | 24 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Rodvalho | | 0 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ruivos | | 1 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Salema | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Salmonetes | | 1 | 12 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sarda | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sardinha | | 10 | 12 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sargos | | 7 | 41 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Solhas | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Tainhas | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Tamboril | | 1 | 6 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Verdinho | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Xaputa | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Diversos | | 26 | 79 | 2 | 3 | 0 | 0 |
| Crustáceos | | 2 | 66 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Camarões | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Caranguejos | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Gambas | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lagostas e lavagantes | | 0 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lagostim | | 1 | 61 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Santola | | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Diversos | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Moluscos | | 98 | 398 | 1 | 5 | 0 | 0 |
| Ameijoas | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Berbigão | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Búzios | | 4 | 52 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Choco | | 33 | 95 | 0 | 1 | 0 | 0 |
| Conquilha | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Longueirões | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lulas | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Mexilhão | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ostras | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Polvos | | 61 | 250 | 1 | 4 | 0 | 0 |
| Potas | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Diversos | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Anim. aquátic. div. | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ouriços | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros produtos | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Fígados | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Óleos | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ovas | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

(i) Não inclui retiradas e rejeições

Quadro 33 - Capturas nominais da pesca em águas de Espanha e descarregada em portos nacionais

| Espanha | | | | | | | | | | |
|-------------------------|--------------|------------|-------------|----------|-------------|----------------------|-------------|-----------------|-------------|------|
| Portos de descarga | | Total | | | | Águas salobra e doce | | Peixes marinhos | | 2010 |
| | | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | |
| Portugal | 2009 (h) (i) | 289 | 1 318 | 0 | 0 | 178 | 720 | | | |
| | 2010 (h) (i) | 247 | 1 061 | 0 | 0 | 147 | 597 | | | |
| Continente | | 247 | 1 061 | 0 | 0 | 147 | 597 | | | |
| Lisboa | | 1 | 12 | 0 | 0 | 1 | 12 | | | |
| Sesimbra | | 1 | 12 | 0 | 0 | 1 | 12 | | | |
| Algarve | | 246 | 1 049 | 0 | 0 | 146 | 586 | | | |
| Portimão | | ə | ə | 0 | 0 | ə | ə | | | |
| Olhão | | 137 | 534 | ə | ə | 77 | 307 | | | |
| Tavira | | 45 | 193 | 0 | 0 | 17 | 88 | | | |
| Vila Real de S. António | | 64 | 322 | 0 | 0 | 52 | 190 | | | |
| Portos de descarga | | Crustáceos | | Moluscos | | Animais aquáticos | | Outros produtos | | |
| | | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | |
| Portugal | 2009 (h) (i) | 3 | 158 | 108 | 439 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | 2010 (h) (i) | 2 | 66 | 98 | 398 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Continente | | 2 | 66 | 98 | 398 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Lisboa | | 0 | 0 | ə | ə | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Sesimbra | | 0 | 0 | ə | ə | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Algarve | | 2 | 66 | 98 | 397 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Portimão | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Olhão | | ə | ə | 60 | 226 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Tavira | | ə | 2 | 28 | 103 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Vila Real de S. António | | 1 | 64 | 11 | 68 | 0 | 0 | 0 | 0 | |

(h) Peixe fresco ou refrigerado

(i) Não inclui retiradas e rejeições

Quadro 34 - Capturas nominais da pesca em águas de Marrocos e descarregada em portos nacionais

| Marrocos | | | | | | | | | | |
|--------------------|--------------|------------|-------------|----------|-------------|----------------------|-------------|-----------------|-------------|------|
| Portos de descarga | | Total | | | | Águas salobra e doce | | Peixes marinhos | | 2010 |
| | | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | |
| Portugal | 2009 (h) (i) | 149 | 455 | 0 | 0 | 149 | 455 | | | |
| | 2010 (h) (i) | 18 | 101 | 0 | 0 | 17 | 95 | | | |
| Continente | | 18 | 101 | 0 | 0 | 17 | 95 | | | |
| Centro | | 3 | 32 | 0 | 0 | 3 | 32 | | | |
| Peniche | | 3 | 32 | 0 | 0 | 3 | 32 | | | |
| Lisboa | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Sesimbra | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Algarve | | 15 | 68 | 0 | 0 | 14 | 63 | | | |
| Lagos | | 9 | 50 | 0 | 0 | 8 | 46 | | | |
| Portimão | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Olhão | | 6 | 18 | 0 | 0 | 6 | 17 | | | |
| Portos de descarga | | Crustáceos | | Moluscos | | Animais aquáticos | | Outros produtos | | |
| | | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | |
| Portugal | 2009 (h) (i) | 0 | 0 | ə | ə | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | 2010 (h) (i) | 0 | 0 | 1 | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Continente | | 0 | 0 | 1 | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Centro | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Peniche | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Lisboa | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Sesimbra | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Algarve | | 0 | 0 | 1 | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Lagos | | 0 | 0 | 1 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Portimão | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Olhão | | 0 | 0 | ə | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | |

(h) Peixe fresco ou refrigerado

(i) Não inclui retiradas e rejeições

Quadro 35 - Capturas nominais por mês e área de pesca (divisão FAO)

Portugal

Unidade: t

2010

| Áreas | Peso à saída da água | | | | | | | | | | | | Total |
|--|----------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|----------------|
| | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | |
| 2009 | 10 556 | 12 872 | 14 164 | 13 433 | 16 753 | 18 828 | 22 039 | 21 664 | 22 092 | 19 548 | 17 526 | 9 742 | 199 218 |
| 2010 | 10 610 | 10 540 | 15 611 | 18 164 | 18 088 | 17 161 | 21 721 | 25 347 | 32 799 | 24 098 | 18 965 | 9 141 | 222 246 |
| 21 - ATLÂNTICO NOROESTE (NAFO) (o) | 177 | 276 | 1 445 | 2 088 | 1 193 | 1 831 | 1 631 | 1 445 | 2 679 | 1 659 | 1 079 | 227 | 15 730 |
| 1F | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 262 | 101 | 0 | 0 | 0 | 363 |
| 3L | 78 | 6 | 301 | 493 | 264 | 53 | 147 | 14 | 205 | 199 | 303 | 50 | 2 112 |
| 3M | 99 | 4 | 835 | 1 359 | 618 | 1 038 | 618 | 481 | 521 | 707 | 524 | 155 | 6 959 |
| 3N | 0 | 120 | 40 | 99 | 52 | 37 | 57 | 517 | 812 | 99 | 104 | 22 | 1 959 |
| 3O | 0 | 146 | 269 | 136 | 259 | 682 | 756 | 142 | 1 040 | 654 | 149 | 0 | 4 233 |
| 4V | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| 6G | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| 6H | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 21 | 48 | 29 | 0 | 0 | 0 | 0 | 99 |
| 27 - ATLÂNTICO NORDESTE (ICES) | 9 121 | 8 698 | 12 754 | 14 300 | 14 468 | 13 476 | 18 377 | 21 923 | 28 247 | 20 587 | 16 143 | 8 040 | 186 135 |
| Ila - Noruega | 0 | 26 | 2 452 | 342 | 42 | 0 | 0 | 0 | 210 | 35 | 0 | 0 | 3 106 |
| Ilb - Svalbard | 0 | 0 | 169 | 2 058 | 354 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 581 |
| VIII - Norte de Espanha | 149 | 293 | 490 | 502 | 217 | 200 | 150 | 106 | 95 | 45 | 64 | 12 | 2 323 |
| IXa - Portugal Continental | 8 320 | 7 672 | 8 665 | 10 337 | 11 878 | 11 225 | 15 022 | 17 493 | 21 610 | 18 254 | 14 443 | 7 374 | 152 294 |
| Xa - Açores | 587 | 694 | 964 | 999 | 1 205 | 1 499 | 2 403 | 4 134 | 6 122 | 2 072 | 1 467 | 569 | 22 716 |
| XII - Divisão Norte dos Açores (Águas Internacionais) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 13 | 0 | 0 | 0 | 0 | 13 |
| XIVb - Divisão Nordeste da Gronelandia | 0 | 0 | 0 | 40 | 754 | 509 | 766 | 133 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 203 |
| Outras | 65 | 14 | 13 | 22 | 17 | 43 | 36 | 44 | 211 | 181 | 169 | 84 | 898 |
| 31 - ATLÂNTICO CENTRO-OCIDENTAL | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 50 | 11 | 0 | 0 | 0 | 61 |
| 34 - ATLÂNTICO CENTRO-ESTE (CECAF) | 650 | 843 | 775 | 1 100 | 1 524 | 1 002 | 1 038 | 1 122 | 1 145 | 1 197 | 871 | 664 | 11 932 |
| 34.1.1 Divisão Costeira de Marrocos | 18 | 17 | 30 | 3 | 0 | 0 | 5 | 3 | 15 | 26 | 20 | 15 | 151 |
| 34.1.2 Madeira | 221 | 233 | 300 | 547 | 779 | 452 | 364 | 563 | 583 | 637 | 290 | 202 | 5 172 |
| 34.1.3 Divisão Costeira do Sara | 48 | 55 | 33 | 19 | 78 | 20 | 10 | 78 | 12 | 61 | 3 | 49 | 467 |
| 34.2.0 Divisão Oceânica Norte | 116 | 125 | 147 | 101 | 253 | 126 | 77 | 73 | 197 | 144 | 167 | 134 | 1 661 |
| 34.3.1 Divisão Costeira de Cabo-Verde | 41 | 94 | 33 | 88 | 21 | 44 | 60 | 68 | 34 | 41 | 64 | 4 | 592 |
| 34.3.2 Divisão Insular de Cabo-Verde | 128 | 97 | 27 | 30 | 23 | 23 | 10 | 35 | 178 | 97 | 143 | 169 | 960 |
| 34.3.3 Divisão Sherbro | 0 | 59 | 29 | 121 | 149 | 62 | 0 | 57 | 0 | 0 | 20 | 8 | 505 |
| 34.3.4 Divisão Oeste do Golfo da Guiné | 0 | 0 | 0 | 7 | 47 | 90 | 85 | 48 | 75 | 24 | 12 | 0 | 389 |
| 34.3.5 Divisão Central do Golfo da Guiné | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 7 | 91 | 43 | 0 | 0 | 0 | 0 | 142 |
| 34.3.6 Divisão Sul do Golfo da Guiné | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 20 | 28 | 37 | 0 | 0 | 85 |
| 34.4.1 Divisão Sudoeste do Golfo da Guiné | 9 | 7 | 0 | 74 | 104 | 160 | 248 | 90 | 8 | 2 | 0 | 0 | 703 |
| 34.4.2 Divisão Oceânica Sudoeste | 69 | 157 | 174 | 111 | 69 | 17 | 87 | 43 | 14 | 128 | 152 | 85 | 1 106 |
| 37 - MEDITERRÂNEO E MAR NEGRO | 2 | 10 | 6 | 7 | 12 | 6 | 2 | 8 | 6 | 8 | 11 | 4 | 84 |
| 41 - ATLÂNTICO SUDOESTE | 526 | 543 | 326 | 381 | 551 | 521 | 353 | 528 | 364 | 308 | 615 | 154 | 5 170 |
| 41.1.4 Divisão Oceânica Norte | 62 | 83 | 73 | 66 | 75 | 71 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 432 |
| 41.2.3 Divisão Oceânica Central | 0 | 0 | 0 | 0 | 80 | 103 | 22 | 81 | 82 | 76 | 95 | 1 | 539 |
| 41.2.4 Divisão Oceânica Central | 245 | 117 | 98 | 117 | 90 | 102 | 215 | 245 | 156 | 130 | 447 | 43 | 2 005 |
| 41.3.1 Norte da Patagónia | 213 | 344 | 139 | 123 | 182 | 84 | 25 | 78 | 44 | 86 | 63 | 111 | 1 492 |
| 41.3.3 Divisão Oceânica Sul | 5 | 0 | 0 | 1 | 64 | 49 | 19 | 30 | 0 | 14 | 8 | 0 | 191 |
| Outras | 0 | 0 | 17 | 73 | 62 | 112 | 70 | 93 | 82 | 1 | 3 | 0 | 512 |
| 47 - ATLÂNTICO SUDESTE | 74 | 99 | 175 | 39 | 42 | 112 | 123 | 87 | 208 | 285 | 246 | 52 | 1 542 |
| 47.4.0 Divisão Tristão da Cunha | 58 | 84 | 143 | 18 | 25 | 65 | 118 | 49 | 140 | 238 | 246 | 52 | 1 235 |
| 47.5.0 Divisão Stª Helena e Ascensão | 4 | 0 | 13 | 11 | 0 | 25 | 0 | 37 | 32 | 0 | 0 | 0 | 122 |
| Outras | 12 | 15 | 20 | 10 | 17 | 22 | 5 | 0 | 36 | 47 | 1 | 0 | 185 |
| 51 - OCEANO ÍNDICO OESTE | 60 | 70 | 129 | 241 | 219 | 161 | 170 | 112 | 73 | 32 | 0 | 0 | 1 268 |
| 87 - PACÍFICO SUDESTE | 0 | 0 | 0 | 8 | 78 | 52 | 28 | 72 | 65 | 22 | 0 | 0 | 323 |

Nota - Inclui as quantidades retiradas, rejeitadas e as descargas efectuadas em portos não nacionais.

(o) Inclui todas as capturas efectuadas na área 21.

Quadro 36 - Capturas nominais por mês, área de pesca (divisão FAO) e espécies em pesqueiros externos

| Portugal | | Unidade: t | | | | | | | | | | | | 2010 |
|--|--------------------------|----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|
| Áreas | | Peso à saída da água | | | | | | | | | | | | Total |
| | | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | |
| | 2009 Rv | 1 941 | 3 293 | 4 848 | 3 297 | 3 656 | 3 844 | 4 636 | 4 428 | 3 914 | 3 337 | 2 919 | 1 396 | 41 510 |
| | 2010 Po | 1 482 | 1 942 | 5 681 | 6 281 | 4 224 | 3 985 | 3 932 | 3 157 | 4 484 | 3 134 | 2 764 | 996 | 42 064 |
| 21 - ATLÂNTICO NOROESTE (NAFO) | | 177 | 276 | 1 445 | 2 088 | 1 193 | 1 831 | 1 631 | 1 445 | 2 679 | 1 659 | 1 079 | 227 | 15 730 |
| | Cantarilhos do Norte nep | 78 | 256 | 755 | 1 061 | 607 | 1 503 | 1 333 | 1 303 | 2 379 | 1 090 | 602 | 3 | 10 970 |
| | Alabote da Gronelândia | 61 | 10 | 397 | 582 | 297 | 41 | 140 | 19 | 138 | 226 | 294 | 79 | 2 284 |
| | Bacalhau-do-Atlântico | 0 | e | 198 | 348 | 185 | 211 | 55 | 72 | 93 | 187 | 77 | 112 | 1 538 |
| | Raias nep | 0 | 1 | 42 | 44 | 47 | 13 | 9 | 5 | 23 | 69 | 32 | 15 | 300 |
| | Solha americana | 15 | e | 9 | 17 | 15 | 7 | 7 | 4 | 13 | 31 | 30 | 12 | 160 |
| | Outras | 23 | 9 | 44 | 37 | 42 | 56 | 86 | 41 | 33 | 57 | 44 | 7 | 477 |
| 27 - ATLÂNTICO NORDESTE (ICES) | | 214 | 333 | 3 124 | 2 964 | 1 385 | 752 | 952 | 296 | 516 | 261 | 232 | 96 | 11 124 |
| 27 - Ila - Noruega | | 0 | 26 | 2 452 | 342 | 42 | 0 | 0 | 0 | 210 | 35 | 0 | 0 | 3 106 |
| | Bacalhau-do-Atlântico | 0 | 0 | 2 224 | 333 | 42 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 598 |
| | Cantarilhos do Norte nep | 0 | 3 | 24 | e | 0 | 0 | 0 | 0 | 210 | 35 | 0 | 0 | 272 |
| | Arinca | 0 | 16 | 116 | 6 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 138 |
| | Outras | 0 | 7 | 88 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 98 |
| 27 - Iib - Svalbard | | 0 | 0 | 169 | 2 058 | 354 | 0 | 2 581 |
| | Bacalhau-do-Atlântico | 0 | 0 | 86 | 1 690 | 350 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 126 |
| | Arinca | 0 | 0 | 73 | 276 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 350 |
| | Cantarilhos do Norte nep | 0 | 0 | 4 | 44 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 49 |
| | Outras | 0 | 0 | 6 | 48 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 56 |
| 27 - VIII - Norte do Golfo da Gasconha (Norte de Espanha) | | 149 | 293 | 490 | 502 | 217 | 200 | 150 | 106 | 95 | 45 | 64 | 12 | 2 323 |
| | Sarda | 37 | 183 | 318 | 372 | 7 | 1 | e | e | e | e | 5 | 0 | 924 |
| | Carapau negro | 3 | 7 | 62 | 77 | 182 | 168 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 502 |
| | Carapau | 72 | 72 | 78 | 30 | 6 | e | e | e | e | 8 | e | 0 | 267 |
| | Tintureira | 0 | 0 | 0 | e | e | 4 | 97 | 53 | 50 | 11 | 0 | 0 | 215 |
| | Polvo vulgar | 14 | 3 | 5 | 2 | 2 | 5 | 6 | 7 | 4 | 5 | 4 | 61 | |
| | Outras | 23 | 27 | 26 | 21 | 20 | 23 | 46 | 46 | 38 | 22 | 53 | 8 | 354 |
| 27 - XII/XIVb - Divisão Nordeste da Gronelândia | | 0 | 0 | 0 | 40 | 754 | 509 | 766 | 146 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 216 |
| | Cantarilhos do Norte nep | 0 | 0 | 0 | 40 | 754 | 509 | 766 | 146 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 216 |
| 27 - Outras | | 65 | 14 | 13 | 22 | 17 | 43 | 36 | 44 | 211 | 181 | 169 | 84 | 898 |
| 34 - ATLÂNTICO CENTRO-ESTE (CECAF) | | 429 | 611 | 474 | 553 | 745 | 550 | 673 | 559 | 563 | 560 | 581 | 463 | 6 760 |
| | Tintureira | 247 | 319 | 231 | 283 | 434 | 380 | 476 | 314 | 423 | 375 | 455 | 323 | 4 260 |
| | Espadarte | 13 | 28 | 41 | 37 | 38 | 17 | 11 | 20 | 17 | 21 | 27 | 52 | 324 |
| | Tubarão anequim | 13 | 15 | 23 | 28 | 70 | 34 | 14 | 13 | 15 | 18 | 24 | 11 | 278 |
| | Atum patudo | 19 | 35 | 31 | 21 | 20 | 12 | 25 | 12 | 8 | 7 | 9 | 6 | 204 |
| | Outras | 137 | 213 | 149 | 184 | 182 | 106 | 147 | 200 | 100 | 139 | 65 | 70 | 1 694 |
| 41 - ATLÂNTICO SUDOESTE | | 526 | 543 | 326 | 381 | 551 | 521 | 353 | 528 | 364 | 308 | 615 | 154 | 5 170 |
| | Tintureira | 412 | 368 | 194 | 272 | 465 | 411 | 268 | 432 | 276 | 247 | 559 | 120 | 4 024 |
| | Tubarão anequim | 30 | 41 | 36 | 16 | 21 | 26 | 39 | 42 | 21 | 25 | 5 | 5 | 308 |
| | Atum patudo | 2 | 56 | 33 | 31 | 17 | 32 | e | 8 | 5 | 8 | 0 | e | 192 |
| | Espadarte | 11 | 9 | 17 | 16 | 20 | 10 | 24 | 20 | 15 | 4 | 15 | 26 | 187 |
| | Outras | 71 | 69 | 47 | 46 | 29 | 42 | 22 | 25 | 46 | 24 | 36 | 3 | 459 |
| 47 - ATLÂNTICO SUDESTE | | 74 | 99 | 175 | 39 | 42 | 112 | 123 | 87 | 208 | 285 | 246 | 52 | 1 542 |
| | Tintureira | 25 | 53 | 108 | 13 | 19 | 68 | 112 | 66 | 184 | 264 | 224 | 47 | 1 183 |
| | Tubarão anequim | 9 | 3 | 15 | 5 | 4 | 6 | 4 | 6 | 7 | 6 | 6 | 2 | 74 |
| | Espadarte | 2 | 7 | 6 | 2 | e | 5 | 2 | 7 | 3 | 4 | 10 | 0 | 49 |
| | Corvinas nep | 4 | 6 | 9 | 2 | 5 | 4 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 32 |
| | Outras | 34 | 30 | 37 | 17 | 13 | 29 | 5 | 6 | 14 | 11 | 6 | 2 | 205 |
| 51 - OCEANO ÍNDICO OESTE | | 60 | 70 | 129 | 241 | 219 | 161 | 170 | 112 | 73 | 32 | 0 | 0 | 1 268 |
| | Espadarte | 18 | 28 | 63 | 128 | 97 | 59 | 84 | 75 | 43 | 30 | 0 | 0 | 625 |
| | Tintureira | 32 | 29 | 49 | 80 | 81 | 59 | 42 | 24 | 18 | 1 | 0 | 0 | 415 |
| | Tubarão anequim | 3 | 4 | 7 | 14 | 17 | 15 | 14 | 6 | 3 | e | 0 | 0 | 82 |
| | Atum albacora | 3 | 6 | 4 | 8 | 5 | 7 | 4 | 1 | 1 | e | 0 | 0 | 40 |
| | Outras | 4 | 4 | 6 | 11 | 19 | 21 | 27 | 6 | 8 | e | 0 | 0 | 106 |
| 87 - PACÍFICO SUDESTE | | 0 | 0 | 0 | 8 | 78 | 52 | 28 | 72 | 65 | 22 | 0 | 0 | 323 |
| | Espadarte | 0 | 0 | 0 | 6 | 64 | 35 | 18 | 53 | 53 | 12 | 0 | 0 | 241 |
| | Tintureira | 0 | 0 | 0 | e | 5 | 10 | 6 | 10 | 6 | 7 | 0 | 0 | 45 |
| | Tubarão anequim | 0 | 0 | 0 | 1 | 6 | 4 | 3 | 2 | 1 | 1 | 0 | 0 | 17 |
| | Atum rabilho | 0 | 0 | 0 | e | 1 | 1 | e | 5 | 3 | 1 | 0 | 0 | 10 |
| | Outras | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 | 1 | 1 | 2 | 2 | 2 | 0 | 0 | 10 |
| OUTROS PESQUEIROS EXTERNOS | | 2 | 10 | 6 | 7 | 12 | 6 | 2 | 58 | 17 | 8 | 11 | 4 | 145 |
| | Camarões natantia nep | 2 | 10 | 6 | 5 | 12 | 6 | 2 | 8 | 6 | 8 | 11 | 4 | 83 |
| | Tintureira | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 48 | 11 | 0 | 0 | 0 | 61 |
| | Tubarão anequim | 0 | 0 | 0 | e | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |

Nota - Inclui as quantidades retiradas, rejeitadas e os descargas efectuados em portos não nacionais.

Nota - Não estão contempladas as Divisões estatísticas correspondentes à ZEE nacional, Divisão IXa e Xa da área de pesca 27 e Divisão 34.1.2 da área de pesca 34.

5 - AQUICULTURA E SALICULTURA

Quadro 37 - Estabelecimentos de aquicultura, em Portugal

| Tipo de estabelecimento e regime de exploração | Total | | Pisciculturas e molusciculturas | | | | |
|--|-------------|--------------|---------------------------------|-----------|---------------------------|--------------|--------------|
| | | | Águas doces | | Águas salobras e marinhas | | |
| | nº | ha | nº | ha | nº | ha | |
| Licenciados | | | | | | | |
| Total | 2008 | 1 552 | 1 944 | 37 | 38 | 1 515 | 1 906 |
| | 2009 | 1 525 | 1 822 | 36 | 38 | 1 489 | 1 783 |
| Tipo de estabelecimento | | | | | | | |
| Unidade de reprodução | | 14 | 14 | 11 | 14 | 3 | e |
| Unidade de engorda | | 1 511 | 1 807 | 25 | 24 | 1 486 | 1 783 |
| Tanque | | 140 | 1 160 | 24 | 24 | 116 | 1 136 |
| Viveiro | | 1 344 | 517 | 0 | 0 | 1 344 | 517 |
| Flutuante | | 27 | 131 | 1 | e | 26 | 130 |
| Regime de exploração | | | | | | | |
| Extensivo | | 1 393 | 763 | 0 | 0 | 1 393 | 763 |
| Intensivo | | 53 | 221 | 36 | 38 | 17 | 182 |
| Semi-intensivo | | 79 | 838 | 0 | 0 | 79 | 838 |
| Estabelecimentos Activos com Produção (p) | | | | | | | |
| Total | 2008 | 1 472 | 1 578 | 11 | 23 | 1 461 | 1 555 |
| | 2009 | 1 453 | 1 409 | 10 | 9 | 1 443 | 1 399 |
| Tipo de estabelecimento | | | | | | | |
| Unidade de reprodução | | 4 | 6 | 2 | 6 | 2 | e |
| Unidade de engorda | | 1 449 | 1 403 | 8 | 3 | 1 441 | 1 399 |
| Tanque | | 89 | 768 | 7 | 3 | 82 | 765 |
| Viveiro | | 1 337 | 514 | 0 | 0 | 1 337 | 514 |
| Flutuante | | 23 | 121 | 1 | e | 22 | 121 |
| Regime de exploração | | | | | | | |
| Extensivo | | 1 374 | 687 | 0 | 0 | 1 374 | 687 |
| Intensivo | | 22 | 177 | 10 | 9 | 12 | 167 |
| Semi-intensivo | | 57 | 545 | 0 | 0 | 57 | 545 |

(p) - Incluem-se todos os estabelecimentos que se encontram em laboração, mesmo que a sua actividade não contribua para a produção final, ex.: repovoamento

Quadro 38 - Produção de aquicultura em águas interiores e oceánicas por tipo de água e regime, segundo as espécies

Portugal

| Principais espécies | | Águas doces, salobras e marinhas | | | | | | | |
|----------------------------------|-------------|----------------------------------|---------------|--------------|---------------|--------------|---------------|----------------|---------------|
| | | Total | | Extensivo | | Intensivo | | Semi-intensivo | |
| | | t | 1000 Euros | t | 1000 Euros | t | 1000 Euros | t | 1000 Euros |
| Portugal | 2008 | 7 987 | 43 207 | 3 988 | 23 849 | 2 058 | 8 756 | 1 941 | 10 603 |
| | 2009 | 7 993 | 44 262 | 3 750 | 23 834 | 2 572 | 11 896 | 1 671 | 8 531 |
| Águas doces | | 936 | 2 077 | 0 | 0 | 936 | 2 077 | 0 | 0 |
| Truta arco-íris | | 931 | 2 055 | 0 | 0 | 931 | 2 055 | 0 | 0 |
| Truta comum | | 1 | 9 | 0 | 0 | 1 | 9 | 0 | 0 |
| Truta marisca | | 4 | 13 | 0 | 0 | 4 | 13 | 0 | 0 |
| Águas salobras e marinhas | | 7 057 | 42 185 | 3 750 | 23 834 | 1 636 | 9 820 | 1 671 | 8 531 |
| Peixes | | 3 205 | 18 490 | 68 | 353 | 1 606 | 9 803 | 1 531 | 8 334 |
| Atum rabilho | | 40 | 716 | 0 | 0 | 40 | 716 | 0 | 0 |
| Corvina legítima | | 44 | 210 | 0 | 0 | 11 | 52 | 33 | 157 |
| Dourada | | 1 383 | 6 370 | 51 | 235 | 524 | 2 411 | 809 | 3 724 |
| Enguia europeia | | 1 | 5 | e | 3 | 0 | 0 | e | 2 |
| Linguado legítimo | | 14 | 190 | 1 | 17 | 9 | 120 | 4 | 54 |
| Pregado | | 1 276 | 8 118 | 0 | 0 | 1 002 | 6 371 | 275 | 1 747 |
| Robalo legítimo | | 444 | 2 871 | 15 | 95 | 21 | 133 | 409 | 2 643 |
| Sargo legítimo | | 1 | 4 | e | e | 0 | 0 | 1 | 4 |
| Diversos | | 2 | 5 | 1 | 2 | 0 | 0 | 1 | 3 |
| Moluscos e Crustáceos | | 3 851 | 23 695 | 3 681 | 23 482 | 30 | 16 | 140 | 197 |
| Amêijoas | | 2 347 | 22 186 | 2 336 | 22 081 | 0 | 0 | 11 | 105 |
| Berbigão vulgar | | 249 | 152 | 249 | 152 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lambujinha | | 4 | 5 | 4 | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Longueirão | | 3 | 7 | 3 | 7 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Mexilhões nep | | 304 | 163 | 274 | 147 | 30 | 16 | 0 | 0 |
| Ostra europeia | | 1 | 3 | 1 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ostra japonesa | | 461 | 829 | 461 | 829 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ostra portuguesa | | 5 | 8 | 5 | 8 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ostras nep (q) | | 477 | 339 | 349 | 248 | 0 | 0 | 128 | 91 |
| Diversos | | 1 | 2 | e | 1 | 0 | 0 | e | 1 |

(q) Espécies de regime extensivo, produzidas em pisciculturas de tipo misto (extensivo e semi-intensivo) classificadas como semi-intensivas em função do regime de produção predominante.

Quadro 39 - Produção de aquicultura em águas interiores e oceânicas, por NUTS II

| Portugal | | 2009 | | | | | |
|-------------------|-------------|--------------|---------------|------------|--------------|----------|-------------|
| NUTS II | TOTAL | Águas doces | | | | | |
| | | Total | | Extensivo | | | |
| | | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros |
| Portugal | 2008 | 7 987 | 43 207 | 941 | 2 227 | 0 | 0 |
| | 2009 | 7 993 | 44 262 | 936 | 2 077 | 0 | 0 |
| Continente | | 7 545 | 42 198 | 936 | 2 077 | 0 | 0 |
| Norte | | 935 | 2 271 | 902 | 2 001 | 0 | 0 |
| Centro | | 2 225 | 12 013 | 34 | 76 | 0 | 0 |
| Lisboa | | 634 | 1 779 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Alentejo | | 168 | 622 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Algarve | | 3 584 | 25 514 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Madeira | | 448 | 2 064 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| NUTS II | | Águas doces | | | | Águas salobras e marinhas | |
|-------------------|-------------|-------------|--------------|----------------|-------------|---------------------------|---------------|
| | | Intensivo | | Semi-intensivo | | Total | |
| | | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros |
| Portugal | 2008 | 941 | 2 227 | 0 | 0 | 7 046 | 40 980 |
| | 2009 | 936 | 2 077 | 0 | 0 | 7 057 | 42 185 |
| Continente | | 936 | 2 077 | 0 | 0 | 6 609 | 40 121 |
| Norte | | 902 | 2 001 | 0 | 0 | 33 | 270 |
| Centro | | 34 | 76 | 0 | 0 | 2 190 | 11 937 |
| Lisboa | | 0 | 0 | 0 | 0 | 634 | 1 779 |
| Alentejo | | 0 | 0 | 0 | 0 | 168 | 622 |
| Algarve | | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 584 | 25 514 |
| Madeira | | 0 | 0 | 0 | 0 | 448 | 2 064 |

| NUTS II | | Águas salobras e marinhas | | | | | |
|-------------------|-------------|---------------------------|---------------|--------------|--------------|----------------|---------------|
| | | Extensivo | | Intensivo | | Semi-intensivo | |
| | | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros |
| Portugal | 2008 | 3 988 | 23 849 | 1 118 | 6 528 | 1 941 | 10 603 |
| | 2009 | 3 750 | 23 834 | 1 636 | 9 820 | 1 671 | 8 531 |
| Continente | | 3 750 | 23 834 | 1 188 | 7 756 | 1 671 | 8 531 |
| Norte | | 0 | 0 | 33 | 270 | 0 | 0 |
| Centro | | 558 | 1 741 | 982 | 6 243 | 650 | 3 952 |
| Lisboa | | 182 | 269 | 30 | 16 | 423 | 1 494 |
| Alentejo | | 56 | 75 | 95 | 468 | 17 | 79 |
| Algarve | | 2 954 | 21 749 | 49 | 759 | 581 | 3 006 |
| Madeira | | 0 | 0 | 448 | 2 064 | 0 | 0 |

Quadro 40 - Vendas da aquicultura para o mercado nacional e internacional, por espécie

| Portugal | | Águas doces, salobras e marinhas | | | | | |
|----------------------------------|--------------|----------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|------------|
| Principais espécies | | Total | | Nacional | | Internacional | |
| | | t | 1000 Euros | t | 1000 Euros | t | 1000 Euros |
| | | 2008 | 6 885 | 40 988 | 6 306 | 38 396 | 579 |
| 2009 | 6 219 | 37 354 | 6 029 | 36 901 | 190 | 453 | |
| Águas doces | | 518 | 1 151 | 518 | 1 151 | 0 | 0 |
| Truta arco-íris | | 514 | 1 126 | 514 | 1 126 | 0 | 0 |
| Truta comum | | 4 | 25 | 4 | 25 | 0 | 0 |
| Águas salobras e marinhas | | 5 701 | 36 203 | 5 511 | 35 750 | 190 | 453 |
| Peixes | | 2 374 | 13 219 | 2 350 | 13 062 | 24 | 157 |
| Atum rabilho | | 40 | 716 | 40 | 716 | 0 | 0 |
| Corvina legítima | | 78 | 374 | 74 | 355 | 4 | 19 |
| Dourada | | 1 325 | 6 057 | 1 321 | 6 037 | 4 | 20 |
| Enguia europeia | | 1 | 4 | 1 | 4 | ə | ə |
| Linguado legítimo | | 15 | 194 | 14 | 186 | 1 | 8 |
| Pregado | | 376 | 2 389 | 373 | 2 377 | 3 | 13 |
| Robalo legítimo | | 539 | 3 480 | 526 | 3 382 | 13 | 97 |
| Sargo legítimo | | 1 | 5 | 1 | 5 | 0 | 0 |
| Diversos | | 1 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 |
| Moluscos e Crustáceos | | 3 327 | 22 984 | 3 161 | 22 688 | 165 | 297 |
| Amêijoas (r) | | 2 340 | 22 162 | 2 340 | 22 162 | 0 | 0 |
| Berbigão vulgar (r) | | 65 | 40 | 65 | 40 | 0 | 0 |
| Mexilhões nep (r) | | 278 | 147 | 276 | 145 | 2 | 1 |
| Ostra europeia | | 1 | 2 | 0 | 0 | 1 | 2 |
| Ostra japonesa | | 162 | 292 | 0 | 0 | 162 | 292 |
| Ostra portuguesa | | ə | 1 | 0 | 0 | ə | 1 |
| Ostras nep (r) | | 480 | 341 | 480 | 341 | 0 | 0 |
| Diversos | | ə | ə | ə | ə | 0 | 0 |

(r) quantidades estimadas

**Quadro 41 - Repovoamento da aquicultura por origem das espécies,
expresso em número de indivíduos**

Unidade: 1 000 indivíduos

| Espécies | | Origem do repovoamento | | | |
|----------------------------------|-------------|------------------------|--------------------------------|--------------------------|---------------------------------|
| | | Total | Unidade de Reprodução Nacional | Captura em Meio Ambiente | Comércio Internacional Entradas |
| | 2008 | 34 134 | 22 355 | 2 906 | 8 873 |
| | 2009 | 21 749 | 3 996 | 2 642 | 15 111 |
| Águas doces | | 2 236 | 696 | 0 | 1 540 |
| Truta arco-íris | | 2 203 | 663 | 0 | 1 540 |
| Truta comum | | 34 | 34 | 0 | 0 |
| Águas salobras e marinhas | | 19 512 | 3 299 | 2 642 | 13 571 |
| Peixes | | 9 430 | 3 055 | 4 | 6 371 |
| Atum rabilho | | ə | 0 | ə | 0 |
| Corvina legítima | | 1 | 0 | 1 | 0 |
| Dourada | | 3 810 | 1 357 | 2 | 2 450 |
| Linguado legítimo | | 1 | 0 | 1 | 0 |
| Pregado | | 3 437 | 270 | 0 | 3 167 |
| Robalo legítimo | | 2 182 | 1 428 | ə | 754 |
| Moluscos e Crustáceos | | 10 082 | 244 | 2 638 | 7 200 |
| Mexilhões nep | | 2 878 | 244 | 2 635 | 0 |
| Ostra europeia | | 2 | 0 | 2 | 0 |
| Ostra japonesa | | 7 200 | 0 | 0 | 7 200 |
| Ostra portuguesa | | 2 | 0 | 2 | 0 |

Quadro 42 - Produção de sal marinho, por NUTS II e zona de salgado, no Continente

| NUTS II /Zona de salgado | Salinas com actividade | | Área | Produção |
|--------------------------|------------------------|-----------|--------------|---------------|
| | | nº | ha | t |
| | 2009 | 52 | 1 286 | 72 325 |
| | 2010 | 52 | 857 | 44 574 |
| Norte | | 0 | 0 | 0 |
| Centro | | 19 | 46 | 1 300 |
| Aveiro | | 1 | 9 | 102 |
| Figueira da Foz | | 18 | 37 | 1 198 |
| Lisboa | | 1 | 45 | 260 |
| Tejo | | 1 | 45 | 260 |
| Sado | | 0 | 0 | 0 |
| Alentejo | | 3 | 83 | 3 032 |
| Tejo | | 1 | 2 | 1 500 |
| Sado | | 2 | 81 | 1 532 |
| Algarve | | 29 | 683 | 39 982 |
| Algarve | | 29 | 683 | 39 982 |

6 - INDÚSTRIA TRANSFORMADORA DOS PRODUTOS DA PESCA E AQUICULTURA

Quadro 43 - Número de empresas e pessoal ao serviço na indústria transformadora da pesca e aquicultura, por NUTS II

Unidade: nº

| NUTS II | 2008 | | 2009 | |
|-------------------|------------|--------------------|------------|--------------------|
| | Empresas | Pessoal ao serviço | Empresas | Pessoal ao serviço |
| Portugal | 211 | 6 668 | 191 | 6 613 |
| Continente | 193 | 5 680 | 173 | 5 631 |
| Norte | 91 | 1 664 | 74 | 1 514 |
| Centro | 60 | 2 693 | 62 | 2 797 |
| Lisboa | 18 | 702 | 17 | 717 |
| Alentejo | 10 | 361 | 8 | 356 |
| Algarve | 14 | 260 | 12 | 247 |
| Açores | 13 | ... | 12 | ... |
| Madeira | 5 | ... | 6 | ... |

Origem: Sistema de Contas Integradas das Empresas. A nomenclatura utilizada a partir de 2007 segue a CAE-Rev.3 (Grupo 102)

Quadro 44 - Quantidades produzidas de produtos provenientes da pesca e aquicultura, pela indústria transformadora

| Portugal | Produtos Produzidos | 2007 Rc | 2008 Rc | 2009 Po |
|----------|---|---------------|---------------|----------------|
| | | t | | |
| | Produtos congelados | 87 718 | 99 307 | 109 470 |
| | Dos quais: | | | |
| | Invertebrados aquáticos (inclui lulas, potas, chocos, polvos, amêijoas, berbigão e outros), congelados, secos, salgados ou em salmoura. | 11 683 | 13 341 | 13 419 |
| | Pescada congelada | 7 704 | 7 999 | 7 335 |
| | Filetes de peixe congelados | 5 113 | 4 789 | 5 272 |
| | Sardinha congelada | 3 777 | 5 756 | 15 564 |
| | Bacalhau congelado | 14 690 | 15 668 | 22 786 |
| | Redfish congelado | 5 576 | 6 492 | 5 662 |
| | Produtos secos e salgados | 58 761 | 47 892 | 53 016 |
| | Dos quais: | | | |
| | Bacalhau salgado seco | 47 697 | 39 086 | 47 879 |
| | Preparações e conservas | 43 187 | 44 320 | 40 531 |
| | Das quais: | | | |
| | Preparações e conservas de sardinha em azeite | 6 404 | 7 227 | 5 841 |
| | Preparações e conservas de sardinha em outros óleos vegetais | 6 212 | 8 228 | 5 409 |
| | Preparações e conservas de sardinha em tomate | 4 762 | 5 310 | 4 427 |
| | Preparações e conservas de atum em azeite | 2 620 | 2 560 | 3 300 |
| | Preparações e conservas de atum em outros óleos vegetais | 11 164 | 9 521 | 12 180 |
| | Preparações e conservas de cavala, cavalinha e sarda em azeite | 1 836 | 1 909 | 1 446 |
| | Preparações e conservas de cavala, cavalinha e sarda em outros óleos | 1 095 | 907 | 518 |

Origem : Inquérito Anual à Produção Industrial - Inquérito comunitário realizado ao abrigo do Regulamento (CEE) nº 3924/91 do Conselho, com uma taxa de cobertura de 90% do volume de negócios das empresas, por actividade principal. A nomenclatura utilizada na recolha de informação segue a lista comunitária PRODCOM.

Quadro 45 - Quantidades vendidas e valor das vendas de produtos provenientes da pesca e aquicultura, pela indústria transformadora

Portugal

| Produtos Vendidos | 2007 Rc | | 2008 Rc | | 2009 Po | |
|---|---------------|----------------|---------------|----------------|---------------|----------------|
| | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros |
| Produtos Congelados | 69 610 | 267 299 | 78 687 | 304 387 | 86 776 | 304 985 |
| Dos quais: | | | | | | |
| Invertebrados aquáticos (inclui lulas, potas, chocos, polvos, amêijoas, berbigão e outros), congelados, secos, salgados ou em salmoura. | 8 497 | 28 710 | 8 846 | 28 797 | 9 168 | 30 795 |
| Pescada Congelada | 7 577 | 24 152 | 7 744 | 27 140 | 7 079 | 23 934 |
| Filetes de peixe congelados | 4 127 | 15 821 | 4 519 | 18 400 | 4 273 | 15 740 |
| Sardinha Congelada | 3 746 | 4 821 | 5 498 | 6 958 | 14 646 | 19 627 |
| Bacalhau congelado | 8 045 | 63 526 | 10 231 | 80 778 | 13 011 | 88 954 |
| Redfish congelado | 5 343 | 12 748 | 6 305 | 14 079 | 5 468 | 13 017 |
| Produtos secos e salgados | 42 758 | 313 092 | 38 908 | 277 551 | 38 852 | 214 062 |
| Dos quais: | | | | | | |
| Bacalhau salgado seco | 34 327 | 275 981 | 31 613 | 247 093 | 34 287 | 195 789 |
| Preparações e conservas | 42 211 | 164 441 | 43 384 | 168 342 | 37 550 | 166 498 |
| Das quais: | | | | | | |
| Preparações e conservas de sardinha em azeite | 6 024 | 22 916 | 6 622 | 25 917 | 5 366 | 23 441 |
| Preparações e conservas de sardinha em outros óleos vegetais | 6 390 | 18 036 | 7 921 | 22 789 | 5 209 | 16 415 |
| Preparações e conservas de sardinha em tomate | 4 706 | 12 677 | 5 247 | 14 782 | 4 008 | 12 388 |
| Preparações e conservas de atum em azeite | 2 520 | 17 392 | 2 393 | 17 902 | 2 408 | 22 184 |
| Preparações e conservas de atum em outros óleos vegetais | 11 094 | 40 585 | 9 675 | 35 742 | 11 570 | 48 272 |
| Preparações e conservas de cavala, cavalinha e sarda em azeite | 1 635 | 10 173 | 2 040 | 10 363 | 1 431 | 9 524 |
| Preparações e conservas de cavala, cavalinha e sarda em outros óleos | 1 107 | 3 785 | 924 | 2 573 | 517 | 1 864 |

Origem : Inquérito Anual à Produção Industrial - Inquérito comunitário realizado ao abrigo do Regulamento (CEE) nº 3924/91 do Conselho, com uma taxa de cobertura de 90% do volume de negócios das empresas, por actividade principal. A nomenclatura utilizada na recolha de informação segue a lista comunitária PRODCOM.

Quadro 46 - Volume de negócios e VAB da indústria transformadora da pesca e aquicultura, por NUTS II

Unidade: 10³ euros

| NUTSII | 2008 | | 2009 | |
|-------------------|--------------------|----------------|--------------------|----------------|
| | Volume de Negócios | VABpm | Volume de Negócios | VABpm |
| Portugal | 1 093 385 | 151 082 | 993 154 | 145 329 |
| Continente | 1 023 266 | 139 740 | 925 279 | 131 280 |
| Norte | 178 906 | 32 737 | 159 869 | 28 687 |
| Centro | 647 137 | 77 606 | 593 147 | 73 485 |
| Lisboa | 95 228 | 16 459 | 85 229 | 16 873 |
| Alentejo | 78 610 | 8 064 | 70 387 | 7 849 |
| Algarve | 23 386 | 4 875 | 16 647 | 4 385 |
| Açores | ... | ... | ... | ... |
| Madeira | ... | ... | ... | ... |

Origem: Sistema de Contas Integradas das Empresas. A nomenclatura utilizada a partir de 2007 segue a CAE-Rev.3 (Grupo 102)

7 - COMÉRCIO INTERNACIONAL

Quadro 47 - Entradas de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade (s)

Portugal

| Código/Designação | | 2009 | | 2010 Pe | |
|--|---|----------------|------------------|----------|------------------|
| | | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros |
| TOTAL | | 455 454 | 1 270 433 | x | 1 365 204 |
| SECÇÃO I - Animais vivos e produtos do reino animal | | | | | |
| Capítulo 3 - Peixes , crustáceos e moluscos (t) | | 411 516 | 1 160 048 | x | 1 250 715 |
| 0301 | 0301 - Peixes vivos | 608 | 9 953 | x | 19 054 |
| 030110 | 0301.10 - Peixes ornamentais | 75 | 2 456 | x | 2 566 |
| 03011010 | 0301.10.10 - De água doce | 63 | 1 879 | x | 1 813 |
| 03011090 | 0301.10.90 - Do mar | 11 | 578 | x | 754 |
| 030192 | 0301.92 - Enguias | 99 | 826 | x | 2 029 |
| 0302 | 0302 - Peixes frescos ou refrigerados, etc. | 80 432 | 202 189 | x | 211 039 |
| 030212 | 0302.12 - Salmões | 4 550 | 18 046 | x | 21 168 |
| 030250 | 0302.50 - Bacalhaus | 1 574 | 6 542 | x | 10 471 |
| 030261 | 0302.61 - Sardinhas, sardinelas e espadilhas | 10 632 | 11 016 | x | 12 133 |
| 030264 | 0302.64 - Cavalas, cavalinhas e sardas | 4 747 | 2 446 | x | 1 854 |
| 030269 | 0302.69 - Outros | 55 802 | 152 999 | x | 142 381 |
| 0303 | 0303 - Peixes congelados excepto filetes, etc. | 150 339 | 312 929 | x | 312 963 |
| 030352 | 0303.52 - Bacalhaus | 50 792 | 107 542 | x | 108 419 |
| 030378 | 0303.78 - Pescadas | 24 120 | 67 171 | x | 64 238 |
| 0304 | 0304 - Filetes de peixes e outras carnes de peix.,etc. | 27 406 | 74 999 | x | 78 838 |
| 0305 | 0305 - Peixes secos, salgados, fumados, etc. | 54 695 | 235 736 | x | 279 130 |
| 030551 | 0305.51 - Bacalhaus salgados e secos | 19 304 | 99 215 | x | 139 513 |
| 030562 | 0305.62 - Bacalhaus salgados e não secos | 26 888 | 105 372 | x | 108 783 |
| 0306 | 0306 - Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, congelados etc. | 34 664 | 164 146 | x | 168 944 |
| 030613 | 0306.13 - Camarões congelados | 27 673 | 133 038 | x | 138 320 |
| 0307 | 0307 - Moluscos e invert. aquáticos, vivos, frescos,refrig.,congelados etc. | 63 118 | 159 373 | x | 180 210 |
| 030749 | 0307.49 - Chocos, potas e lulas , congelados, secos, salgados | 18 523 | 32 744 | x | 43 104 |
| Capítulo 5 - Produtos de origem animal n. e. | | | | | |
| 05079000 | 0507.90.00 - Marfins, tartarugas, barbas, chifres, etc. | 6 | 59 | x | 10 |
| 05080000 | 0508.00.00 - Coral e similares | 315 | 133 | x | 156 |
| | 0511.99.31+ 0511.99.39 - Esponjas naturais de origem animal | 4 | 90 | x | 322 |
| 051191 | 0511.91 - Peixes, crustáceos, moluscos etc., mortos e seus produtos, impróprios para alimentação humana | 5 447 | 326 | x | 524 |
| SECÇÃO II - Produtos do reino vegetal | | | | | |
| Capítulo 13 - Sucos e extratos vegetais | | | | | |
| 13023100 | 1302.31.00 - Ágar - ágar | 51 | 242 | x | 177 |
| SECÇÃO III - Gorduras e óleos animais, etc. | | | | | |
| Capítulo 15 - Gordur., óleos, de orig. anim. etc. | | | | | |
| 1504 | 1504 - Gorduras e óleos de peixe ou mamíferos marinhos | 1 266 | 1 318 | x | 538 |
| 150410 | 1504.10 - Óleo de fígado de peixe | 242 | 383 | x | 135 |
| 150420 | 1504.20 - Gord. e óleos, excepto óleo de fígado | 1 022 | 919 | x | 379 |
| SECÇÃO IV - Produtos das ind. alimentares, etc. | | | | | |
| Capítulo 16 - Preparados carne, peixe, etc. | | | | | |
| 1603 | 1603 - Extractos e sucos de carne, peixes, etc. | 56 | 99 | x | 229 |
| 1604 | 1604 - Preparações, conservas de peixe e prep. de ovas de peixe | 24 179 | 79 483 | x | 79 266 |
| 160414 | 1604.14 - Atuns, bonitos listrados ou bonitos | 12 482 | 46 819 | x | 44 692 |
| 1605 | 1605 - Crust., moluscos e outros em conserva | 3 909 | 13 320 | x | 14 578 |
| Capítulo 23 - Resíduos das ind. alimentares | | | | | |
| 23012000 | 2301.20.00 - Farinha e pó de peixe, crustác. e moluscos | 6 922 | 5 188 | x | 4 262 |
| 23099010 | 2309.90.10 - Prod. solúveis de peixe | 1 250 | 1 687 | x | 3 696 |
| SECÇÃO XI - Matérias têxteis e respect. obras | | | | | |
| Capítulo 56 - Cordeis, cordas e cabos | | | | | |
| 560811 | 5608.11 - Redes confeccionadas para a pesca | 156 | 1 356 | x | 1 108 |
| SECÇÃO XIV - Pérolas naturais ou cultivadas, etc. | | | | | |
| Capítulo 71 - Pérolas naturais ou cultivadas etc | | | | | |
| 7101 | 7101 - Pérolas nat. ou cult., trabalhadas ou não | 1 | 183 | x | 559 |
| 71161000 | 7116.10.00 - Obras de pérolas nat. ou cultivadas | 2 | 202 | x | 300 |
| SECÇÃO XVII - Material de transporte | | | | | |
| Capítulo 89 - Embarcações e estrut. flutuantes | | | | | |
| 8902 | 8902 - Barcos de pesca | 0 | 0 | x | 529 |
| SECÇÃO XX - Mercadorias e produtos diversos | | | | | |
| Capítulo 95 - Artigos para desporto | | | | | |
| 9507 | 9507 - Canas de pesca, carretos, anzóis e camaroeiros | 374 | 6 695 | x | 8 229 |
| Capítulo 96 - Obras diversas | | | | | |
| 96019010 | 9601.90.10 - Coral natural, trabalhado e suas obras | e | 3 | x | 5 |

(s) O Capítulo 3 contempla somente produtos da pesca. Nos restantes capítulos foi realizada uma selecção somente dos produtos relacionados com esta actividade, permitindo que o total reflecta, em sentido estrito, o total das entradas de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade.

(t) O total do Capítulo 3 é ajustado, pelo que não corresponde à soma das posições.

Nota: A informação relativa a quantidades não se encontra disponível para o ano de 2010 em resultado da adopção de algumas medidas de simplificação da recolha de dados do Comércio Internacional (Sistema Intrastat) com vista à redução da carga estatística sobre os respondentes.

Quadro 48 - Entradas de produtos da pesca, por principais países de origem

Portugal

| Produtos/ Países | 2009 | | 2010 Pe | |
|--|----------------|----------------|----------|----------------|
| | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros |
| Capítulo 3 - Peixes , crustáceos e moluscos | | | | |
| 0302 - Peixes frescos ou refrigerados, etc. | | | | |
| | 80 432 | 202 189 | x | 211 039 |
| UE 27 | 79 179 | 194 375 | x | 205 063 |
| Espanha | 65 799 | 142 844 | x | 133 347 |
| Grécia | 5 407 | 19 773 | x | 24 513 |
| Dinamarca | 988 | 3 424 | x | 15 906 |
| Países Terceiros | 1 254 | 7 814 | x | 5 976 |
| Senegal | 869 | 5 986 | x | 4 181 |
| Uruguai | 46 | 334 | x | 486 |
| Mauritânia | 13 | 114 | x | 478 |
| 0303 - Peixes congelados excepto filetes, etc. | 150 339 | 312 929 | x | 312 963 |
| UE 27 | 106 785 | 225 913 | x | 213 980 |
| Espanha | 80 652 | 169 581 | x | 162 180 |
| Países Baixos | 13 922 | 30 017 | x | 28 131 |
| R. Unido | 5 513 | 9 493 | x | 10 648 |
| Países Terceiros | 43 554 | 87 016 | x | 98 983 |
| E. U. América | 7 709 | 15 869 | x | 35 587 |
| Russia | 12 948 | 25 864 | x | 13 656 |
| África Sul | 3 213 | 7 559 | x | 8 930 |
| 0305 - Peixes secos, salgados, fumados, etc. | 54 695 | 235 736 | x | 279 130 |
| UE 27 | 36 662 | 170 266 | x | 233 063 |
| Suécia | 16 028 | 74 980 | x | 150 691 |
| Países Baixos | 10 812 | 44 937 | x | 29 634 |
| Espanha | 4 493 | 26 032 | x | 28 127 |
| Países Terceiros | 18 032 | 65 470 | x | 46 067 |
| China | 6 374 | 22 215 | x | 21 129 |
| Islândia | 4 900 | 15 658 | x | 10 303 |
| Russia | 1 836 | 7 217 | x | 7 935 |
| 0306 - Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, congelados etc. | 34 664 | 164 146 | x | 168 944 |
| UE 27 | 19 553 | 101 378 | x | 101 885 |
| Espanha | 12 138 | 63 036 | x | 62 927 |
| França | 3 085 | 18 613 | x | 15 899 |
| R. Unido | 2 166 | 7 056 | x | 8 308 |
| Países Terceiros | 15 111 | 62 768 | x | 67 059 |
| China | 3 067 | 8 435 | x | 16 384 |
| Moçambique | 1 736 | 10 005 | x | 10 700 |
| Índia | 3 459 | 13 789 | x | 9 714 |
| 0307 - Moluscos e invert. aquáticos, vivos, frescos,refrig.,congelados etc. | 63 118 | 159 373 | x | 180 210 |
| UE 27 | 40 928 | 109 430 | x | 106 583 |
| Espanha | 39 473 | 105 308 | x | 100 935 |
| França | 454 | 1 314 | x | 2 773 |
| Países Baixos | 532 | 1 527 | x | 1 620 |
| Países Terceiros | 22 190 | 49 943 | x | 73 627 |
| Índia | 5 970 | 12 239 | x | 15 457 |
| México | 1 854 | 4 973 | x | 11 336 |
| China | 1 354 | 2 543 | x | 11 133 |
| Capítulo 16 - Preparados carne, peixe, etc. | | | | |
| 1604 - Preparações, conservas de peixe e prep. de ovas de peixe | 24 179 | 79 483 | x | 79 266 |
| UE 27 | 18 513 | 64 672 | x | 68 182 |
| Espanha | 14 869 | 53 337 | x | 55 820 |
| Alemanha | 2 174 | 6 738 | x | 7 891 |
| Bélgica | 367 | 857 | x | 1 488 |
| Países Terceiros | 5 666 | 14 812 | x | 11 084 |
| Maurícia | 1 492 | 4 591 | x | 2 696 |
| China | 1 356 | 1 748 | x | 2 492 |
| Equador | 936 | 2 650 | x | 1 615 |
| 1605 - Crust., moluscos e outros em conserva | 3 909 | 13 320 | x | 14 578 |
| UE 27 | 3 104 | 11 220 | x | 11 610 |
| Espanha | 2 096 | 7 019 | x | 8 965 |
| Países Baixos | 452 | 1 858 | x | 1 868 |
| França | 37 | 275 | x | 253 |
| Países Terceiros | 805 | 2 100 | x | 2 968 |
| Vietname | 317 | 862 | x | 1 109 |
| Chile | 324 | 649 | x | 952 |
| Tailândia | 14 | 75 | x | 661 |

Nota: A informação relativa a quantidades não se encontra disponível para o ano de 2010 em resultado da adopção de algumas medidas de simplificação da recolha de dados do Comércio Internacional (Sistema Intrastat) com vista à redução da carga estatística sobre os respondentes.

Quadro 49 - Saídas de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade (s)

Portugal

| Código/Designação | | 2009 | | 2010 Pe | |
|--|---|----------------|----------------|----------|----------------|
| | | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros |
| TOTAL | | 169 321 | 550 205 | x | 708 882 |
| SECÇÃO I - Animais vivos e produtos do reino animal | | | | | |
| Capítulo 3 - Peixes , crustáceos e moluscos (t) | | 124 217 | 388 703 | x | 540 547 |
| 0301 | 0301 - Peixes vivos | 1 351 | 6 886 | x | 8 002 |
| 030192 | 0301.92 - Enguias | 6 | 1 874 | x | 2 034 |
| 0302 | 0302 - Peixes frescos ou refrigerados, etc | 34 583 | 92 955 | x | 110 010 |
| 030261 | 0302.61 - Sardinhas, sardinelas e espadilhas | 15 054 | 14 524 | x | 15 748 |
| 030264 | 0302.64 - Cavalas, cavalinhas e sardas | 4 164 | 1 618 | x | 4 710 |
| 030269 | 0302.69 - Outros | 8 821 | 46 856 | x | 43 929 |
| 0303 | 0303 - Peixes congelados excepto filetes, etc. | 37 296 | 70 119 | x | 96 489 |
| 030352 | 0303.52 - Bacalhaus | 1 994 | 10 902 | x | 17 054 |
| 030371 | 0303.71 - Sardinhas | 6 979 | 7 112 | x | 7 503 |
| 030374 | 0303.74 - Cavalas, cavalinhas e sardas | 9 304 | 4 636 | x | 4 810 |
| 030379 | 0303.79 - Outros | 9 642 | 21 970 | x | 35 461 |
| 0304 | 0304 - Filetes de peixes e outras carnes de peixe, etc. | 13 152 | 46 149 | x | 65 086 |
| 030421 | 0304.21 - Filetes de espadartes "Xiphias gladius", congelados | 3 | 19 | x | 186 |
| 030429 | 0304.29 - Filetes de peixe, congelados (excepto de espadartes "Xiphias gladius" e de marlongas "Dissostichus spp.") | 8 244 | 24 308 | x | 35 347 |
| 0305 | 0305 - Peixes secos, salgados, fumados, etc. | 10 789 | 56 677 | x | 67 734 |
| 030551 | 0305.51 - Bacalhaus salgados e secos | 7 657 | 44 046 | x | 55 276 |
| 030562 | 0305.62 - Bacalhaus salgados e não secos | 1 472 | 6 309 | x | 6 804 |
| 0306 | 0306 - Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, congelados etc. | 9 676 | 60 302 | x | 69 304 |
| 030613 | 0306.13 - Camarões congelados | 7 492 | 37 766 | x | 48 644 |
| 030623 | 0306.23 - Camarões não congelados | 1 288 | 11 754 | x | 11 384 |
| 0307 | 0307 - Moluscos e invert. aquáticos, vivos, frescos,refrig.,congelados etc. | 17 370 | 55 615 | x | 123 923 |
| 030751 | 0307.51 - Polvos, vivos, frescos ou refrigerados | 2 070 | 9 220 | x | 14 894 |
| 030759 | 0307.59 - Polvos, congelados, secos, salgados | 4 520 | 17 583 | x | 62 093 |
| Capítulo 5 - Produt. de origem animal n. e. | | | | | |
| 051191 | 0511.91 - Peixes, crustáceos, moluscos etc., mortos e seus produtos impróprios para alimentação humana | 1 045 | 346 | x | 302 |
| Capítulo 13 - Sucos e extratos vegetais | | | | | |
| 13023100 | 1302.31.00 - Ágar - ágar | 167 | 2 997 | x | 3 923 |
| SECÇÃO III - Gorduras e óleos animais, etc. | | | | | |
| Capítulo 15 - Gordur., óleos, de orig. anim. etc. | | | | | |
| 1504 | 1504 - Gorduras e óleos de peixe ou mamíferos marinhos | 844 | 4 058 | x | 3 536 |
| 150410 | 1504.10 - Óleo de fígado de peixe | 438 | 3 862 | x | 3 353 |
| 150420 | 1504.20 - Gord. e óleos, excepto óleo de fígado | 406 | 196 | x | 184 |
| SECÇÃO IV- Produtos das ind. alimentares, etc. | | | | | |
| Capítulo 16 - Preparados carne, peixe, etc. | | | | | |
| 1603 | 1603 - Extractos e sucos de carne, peixes, etc. | 2 | 42 | x | e |
| 1604 | 1604 - Preparações, conservas de peixe e prep. de ovas de peixe | 26 375 | 116 869 | x | 123 249 |
| 160413 | 1604.13 - Sardinhas, sardinelas e espadilhas | 13 344 | 53 906 | x | 59 667 |
| 160414 | 1604.14 - Atuns, bonitos listrados ou bonitos | 4 774 | 24 945 | x | 18 192 |
| 160415 | 1604.15 - Cavalas, cavalinhas e sardas | 5 369 | 24 099 | x | 27 487 |
| 1605 | 1605 - Crust., moluscos e outros em conserva | 1 960 | 6 355 | x | 8 662 |
| Capítulo 23 - Resíduos das ind. alimentares | | | | | |
| 23012000 | 2301.20.00 - Farinha e pó de peixe, crustác. e moluscos | 721 | 340 | x | 162 |
| 23099010 | 2309.90.10 - Prod. solúveis de peixe | 10 843 | 7 922 | x | 10 550 |
| SECÇÃO XI - Matérias têxteis e respect. obras | | | | | |
| Capítulo 56 - Cordeis, cordas e cabos | | | | | |
| 560811 | 5608.11 - Redes confeccionadas para a pesca | 2 643 | 12 762 | x | 14 891 |
| SECÇÃO XIV - Pérolas naturais ou cultivadas, etc. | | | | | |
| Capítulo 71 - Pérolas naturais ou cultivadas etc | | | | | |
| 7101 | 7101 - Pérolas nat. ou cult., trabalhadas ou não | 0 | 0 | x | 6 |
| 71161000 | 7116.10.00 - Obras de pérolas nat. ou cultivadas | e | 23 | x | 11 |
| SECÇÃO XVII - Material de transporte | | | | | |
| Capítulo 89 - Embarcações e estrut. flutuantes | | | | | |
| 8902 | 8902 - Barcos de pesca | 47 | 189 | x | 35 |
| SECÇÃO XX - Mercadorias e produtos diversos | | | | | |
| Capítulo 95 - Artigos para desporto | | | | | |
| 9507 | 9507 - Canas de pesca, carretos, anzóis e camaroeiros | 457 | 9 598 | x | 3 003 |
| Capítulo 96 - Obras diversas | | | | | |
| 96019010 | 9601.90.10 - Coral natural, trabalhado e suas obras | e | e | x | 1 |

(s) O Capítulo 3 contempla somente produtos da pesca. Nos restantes capítulos foi realizada uma selecção somente dos produtos relacionados com esta actividade, permitindo que o total reflecta, em sentido estrito, o total das saídas de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade.

Nota: A informação relativa a quantidades não se encontra disponível para o ano de 2010 em resultado da adopção de algumas medidas de simplificação da recolha de dados do Comércio Internacional (Sistema Intrastat) com vista à redução da carga estatística sobre os respondentes.

Quadro 50 - Saídas de produtos da pesca, por principais países de destino

Portugal

| Produtos/ Países | 2009 | | 2010 Pe | |
|--|---------------|----------------|---------|----------------|
| | t | 1 000 Euros | t | 1 000 Euros |
| Capítulo 3 - Peixes , crustáceos e moluscos | | | | |
| 0302 - Peixes frescos ou refrigerados, etc. | | | | |
| | 34 583 | 92 955 | x | 110 010 |
| UE 27 | 33 918 | 89 158 | x | 105 086 |
| Espanha | 31 927 | 71 497 | x | 82 380 |
| Itália | 1 523 | 15 596 | x | 19 655 |
| França | 390 | 898 | x | 1 066 |
| Países Terceiros | 665 | 3 797 | x | 4 924 |
| E.U.América | 293 | 1 386 | x | 1 617 |
| A.P. Bordo P. Terc. | 126 | 873 | x | 951 |
| Canadá | 143 | 824 | x | 896 |
| 0303 - Peixes congelados excepto filetes, etc. | | | | |
| | 37 296 | 70 119 | x | 96 489 |
| UE 27 | 31 884 | 54 525 | x | 73 017 |
| Espanha | 27 068 | 43 171 | x | 61 163 |
| França | 2 262 | 5 375 | x | 6 674 |
| R. Unido | 251 | 838 | x | 1 030 |
| Países Terceiros | 5 412 | 15 594 | x | 23 472 |
| Brasil | 942 | 5 096 | x | 12 217 |
| Angola | 601 | 3 308 | x | 3 755 |
| Canadá | 1 546 | 2 638 | x | 2 864 |
| 0305 - Peixes secos, salgados, fumados, etc. | | | | |
| | 10 789 | 56 677 | x | 67 734 |
| UE 27 | 4 631 | 23 766 | x | 24 820 |
| Espanha | 1 742 | 7 807 | x | 9 770 |
| França | 1 623 | 8 999 | x | 8 371 |
| Itália | 895 | 4 937 | x | 4 605 |
| Países Terceiros | 6 158 | 32 911 | x | 42 914 |
| Brasil | 4 290 | 20 533 | x | 32 145 |
| Angola | 1 183 | 8 256 | x | 6 059 |
| E.U.América | 135 | 885 | x | 837 |
| 0306 - Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, congelados etc. | | | | |
| | 9 676 | 60 302 | x | 69 304 |
| UE 27 | 9 226 | 58 491 | x | 67 676 |
| Espanha | 8 805 | 53 743 | x | 63 139 |
| França | 153 | 2 442 | x | 2 109 |
| Países Baixos | a | 1 | x | 743 |
| Países Terceiros | 450 | 1 811 | x | 1 628 |
| Angola | 123 | 909 | x | 857 |
| Suíça | 23 | 99 | x | 169 |
| E.U.América | 6 | 94 | x | 161 |
| 0307 - Moluscos e invert. aquáticos, vivos, frescos,refrig.,congelados etc. | | | | |
| | 17 370 | 55 615 | x | 123 923 |
| UE 27 | 16 436 | 51 732 | x | 119 881 |
| Espanha | 15 162 | 46 763 | x | 113 194 |
| Itália | 293 | 1 690 | x | 2 397 |
| França | 555 | 1 662 | x | 1 991 |
| Países Terceiros | 934 | 3 883 | x | 4 041 |
| E.U.América | 320 | 1 608 | x | 1 601 |
| Suíça | 176 | 535 | x | 839 |
| Angola | 146 | 637 | x | 609 |
| Capítulo 16 - Preparados carne, peixe, etc. | | | | |
| 1604 - Prep., conservas de peixe e prep. de ovas de peixe | | | | |
| | 26 375 | 116 869 | x | 123 249 |
| UE 27 | 21 243 | 96 678 | x | 103 976 |
| França | 8 180 | 36 934 | x | 41 468 |
| R. Unido | 5 302 | 19 561 | x | 22 109 |
| Itália | 2 641 | 19 441 | x | 14 565 |
| Países Terceiros | 5 132 | 20 191 | x | 19 273 |
| E.U.América | 984 | 4 219 | x | 3 914 |
| Angola | 1 004 | 3 867 | x | 3 419 |
| Israel | 221 | 620 | x | 2 226 |
| 1605 - Crust., moluscos e outros em conserva | | | | |
| | 1 960 | 6 355 | x | 8 662 |
| UE 27 | 910 | 3 163 | x | 5 267 |
| Espanha | 535 | 1 615 | x | 3 599 |
| França | 313 | 1 248 | x | 1 384 |
| R. Unido | 17 | 80 | x | 86 |
| Países Terceiros | 1 050 | 3 192 | x | 3 396 |
| E.U.América | 885 | 2 358 | x | 2 469 |
| Suíça | 39 | 180 | x | 231 |
| Angola | 45 | 186 | x | 209 |

Nota: A informação relativa a quantidades não se encontra disponível para o ano de 2010 em resultado da adopção de algumas medidas de simplificação da recolha de dados do Comércio Internacional (Sistema Intrastat) com vista à redução da carga estatística sobre os respondentes.

**Quadro 51 - Saldo do comércio internacional de produtos da pesca ou relacionados
com esta actividade**

Portugal

| Código/Designação | 2009 | 2010 Pe | Taxa de variação |
|--|-------------|-----------|------------------|
| | 1 000 Euros | | % |
| TOTAL | | | |
| Saídas | 550 205 | 708 882 | 28,8 |
| Entradas | 1 270 433 | 1 365 204 | 7,5 |
| Saldo | -720 228 | -656 322 | |
| Taxa de cobertura (%) | 43,3 | 51,9 | // |
| Capítulo 3 - Peixes , crustáceos e moluscos | | | |
| 0302 - Peixes frescos ou refrigerados, etc. | | | |
| Saídas | 92 955 | 110 010 | 18,3 |
| Entradas | 202 189 | 211 039 | 4,4 |
| Saldo | -109 234 | -101 029 | |
| Taxa de cobertura (%) | 46,0 | 52,1 | // |
| 0303 - Peixes congelados excepto filetes, etc. | | | |
| Saídas | 70 119 | 96 489 | 37,6 |
| Entradas | 312 929 | 312 963 | 0,0 |
| Saldo | -242 810 | -216 474 | |
| Taxa de cobertura (%) | 22,4 | 30,8 | // |
| 0305 - Peixes secos, salgados, fumados, etc. | | | |
| Saídas | 56 677 | 67 734 | 19,5 |
| Entradas | 235 736 | 279 130 | 18,4 |
| Saldo | -179 059 | -211 396 | |
| Taxa de cobertura (%) | 24,0 | 24,3 | // |
| 0306 - Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, congelados etc. | | | |
| Saídas | 60 302 | 69 304 | 14,9 |
| Entradas | 164 146 | 168 944 | 2,9 |
| Saldo | -103 844 | -99 640 | |
| Taxa de cobertura (%) | 36,7 | 41,0 | // |
| 0307 - Moluscos e invert. aquáticos, vivos, frescos,refrig.,congelados etc. | | | |
| Saídas | 55 615 | 123 923 | 122,8 |
| Entradas | 159 373 | 180 210 | 13,1 |
| Saldo | -103 758 | -56 287 | |
| Taxa de cobertura (%) | 34,9 | 68,8 | // |
| Capítulo 16 - Preparados carne, peixe, etc. | | | |
| 1604 - Prep., conservas de peixe e prep. de ovas de peixe | | | |
| Saídas | 116 869 | 123 249 | 5,5 |
| Entradas | 79 483 | 79 266 | -0,3 |
| Saldo | 37 386 | 43 984 | |
| Taxa de cobertura (%) | 147,0 | 155,5 | // |
| 1605 - Crust., moluscos e outros em conserva | | | |
| Saídas | 6 355 | 8 662 | 36,3 |
| Entradas | 13 320 | 14 578 | 9,4 |
| Saldo | -6 964 | -5 916 | |
| Taxa de cobertura (%) | 47,7 | 59,4 | // |

Quadro 52 - PROMAR, por eixos - 2007-2013

Unidade: 1 000 Euros

| Eixos | Custo total elegível | Despesas Públicas | | | | | | | Sector privado |
|---|----------------------|-------------------|-------------------------|----------------|--------------------------------|-------------------------------|-----------------------------|---------------|----------------|
| | | TOTAL | Subvenções comunitárias | | Contrapartida pública nacional | | | | |
| | | | TOTAL | FEP | TOTAL | Adminis- tração Central | Adminis- tração Local | Outra | |
| TOTAL | | | | | | | | | |
| Previsto | 206 771 | 149 900 | 113 234 | 113 234 | 36 665 | 32 425 | 2 472 | 1 769 | 56 872 |
| Aprovado | 204 505 | 126 795 | 95 295 | 95 295 | 31 500 | 22 931 | 550 | 8 019 | 77 710 |
| Homologado | 222 170 | 142 800 | 106 773 | 106 773 | 36 027 | 25 119 | 751 | 10 157 | 79 370 |
| Executado | 66 683 | 49 971 | 40 327 | 40 327 | 9 644 | 7 660 | 0 | 1 984 | 16 712 |
| Executado/Previsto | 32% | 33% | 36% | 36% | 26% | 24% | 0% | 112% | 29% |
| 01 - Adaptação do esforço de pesca | | | | | | | | | |
| Previsto | 53 604 | 39 725 | 35 069 | 35 069 | 4 656 | 4 656 | 0 | 0 | 13 879 |
| Aprovado | 44 318 | 33 869 | 30 249 | 30 249 | 3 620 | 3 620 | 0 | 0 | 10 449 |
| Homologado | 44 052 | 33 743 | 30 145 | 30 145 | 3 597 | 3 597 | 0 | 0 | 10 309 |
| Executado | 33 137 | 28 299 | 25 852 | 25 852 | 2 448 | 2 448 | 0 | 0 | 4 838 |
| Executado/Previsto | 62% | 71% | 74% | 74% | 53% | 53% | 0% | 0% | 0% |
| 02 - Investimentos na Aquicultura, transformação e comercialização dos produtos da pesca e aquicultura | | | | | | | | | |
| Previsto | 86 798 | 47 072 | 33 279 | 33 279 | 13 793 | 13 793 | 0 | 0 | 39 726 |
| Aprovado | 114 560 | 49 800 | 34 866 | 34 866 | 14 934 | 14 934 | 0 | 0 | 64 760 |
| Homologado | 117 009 | 51 212 | 35 879 | 35 879 | 15 333 | 15 333 | 0 | 0 | 65 797 |
| Executado | 25 309 | 14 123 | 9 843 | 9 843 | 4 280 | 4 280 | 0 | 0 | 11 186 |
| Executado/Previsto | 29% | 30% | 30% | 30% | 31% | 31% | 0% | 0% | 28% |
| 03 - Medidas de interesse geral | | | | | | | | | |
| Previsto | 45 497 | 43 858 | 30 801 | 30 801 | 13 057 | 9 710 | 1 813 | 1 534 | 1 639 |
| Aprovado | 40 962 | 38 549 | 26 846 | 26 846 | 11 703 | 3 134 | 550 | 8 019 | 2 413 |
| Homologado | 53 800 | 50 888 | 35 700 | 35 700 | 15 189 | 4 280 | 751 | 10 157 | 2 912 |
| Executado | 6 232 | 5 544 | 2 945 | 2 945 | 2 599 | 616 | 0 | 1 984 | 688 |
| Executado/Previsto | 14% | 13% | 10% | 10% | 20% | 6% | 0% | 129% | 42% |
| 04 - Desenvolvimentos sustentavel das zonas de pesca | | | | | | | | | |
| Previsto | 14 544 | 12 916 | 9 339 | 9 339 | 3 577 | 2 683 | 659 | 235 | 1 628 |
| Aprovado | 876 | 788 | 573 | 573 | 215 | 215 | 0 | 0 | 88 |
| Homologado | 3 520 | 3 168 | 2 288 | 2 288 | 880 | 880 | 0 | 0 | 352 |
| Executado | 130 | 130 | 98 | 98 | 33 | 33 | 0 | 0 | 0 |
| Executado/Previsto | 1% | 1% | 1% | 1% | 1% | 1% | 0% | 0% | 0% |
| 05 - Assistencia Técnica | | | | | | | | | |
| Previsto | 6 328 | 6 328 | 4 746 | 4 746 | 1 582 | 1 582 | 0 | 0 | 0 |
| Aprovado | 3 789 | 3 789 | 2 761 | 2 761 | 1 028 | 1 028 | 0 | 0 | 0 |
| Homologado | 3 789 | 3 789 | 2 761 | 2 761 | 1 028 | 1 028 | 0 | 0 | 0 |
| Executado | 1 874 | 1 874 | 1 590 | 1 590 | 285 | 285 | 0 | 0 | 0 |
| Executado/Previsto | 30% | 30% | 33% | 0% | 18% | 18% | 0% | 0% | 0% |

Siglas: FEP- Fundo Europeu para as Pescas

Notas:

(1) O Eixo "Adaptação do Esforço de Pesca" inclui as seguintes Medidas:

- 1.1) Cessação Definitiva Por Demolição 1.2) Cessações temporarias as actividades da pesca 1.3) Investimentos a bordo e selectividade
1.4) Pequena pesca 1.5) Compensações sócio-economicas

(2) O Eixo "Investimentos na aquicultura, transformação e comercialização dos produtos da pesca e aquicultura" inclui as seguintes Medidas:

- 2.1) Investimentos na aquicultura 2.2) Transformação e comercialização do produtos da pesca

(3) O Eixo "Medidas de interesse geral" inclui as seguintes Medidas:

- 3.1) Acções colectivas 3.3) Portos de Pesca, locais de desembarque e de abrigo
3.2) Protecção e desenvolvimento da afuna e flora aquatica 3.4) Desenvolvimentos de novos mercados e campanhas promocionais
3.5) Projectos piloto e transformação de navios de pesca

(4) O Eixo "Desenvolvimento Sustentavel das zonas de pesca" inclui as seguintes Medidas:

- 4.1) desenvolvimentos sustentavel das zonas de pesca

(5) O Eixo "Assistencia Técnica " inclui a seguinte Medida:

- 5.1) assistencia tecnica

**Quadro 53 - Programa de investimentos no sector da pesca co-financiado,
por intervenção desconcentrada**

| Continente | | 2010 | | | | | | | | Unidade: 1 000 Euros | |
|-----------------------------------|----------------------------|-------------------|-------------------------|-------|--------|--------------------------------|-------------------------------|-----------------------------|-------------------|----------------------|--|
| TIPO DE INTERV. DESCONCENTRADA | Custo total elegível | Despesas Públicas | | | | | | | | | |
| | | TOTAL | Subvenções comunitárias | | | Contrapartida pública nacional | | | Sector privado | | |
| PESCAS | TOTAL | | TOTAL | IFOP | FEDER | TOTAL | Adminis- tração Central | Adminis- tração Local | | Outra | |
| TOTAL | | | | | | | | | | | |
| Programado | 76 517 | 76 100 | 42 532 | 5 538 | 36 995 | 33 567 | 15 050 | 15 682 | 2 835 | 418 | |
| Homologado | 82 424 | 82 031 | 43 213 | 5 599 | 37 615 | 38 818 | 19 071 | 17 447 | 2 300 | 393 | |
| Realizado | 80 656 | 80 263 | 43 071 | 5 456 | 37 615 | 37 192 | 18 233 | 16 681 | 2 278 | 393 | |
| Real./Programado | 105% | 105% | 101% | 99% | 102% | 111% | 121% | 106% | 80% | 94% | |
| MARIS - Norte | | | | | | | | | | | |
| Programado | 15 370 | 15 283 | 11 365 | 1 647 | 9 718 | 3 918 | 3 546 | 219 | 153 | 87 | |
| Homologado | 15 371 | 15 285 | 11 409 | 1 691 | 9 718 | 3 876 | 3 497 | 174 | 205 | 86 | |
| Realizado | 15 318 | 15 232 | 11 359 | 1 641 | 9 718 | 3 873 | 3 496 | 174 | 202 | 86 | |
| Real./Programado | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 99% | 100% | 80% | 99% | 99% | |
| MARIS - Centro | | | | | | | | | | | |
| Programado | 14 392 | 14 243 | 10 614 | 1 537 | 9 077 | 3 628 | 860 | 337 | 2 431 | 149 | |
| Homologado | 15 667 | 15 458 | 11 446 | 1 536 | 9 910 | 4 012 | 1 083 | 975 | 1 954 | 209 | |
| Realizado | 14 791 | 14 582 | 11 446 | 1 536 | 9 910 | 3 136 | 806 | 376 | 1 954 | 209 | |
| Real./Programado | 103% | 102% | 108% | 100% | 109% | 86% | 94% | 112% | 80% | 140% | |
| MARIS - Lisboa e Vale do Tejo | | | | | | | | | | | |
| Programado | 10 673 | 10 673 | 7 960 | 0 | 7 960 | 2 713 | 2 713 | 0 | 0 | 0 | |
| Homologado | 12 718 | 12 718 | 8 112 | 0 | 8 112 | 4 606 | 3 986 | 619 | 0 | 0 | |
| Realizado | 12 597 | 12 597 | 8 112 | 0 | 8 112 | 4 485 | 3 866 | 619 | 0 | 0 | |
| Real./Programado | 118% | 118% | 102% | 0% | 102% | 165% | 143% | 0% | 0% | 0% | |
| MARIS - Alentejo | | | | | | | | | | | |
| Programado | 21 006 | 20 949 | 1 924 | 597 | 1 327 | 19 025 | 4 602 | 14 423 | 0 | 57 | |
| Homologado | 21 089 | 21 045 | 2 020 | 656 | 1 364 | 19 025 | 4 602 | 14 423 | 0 | 44 | |
| Realizado | 20 998 | 20 953 | 1 928 | 564 | 1 365 | 19 025 | 4 602 | 14 423 | 0 | 44 | |
| Real./Programado | 100% | 100% | 100% | 94% | 103% | 100% | 100% | 100% | 0% | 78% | |
| MARIS - Algarve | | | | | | | | | | | |
| Programado | 15 077 | 14 952 | 10 669 | 1 757 | 8 912 | 4 283 | 3 329 | 704 | 251 | 125 | |
| Homologado | 17 578 | 17 525 | 10 226 | 1 715 | 8 510 | 7 299 | 5 902 | 1 256 | 141 | 53 | |
| Realizado | 16 952 | 16 899 | 10 226 | 1 715 | 8 510 | 6 673 | 5 463 | 1 089 | 122 | 53 | |
| Real./Programado | 112% | 113% | 96% | 98% | 95% | 156% | 164% | 155% | 49% | 43% | |

Siglas: FEDER - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
 IFOP - Instrumento Financeiro de Orientação das Pescas
 MARIS - Componente Pesca dos Programas Regionais do Continente

Quadro 54 - Contribuintes e matéria colectável; IRS e IRC da pesca

| Declarações | Contribuintes | | Matéria colectável | |
|---|---------------|-------|--------------------|--------|
| | nº | | 1 000 Euros | |
| | 2008 Rv | 2009 | 2008 Rv | 2009 |
| IRS Sem contabilidade organizada (u) | | | | |
| 1 - Com resultado positivo | | | | |
| Pesca (05010) | 31 | 27 | 10 | 9 |
| Pesca marítima (05011) | 2 556 | 2 554 | 13 881 | 13 052 |
| Pesca em águas interiores (05012) | 592 | 585 | 1 726 | 1 742 |
| Apanha de algas (05013) | 367 | 394 | 956 | 1 128 |
| 2 - Com resultado nulo | | | | |
| Pesca (05010) | ... | 0 | 0 | 0 |
| Pesca marítima (05011) | 377 | 315 | 0 | 0 |
| Pesca em águas interiores (05012) | 450 | 424 | 0 | 0 |
| Apanha de algas (05013) | 128 | 127 | 0 | 0 |
| 3 - Com resultado negativo | | | | |
| Pesca (05010) | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Pesca marítima (05011) | ... | ... | ... | ... |
| Pesca em águas interiores (05012) | ... | ... | ... | ... |
| Apanha de algas (05013) | 0 | 0 | 0 | 0 |
| IRS Com contabilidade organizada (v) | | | | |
| 1 - Com resultado positivo | | | | |
| Pesca (05010) | ... | ... | 0 | 0 |
| Pesca marítima (05011) | 340 | 305 | 7 975 | 6 381 |
| Pesca em águas interiores (05012) | ... | 3 | ... | 9 |
| Apanha de algas (05013) | ... | ... | ... | ... |
| 2 - Com resultado nulo | | | | |
| Pesca (05010) | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Pesca marítima (05011) | 130 | 157 | 0 | 0 |
| Pesca em águas interiores (05012) | 3 | 4 | 0 | 0 |
| Apanha de algas (05013) | 0 | ... | 0 | 0 |
| 3 - Com resultado negativo | | | | |
| Pesca (05010) | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Pesca marítima (05011) | 122 | 151 | -2 208 | -2 397 |
| Pesca em águas interiores (05012) | ... | ... | 3 | -19 |
| Apanha de algas (05013) | 0 | 0 | ... | ... |
| IRC (w) | | | | |
| 1 - Com resultado positivo | | | | |
| Pesca (05010) | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Pesca marítima (05011) | 177 | 161 | 4 728 | 5 483 |
| Pesca em águas interiores (05012) | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Apanha de algas e de outros produtos do mar (05013) | ... | ... | ... | ... |
| 2 - Com resultado nulo | | | | |
| Pesca (05010) | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Pesca marítima (05011) | 278 | 277 | 0 | 0 |
| Pesca em águas interiores (05012) | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Apanha de algas e de outros produtos do mar (05013) | ... | ... | 0 | 0 |
| 3 - Com resultado negativo | | | | |
| Pesca (05010) | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Pesca marítima (05011) | 178 | 188 | -7 997 | -8 798 |
| Pesca em águas interiores (05012) | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Apanha de algas e de outros produtos do mar (05013) | ... | ... | ... | ... |

Origem: Direção-Geral dos Impostos (DGCI)

Nota DGCI: Por conversão do casdatro foi necessário proceder à alteração dos dados de 2008 anteriormente indicados.

(u) Valores correspondentes ao anexo B (quadro 4 - quadro 9)

(v) Valores correspondentes ao anexo C do quadro 04 linha 35/36

(w) Valores correspondentes ao campo 346 do quadro 09 do modelo 22

Quadro 55 - Principais rubricas das Contas Económicas da Pesca, a preços correntes (Base 2006)

| Portugal | | Unidade: 10 ⁶ Euros | | | | | | | | | | | |
|----------|--|--------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Rubricas | | Anos | | | | | | | | | | | |
| | | 1986 | 1987 | 1988 | 1989 | 1990 | 1991 | 1992 | 1993 | 1994 | 1995 | 1996 | 1997 |
| 1 | Peixes | 262,74 | 250,50 | 260,68 | 284,88 | 325,54 | 373,33 | 391,60 | 356,03 | 323,33 | 323,08 | 318,95 | 321,47 |
| 1.1 | Peixes de água doce | 3,36 | 4,27 | 4,22 | 9,37 | 7,62 | 9,95 | 12,39 | 11,26 | 12,15 | 10,04 | 13,72 | 12,29 |
| 1.2 | Peixes marinhos | 259,38 | 246,23 | 256,46 | 275,51 | 317,92 | 363,38 | 379,21 | 344,77 | 311,18 | 313,04 | 305,23 | 309,18 |
| 2 | Crustáceos, moluscos e outros invertebrados | 37,59 | 51,48 | 65,13 | 91,88 | 78,13 | 88,80 | 92,29 | 82,63 | 79,38 | 88,02 | 93,32 | 108,05 |
| 2.1 | Crustáceos | 12,57 | 18,66 | 24,61 | 22,93 | 21,27 | 16,17 | 11,56 | 13,80 | 15,15 | 19,19 | 19,92 | 23,33 |
| 2.2 | Cefalópodes | 15,51 | 24,57 | 29,96 | 46,13 | 38,53 | 45,72 | 47,14 | 39,60 | 39,46 | 41,15 | 54,50 | 57,50 |
| 2.3 | Bivalves | 9,36 | 8,05 | 10,32 | 22,52 | 17,96 | 26,62 | 33,31 | 28,92 | 24,44 | 27,28 | 18,41 | 26,81 |
| 2.4 | Outros moluscos e invertebrados | 0,15 | 0,20 | 0,24 | 0,30 | 0,37 | 0,29 | 0,28 | 0,31 | 0,33 | 0,40 | 0,49 | 0,41 |
| 3 | Animais aquáticos diversos | 0,04 | 0,06 | 0,07 | 0,24 | 0,18 | 0,20 | 0,32 | 0,21 | 0,19 | 0,09 | 0,10 | 0,07 |
| 4 | Plantas aquáticas | 1,40 | 2,09 | 2,51 | 3,44 | 2,32 | 1,97 | 0,87 | 1,17 | 1,00 | 1,26 | 1,17 | 1,27 |
| 5 | Produtos aquáticos | 0,12 | 0,10 | 0,10 | 0,09 | 0,07 | 0,06 | 0,06 | 0,04 | 0,02 | 0,02 | 0,02 | 0,01 |
| 6 | Produção de bens da pesca (1 a 5) | 301,89 | 304,23 | 328,49 | 380,53 | 406,24 | 464,36 | 485,14 | 440,08 | 403,92 | 412,47 | 413,56 | 430,87 |
| 7 | Produção de serviços da pesca | 12,71 | 13,87 | 14,18 | 15,24 | 20,42 | 22,85 | 25,21 | 24,90 | 25,19 | 27,50 | 28,54 | 27,99 |
| 8 | Actividades secundárias (não separáveis) | 5,50 | 5,71 | 6,07 | 6,95 | 7,67 | 8,74 | 9,20 | 8,42 | 7,60 | 7,72 | 7,76 | 8,02 |
| 9 | Produção do ramo da pesca a preços de base (6 + 7) | 320,10 | 323,81 | 348,74 | 402,72 | 434,33 | 495,95 | 519,55 | 473,40 | 436,71 | 447,69 | 449,86 | 466,88 |
| 10 | Consumo intermédio | 82,16 | 80,61 | 86,72 | 98,21 | 111,63 | 116,26 | 116,16 | 119,45 | 114,83 | 128,34 | 137,16 | 139,56 |
| 11 | Valor acrescentado bruto a preços de base (9 - 10) | 237,94 | 243,20 | 262,02 | 304,51 | 322,70 | 379,69 | 403,39 | 353,95 | 321,88 | 319,35 | 312,70 | 327,32 |
| 12 | Consumo de capital fixo | 15,58 | 17,53 | 19,66 | 22,09 | 24,44 | 25,23 | 25,76 | 26,51 | 26,80 | 26,54 | 26,30 | 26,94 |
| 13 | Valor acrescentado líquido a preços de base (11 - 12) | 222,36 | 225,67 | 242,36 | 282,42 | 298,26 | 354,46 | 377,63 | 327,44 | 295,08 | 292,81 | 286,40 | 300,38 |
| 14 | Outros impostos sobre a produção | 0,96 | 1,25 | 1,35 | 1,45 | 1,69 | 1,84 | 2,08 | 2,42 | 2,76 | 3,10 | 2,76 | 3,58 |
| 15 | Outros subsídios à produção | 2,36 | 2,67 | 3,38 | 4,04 | 8,31 | 3,99 | 5,95 | 8,36 | 18,84 | 23,25 | 13,49 | 10,29 |
| 16 | Rendimento dos factores (13 - 14 + 15) | 223,76 | 227,09 | 244,39 | 285,01 | 304,88 | 356,61 | 381,50 | 333,38 | 311,16 | 312,96 | 297,13 | 307,09 |
| 17 | Remuneração dos assalariados | 91,67 | 96,14 | 104,87 | 126,35 | 144,81 | 164,69 | 156,39 | 159,80 | 144,11 | 154,89 | 158,27 | 161,77 |
| 18 | Excedente líquido de exploração ou rendimento misto (16 - 17) | 132,09 | 130,95 | 139,52 | 158,66 | 160,07 | 191,92 | 225,11 | 173,58 | 167,05 | 158,07 | 138,86 | 145,32 |
| 19 | Juros a pagar | 19,46 | 14,85 | 12,69 | 13,75 | 16,95 | 20,20 | 20,57 | 14,62 | 11,09 | 8,30 | 6,85 | 5,26 |
| 20 | Juros a receber | 2,99 | 2,43 | 2,19 | 2,39 | 2,68 | 3,17 | 3,28 | 2,48 | 1,96 | 1,52 | 1,28 | 1,12 |
| 21 | Rendimento empresarial líquido (18 - 19 + 20) | 115,61 | 118,52 | 129,02 | 147,30 | 145,80 | 174,89 | 207,82 | 161,43 | 157,93 | 151,28 | 133,29 | 141,17 |
| 22 | Formação bruta de capital fixo | 18,34 | 23,42 | 26,63 | 30,95 | 20,85 | 15,92 | 25,39 | 41,16 | 23,37 | 41,36 | 38,71 | 32,43 |
| 23 | Transferências de capital | 3,16 | 5,55 | 5,84 | 8,08 | 10,10 | 14,42 | 25,48 | 38,83 | 22,42 | 25,67 | 26,92 | 25,60 |
| 24 | Volume de emprego da pesca (ETC*) | 26,88 | 26,92 | 25,53 | 26,62 | 28,02 | 28,29 | 24,33 | 23,86 | 20,92 | 20,93 | 20,23 | 19,78 |

| Rubricas | | Anos | | | | | | | | | | |
|----------|--|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 Po |
| 1 | Peixes | 356,79 | 362,05 | 385,33 | 407,03 | 414,55 | 412,88 | 404,56 | 409,46 | 401,44 | 422,41 | 432,11 |
| 1.1 | Peixes de água doce | 11,16 | 10,25 | 10,43 | 12,76 | 11,77 | 7,10 | 6,66 | 5,88 | 7,88 | 7,69 | 8,78 |
| 1.2 | Peixes marinhos | 345,63 | 351,80 | 374,90 | 394,27 | 402,78 | 405,78 | 397,90 | 402,79 | 391,90 | 412,74 | 422,59 |
| 2 | Crustáceos, moluscos e outros invertebrados | 108,58 | 105,87 | 121,78 | 127,98 | 142,58 | 154,54 | 149,67 | 145,80 | 140,91 | 146,07 | 154,27 |
| 2.1 | Crustáceos | 30,30 | 41,34 | 49,61 | 43,97 | 36,61 | 37,23 | 32,98 | 23,70 | 25,71 | 28,94 | 28,78 |
| 2.2 | Cefalópodes | 50,80 | 47,79 | 41,93 | 44,16 | 69,79 | 54,64 | 86,78 | 96,59 | 77,84 | 85,64 | 97,81 |
| 2.3 | Bivalves | 27,07 | 16,44 | 29,89 | 39,46 | 35,83 | 62,42 | 29,64 | 25,36 | 37,13 | 31,27 | 26,95 |
| 2.4 | Outros moluscos e invertebrados | 0,41 | 0,30 | 0,35 | 0,39 | 0,35 | 0,25 | 0,27 | 0,15 | 0,23 | 0,22 | 0,73 |
| 3 | Animais aquáticos diversos | 0,05 | 0,14 | 0,14 | 0,15 | 0,21 | 0,32 | 0,32 | 0,41 | 0,41 | 0,43 | 0,39 |
| 4 | Plantas aquáticas | 0,74 | 0,93 | 0,63 | 0,65 | 0,49 | 0,13 | 0,08 | 0,27 | 0,36 | 0,24 | 0,07 |
| 5 | Produtos aquáticos | 0,01 | 0,02 | 0,01 | 0,02 | 0,01 | 0,00 | 0,00 | 0,01 | 0,01 | 0,02 | 0,01 |
| 6 | Produção de bens da pesca (1 a 5) | 466,17 | 469,01 | 507,89 | 535,83 | 557,84 | 567,87 | 554,63 | 555,95 | 543,13 | 569,17 | 586,85 |
| 7 | Produção de serviços da pesca | 28,68 | 29,90 | 28,16 | 29,27 | 30,77 | 33,39 | 30,38 | 31,76 | 27,28 | 30,10 | 32,31 |
| 8 | Actividades secundárias (não separáveis) | 8,69 | 8,79 | 10,02 | 9,78 | 10,29 | 10,26 | 10,55 | 9,92 | 10,29 | 10,02 | 7,93 |
| 9 | Produção do ramo da pesca a preços de base (7 + 8) | 503,54 | 507,70 | 546,07 | 574,88 | 598,90 | 611,52 | 595,56 | 597,63 | 580,70 | 609,29 | 627,09 |
| 10 | Consumo intermédio | 148,27 | 143,80 | 148,73 | 158,84 | 163,71 | 174,55 | 180,72 | 192,94 | 192,35 | 204,90 | 216,42 |
| 11 | Valor acrescentado bruto a preços de base (9 - 10) | 355,27 | 363,90 | 397,34 | 416,04 | 435,19 | 436,97 | 414,84 | 404,69 | 388,35 | 404,39 | 410,67 |
| 12 | Consumo de capital fixo | 28,39 | 32,31 | 33,74 | 35,75 | 34,10 | 36,03 | 37,13 | 36,88 | 36,91 | 37,07 | 36,47 |
| 13 | Valor acrescentado líquido a preços de base (11 - 12) | 326,88 | 331,59 | 363,60 | 380,29 | 401,09 | 400,94 | 377,71 | 367,81 | 351,44 | 367,32 | 374,20 |
| 14 | Outros impostos sobre a produção | 4,01 | 1,98 | 2,66 | 2,95 | 7,46 | 15,16 | 3,39 | 1,79 | 1,84 | 2,04 | 2,18 |
| 15 | Outros subsídios à produção | 9,53 | 7,58 | 10,71 | 10,97 | 8,67 | 10,54 | 8,16 | 11,01 | 4,12 | 6,77 | 5,02 |
| 16 | Rendimento dos factores (13 - 14 + 15) | 332,40 | 337,19 | 371,65 | 388,31 | 402,30 | 396,32 | 382,48 | 377,03 | 353,72 | 372,05 | 377,04 |
| 17 | Remuneração dos assalariados | 169,18 | 164,64 | 172,42 | 174,54 | 163,01 | 161,45 | 162,88 | 160,58 | 165,60 | 173,16 | 169,65 |
| 18 | Excedente líquido de exploração ou rendimento misto (16 - 17) | 163,22 | 172,55 | 199,23 | 213,77 | 239,29 | 234,87 | 219,60 | 216,45 | 188,12 | 198,89 | 207,39 |
| 19 | Juros a pagar | 3,18 | 1,48 | 4,25 | 6,46 | 7,46 | 8,51 | 9,22 | 11,18 | 12,40 | 12,58 | 9,15 |
| 20 | Juros a receber | 0,90 | 0,76 | 1,23 | 1,46 | 1,56 | 1,61 | 1,56 | 1,85 | 1,88 | 1,37 | 1,03 |
| 21 | Rendimento empresarial líquido (18 - 19 + 20) | 160,94 | 171,84 | 196,21 | 208,78 | 233,39 | 227,98 | 211,94 | 207,12 | 177,60 | 187,69 | 199,27 |
| 22 | Formação bruta de capital fixo | 56,59 | 39,92 | 34,63 | 39,64 | 41,59 | 39,04 | 32,84 | 37,06 | 38,18 | 41,99 | 86,72 |
| 23 | Transferências de capital | 27,91 | 26,85 | 25,83 | 28,55 | 33,49 | 33,27 | 15,31 | 25,31 | 8,76 | 8,87 | 30,12 |
| 24 | Volume de emprego da pesca (ETC*) | 19,82 | 18,47 | 17,73 | 17,94 | 17,47 | 15,91 | 16,04 | 15,15 | 14,53 | 13,75 | 13,61 |

Nota: Dados provisórios (Po) de 2008, calculados com a informação disponível até 30 de Setembro de 2010

Nota: ETC - Equivalente a tempo completo.

9 - PRINCIPAIS STOCKS E NÍVEIS DE EXPLORAÇÃO

Quadro 56 - Total Admissível de Captura (TAC) e quotas de pesca para os stocks explorados, pela frota nacional

2010

Unidade: t

| Stocks Espécie/Zona | TAC Total | Distribuição de Quotas | | | | | | | | | |
|----------------------------------|-----------|------------------------|----------|---------|--------|---------|----------|---------|--------|---------------------|---|
| | | Comunitários | | | | | | | | Países Terceiros | |
| | | Total | Portugal | Espanha | França | R.Unido | Alemanha | Holanda | Outros | Total | |
| Águas Comunitárias | | | | | | | | | | | |
| Areiros | 8C3411 | 1 287 | 1 287 | 40 | 1 188 | 59 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Badejo | 9/3411 | 588 | 588 | 588 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Biqueirão europeu | 9/3411 | 8 000 | 8 000 | 4 174 | 3 826 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Carapaus | 4BC7D | 47 454 | 30 143 | 30 | 266 | 1 190 | 3 415 | 1 267 | 8 640 | 15 335 | |
| Carapaus | 08c. | 25 310 | 25 310 | 2 241 | 22 676 | 393 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Carapaus | 09. | 31 142 | 31 142 | 23 085 | 8 057 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Carapaus | X34PRT | 3 072 | 3 072 | 3 072 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Carapaus | 341PRT | 1 229 | 1 229 | 1 229 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Juliana | 9/3411 | 288 | 288 | 10 | 278 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Lagostim | 9/3411 | 337 | 337 | 253 | 84 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Linguados | 8CDE34 | 1 094 | 1 094 | 682 | 412 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Pescada branca | 8C3411 | 9 300 | 9 300 | 2 777 | 5 952 | 571 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Raias | 89-C. | 5 459 | 5 459 | 1 678 | 1 688 | 2 070 | 12 | 0 | 0 | 11 | |
| Sarda | 8C3411 | (n.f.) | 32 246 | 5 493 | 26 577 | 176 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Sarda | *08B. | (x) | 2 407 | 410 | 1 984 | 13 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Solha legítima | 8/3411 | 403 | 403 | 67 | 67 | 269 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Tamboris | 8C3411 | 1 496 | 1 496 | 248 | 1 247 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Verdinho comum | 8C3411 | 540 000 | 9 851 | 1 970 | 7 881 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Peixes de Profundidade | | | | | | | | | | | |
| Abróteas | 89- | (y) | 267 | 10 | 242 | 15 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Abróteas | 1012- | (y) | 54 | 36 | 0 | 9 | 9 | 0 | 0 | 0 | |
| Goraz | 09- | (y) | 780 | 166 | 614 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Goraz | 10- | (y) | 1 136 | 1 116 | 10 | 0 | 10 | 0 | 0 | 0 | |
| Imperadores | 3X14- | (y) | 328 | 214 | 74 | 20 | 10 | 0 | 0 | 10 | |
| Olho-de-vidro laranja | 1CX14C | (y) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Peixe-Espada preto | 8910- | (y) | 3 348 | 3 311 | 11 | 26 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Peixe-Espada preto | C3412- | (y) | 4 285 | 4 285 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Tubarões | 10- | (y) | (z) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Tubarões | 56789- | (y) | (z) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Grandes Migradores | | | | | | | | | | | |
| Atum patudo | ATLANT | 85 000 | 31 200 | 6 160 | 17 013 | 8 027 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Atum rabilho | AE045W | 13 500 | 7 113 | 238 | 2 526 | 2 022 | 0 | 0 | 0 | 2 328 | |
| Atum voador | AN05N | 28 000 | 27 917 | 2 625 | 14 660 | 5 967 | 309 | 0 | 0 | 4 356 | |
| Atum voador | AS05N | 29 900 | 1 915 | 660 | 944 | 311 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Espadarte | AN05N | 13 700 | 8 636 | 1 409 | 6 870 | 0 | 0 | 0 | 0 | 358 | |
| Espadarte | AS05N | 15 000 | 6 638 | 339 | 6 300 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Águas Internacionais e CE | | | | | | | | | | | |
| Abrótea branca | N3NO. | 6 000 | 3 529 | 2 001 | 1 528 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Alabote da Gronelândia | N3LMNO | 11 856 | 6 951 | 1 838 | 4 397 | 0 | 0 | 328 | 0 | 389 | |
| Alabote do Atlântico | 514GRN | s/feito | s/feito | 650 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Arenque do Atlântico | 1/2 | 1 483 000 | 96 543 | 109 | 109 | 1 427 | 21 148 | 5 793 | 11 838 | 56 119 | |
| Arenque do Atlântico | *2AJMN | (x) | s/feito | 98 | 98 | 1 284 | 19 033 | 5 214 | 10 654 | 50 508 | |
| Bacalhau do Atlântico | 1/2B. | s/feito | 22 356 | 2 144 | 10 155 | 1 676 | 2 515 | 3 928 | 0 | 1 938 | |
| Bacalhau do Atlântico | 1N2AB. | s/feito | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Bacalhau do Atlântico | N3M. | 5 500 | 3 136 | 1 070 | 796 | 110 | 521 | 247 | 0 | 392 | |
| Camarão boreal (ab) | *N3M | s/feito | 33/1644 | 1/34 | 10/128 | 0 | 0 | 0 | 0 | 22/1482 | |
| Cantarilhos | 51214. | 46 000 | 6 992 | 896 | 749 | 398 | 10 | 4 266 | 2 | 671 | |
| Cantarilhos | 1N2AB. | s/feito | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Cantarilhos | N3M. | 10 000 | 7 813 | 0 | 233 | 0 | 0 | 513 | 0 | 4 713 | |
| Cantarilhos | N3O. | 20 000 | 7 000 | 5 229 | 1 771 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Carapaus | 2AX14- | 159 881 | 98 986 | 1 008 | 10 468 | 3 950 | 9 256 | 7 675 | 30 794 | 35 835 | |
| Galhudo Malhado | 15X14 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Maruca comum | 6X14 | 14 164 | 7 003 | 5 | 1 930 | 2 057 | 2 369 | 95 | 0 | 547 | |
| Raias | N3LNO. | 12 000 | 7 556 | 1 132 | 5 833 | 0 | 0 | 0 | 0 | 591 | |
| Raias | 67AKXD | 13 387 | 13 387 | 30 | 1 460 | 5 425 | 3 460 | 16 | 5 | 2 991 | |
| Verdinho comum | 1X14 | 540 000 | 48 138 | 579 | 6 231 | 5 115 | 9 535 | 2 858 | 8 962 | 14 858 | |

(x) Limite máximo de captura na zona (Regulamento (UE) nº 23/2010).

(y) Possibilidades de pesca anuais aplicáveis aos navios comunitários nas zonas em que existem limitações das capturas, por espécie e por zona (Regulamento (CE) nº 1359/2008).

(z) São permitidas capturas acessórias até 10 % das quotas de 2009 (Regulamento (CE) nº 1359/2008).

(n.f.) Não fixados (Regulamento (UE) nº 23/2010).

(ab) Número máximo de navios/número máximo de dias de pesca.

Quadro 57 - Nível de utilização das quotas de pesca nacionais

| Stocks Espécie / Zona | 2009 | | | | 2010 | | | | |
|----------------------------------|----------------------|--------------------|-----------------|--------------|----------------------|--------------------|-----------------|--------------|------|
| | Quota inicial (t) | Quota final (t) | Captura (t) | % utilização | Quota inicial (t) | Quota final (t) | Captura (t) | % utilização | |
| Águas Comunitárias | | | | | | | | | |
| Areeiros | 8C3411 | 44 | 209 | 199 | 95% | 40 | 255 | 190 | 74% |
| Badejo | 9/3411 | 653 | 653 | 111 | 17% | 588 | 588 | 109 | 18% |
| Biqueirão | 9/3411 | 4174 | 4 174 | 72 | 2% | 4174 | 4 174 | 126 | 3% |
| Carapaus | 8C9. | 26 288 | 25 668 | 14 973 | 58% | 0 | 0 | 0 | 0% |
| Carapaus | 08C. | 0 | 0 | 0 | 0% | 2 241 | 2 468 | 809 | 33% |
| Carapaus | 9 | 0 | 0 | 0 | 0% | 23 085 | 25 425 | 13 908 | 55% |
| Carapaus | X34PRT | 3 200 | 3 200 | 2 467 | 77% | 3 072 | 3 072 | 2 339 | 76% |
| Carapaus | 341PRT | 1 280 | 1 280 | 586 | 46% | 1 229 | 1 229 | 378 | 31% |
| Juliana | 9/3411 | 10 | 40 | 3 | 8% | 10 | 35 | 2 | 5% |
| Lagostim | 9/3411 | 280 | 280 | 152 | 54% | 253 | 251 | 150 | 60% |
| Linguados | 8CDE34 | 758 | 758 | 557 | 73% | 682 | 682 | 384 | 56% |
| Pescada | 8C3411 | 2 420 | 2 480 | 2 222 | 90% | 2 777 | 2 777 | 2 409 | 87% |
| Raias | 89-C. | 1 974 | 1 974 | 1 409 | 71% | 1 678 | 1 628 | 1 436 | 88% |
| Sarda | 8C3411 | 6 104 | 4 580 | 1 919 | 42% | 5 771 | 3 830 | 3 289 | 86% |
| Solha | 8/3411 | 75 | 75 | 48 | 65% | 67 | 67 | 56 | 83% |
| Tamboril | 8C3411 | 292 | 328 | 339 | 103% | 248 | 277 | 281 | 101% |
| Verdinho | 8C3411 | 3 031 | 3 031 | 2 105 | 69% | 2 774 | 2 774 | 1 531 | 55% |
| Peixes de Profundidade | | | | | | | | | |
| Abróteas | 89- | 10 | 9 | 10 | 110% | 10 | 9 | 9 | 100% |
| Abróteas | 1012- | 36 | 36 | 20 | 55% | 36 | 40 | 14 | 35% |
| Goraz | 09- | 196 | 196 | 134 | 68% | 166 | 186 | 112 | 60% |
| Goraz | 10- | 1 116 | 1 125 | 1 042 | 93% | 1 116 | 1 125 | 684 | 61% |
| Imperadores | 3X14- | 214 | 223 | 221 | 99% | 214 | 224 | 231 | 103% |
| Olho-de-vidro laranja | 1CX14C | 2 | 2 | 1 | 30% | 0 | 0 | 0 | 0% |
| Peixe-Espada preto | 8910- | 3 561 | 3 566 | 3 482 | 98% | 3 311 | 3 385 | 3 386 | 100% |
| Peixe-Espada preto | C3412- | 4 285 | 4 285 | 2 413 | 56% | 4 285 | 4 714 | 1 860 | 39% |
| Tubarão-Sardo | 1-14CI | 20 | 2 | 0 | 0% | 0 | 0 | 0 | 0% |
| Tubarões | 10- | 10 | 10 | 10 | 96% | 1 | 1 | 1 | 100% |
| Tubarões | 56789- | 127 | 147 | 142 | 97% | 13 | 13 | 12 | 97% |
| Grandes Migradores | | | | | | | | | |
| Atum patudo | ATLANT | 6 051 | 6 051 | 5 602 | 93% | 6 160 | 6 160 | 4 007 | 65% |
| Atum rabilho | AE045W | 387 | 57 | 43 | 74% | 238 | 58 | 58 | 100% |
| Atum voador do Norte | AN05N | 4 337 | 4 337 | 102 | 2% | 2 625 | 2 625 | 112 | 4% |
| Atum voador do Sul | AS05N | 660 | 659 | 219 | 33% | 660 | 660 | 123 | 19% |
| Espadarte | AN05N | 1 440 | 1 440 | 936 | 65% | 1 409 | 1 409 | 860 | 61% |
| Espadarte | AS05N | 332 | 410 | 334 | 81% | 339 | 380 | 276 | 73% |
| Águas Internacionais e CE | | | | | | | | | |
| Abrótea Branca | N3NO. | 2 835 | 1 825 | 26 | 1% | 2 001 | 1 501 | 16 | 1% |
| Alabote do Atlântico | 514GRN | 1 000 | 1 000 | 0 | 0% | 1 000 | 1 000 | 0 | 0% |
| Alabote negro | N3LMNO | 1 838 | 2 082 | 1 858 | 89% | 1 838 | 2 373 | 2 279 | 96% |
| Arenque | 1/2. | 121 | 1 | 0 | 0% | 109 | 1 | 0 | 0% |
| Arinca | 1N2AB. | 0 | 395 | 357 | 90% | 0 | 200 | 138 | 69% |
| Bacalhau do Atlântico | 1/2B. | 1 897 | 1 850 | 1 562 | 84% | 2 144 | 2 084 | 2 095 | 101% |
| Bacalhau do Atlântico | 1N2AB. | 2 605 | 3 319 | 2 731 | 82% | 2 702 | 2 561 | 2 560 | 100% |
| Badejo | 08. | 0 | 0 | 0 | 0% | 0 | 0 | 0 | 0% |
| Camarão | N3M | 1 navio/69 dias | 1 navio/69 dias | 3 | 0% | 1 navio/34 dias | 1 navio/34 dias | 0 | 0% |
| Cantarilhos | 1N2AB. | 405 | 405 | 78 | 19% | 405 | 405 | 28 | 7% |
| Cantarilhos | 51214. | 896 | 1 650 | 1 708 | 104% | 896 | 1 416 | 1 495 | 106% |
| Cantarilhos do Norte | N1F3K. | 0 | 0 | 0 | 0% | 0 | 0 | 0 | 0% |
| Cantarilhos do Norte | 514GRN | 0 | 100 | 0 | 0% | 0 | 1 400 | 1 098 | 78% |
| Cantarilhos do Norte | N3M. | 2 354 | 5 134 | 4 264 | 83% | 2 354 | 6 311 | 4 737 | 75% |
| Cantarilhos do Norte | N3LN. | 0 | 0 | 44 | 0% | 0 | 1 951 | 1 827 | 94% |
| Cantarilhos do Norte | N3O. | 5 229 | 4 604 | 4 121 | 90% | 5 229 | 5 429 | 3 738 | 69% |
| Carapaus | 578/14 | 1 591 | 2 | 0 | 0% | 0 | 0 | 0 | 0% |
| Galhudo Malhado | 15X14 | 2 | 2 | 0 | 0% | 0 | 0 | 0 | 0% |
| Maruca | 6X14. | 7 | 7 | 0 | 0% | 5 | 5 | 0 | 0% |
| Raias | N3LNO. | 1 274 | 961 | 301 | 31% | 1 132 | 832 | 243 | 29% |
| Raias | 67AKXD | 35 | 35 | 0 | 0% | 30 | 30 | 0 | 0% |
| Sarda | *08B. | 513 | 513 | 0 | 0% | 484 | 484 | 0 | 0% |
| Verdinho comum | 1X14 | 890 | 2 | 0 | 0% | 798 | 1 | 0 | 0% |

Quadro 58 - Estimativa de biomassa desovante e nível de recrutamento para cada stock

| Stocks Espécie / Zona | 2004 Rv | 2005 Rv | 2006 Rv | 2007 Rv | 2008 Rv | 2009 |
|---|---------|---------|---------|---------|---------|------|
| Águas Comunitárias | | | | | | |
| Sardinha (1) (ICES Div. VIIIc+IXa) | | | | | | |
| Biomassa desovante (1000 t) | 454 | 369 | 586 | 566 | 420 | 316 |
| Recrutamento - Idade 0 (milhões peixes) | 11945 | 5342 | 1688 | 2326 | 4004 | 6273 |
| Areiro (L.whiffiagonis, Div VIIIc, IXa) | | | | | | |
| Biomassa desovante (1000 t) | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Recrutamento - Idade 1 (milhões peixes) | 3 | 2 | 2 | 3 | 2 | 2 |
| Areiro 4 pintas (L.boscii, Div VIIIc, IXa) | | | | | | |
| Biomassa desovante (1000 t) | 4 | 4 | 5 | 5 | 5 | 5 |
| Recrutamento - Idade 1 (milhões peixes) | 28 | 39 | 23 | 20 | 16 | 31 |
| Tamboril branco (Div. VIIIc, IXa) | | | | | | |
| Biomassa total / Bmsy (2) | 0,2 | 0,2 | 0,2 | 0,2 | 0,2 | 0 |
| Recrutamento (milhões peixes) (2) | x | x | x | x | x | x |
| Tamboril preto (Div. VIIIc, IXa) | | | | | | |
| Biomassa total / Bmsy (2) | 0,2 | 0,3 | 0,3 | 0,4 | 0,4 | 1,0 |
| Recrutamento (milhões peixes) (2) | x | x | x | x | x | x |
| Pescada (Div VIIIc, IXa) | | | | | | |
| Biomassa desovante (1000 t) | 11 | 11 | 13 | 15 | 16 | 20 |
| Recrutamento - Idade 0 (milhões peixes) | 78 | 127 | 101 | 196 | 97 | 79 |
| Verdinho (ICESsub-áreas I-IX, XII,XIV) | | | | | | |
| Biomassa desovante (1000 t) | 6771 | 6210 | 5932 | 4631 | 3255 | 2097 |
| Recrutamento - Idade 1 (milhões peixes) | 40514 | 22607 | 5635 | 2431 | 1759 | 1759 |
| Lagostim (UF 28+29) (3) | | | | | | |
| Biomassa desovante (1000 t) | x | x | x | x | x | x |
| Recrutamento - Idade 2 (milhões lagostins) | x | x | x | x | x | x |
| Sarda (4) | | | | | | |
| Biomassa desovante (1000 t) | 1849 | 2291 | 2410 | 2541 | 2709 | 2978 |
| Recrutamento - Idade 0 (milhões peixes) | 4437 | 6794 | 6915 | 3818 | 4507 | 3905 |
| Carapau (Div. IXa) (3) | | | | | | |
| Biomassa desovante (1000 t) | x | x | x | x | x | x |
| Recrutamento - Idade 0 (milhões peixes) | x | x | x | x | x | x |
| Águas Internacionais e CE | | | | | | |
| Palmeta NAFO Div. 3LMNO (3) | | | | | | |
| Biomassa explorável (1000 t) | 82 | 85 | 88 | 86 | x | 79 |
| Recrutamento - Idade 1 (milhões peixes) | 49 | 51 | 49 | 81 | x | 46 |

Fonte: ICES e NAFO

(1) - Embora a Sardinha não tenha TAC/Quota, tem legislação nacional que tenta restringir o esforço de pesca.

(2) - As estimativas de biomassa são relativas ao ponto de referência Bmsy.

(3) - Actualização avaliação em 2011 para carapau, 2012 lagostim; palmeta-cobertura incompleta das Div.2J+3K na campanha Canadiana de Outono de 2008 inviabilizou a avaliação de 2009.

(4) - Dados relativos ao stock do Atlântico Nordeste (Sul, Oeste e Mar do Norte).

Quadro 59 - Possibilidade de pesca em acordos bilaterais e multilaterais

| Acordos | | 2009 | | 2010 | |
|--------------------------|---|---------------------------------------|-------------------|---------------------------------------|------------------|
| | | Possibilidades | Utilização | Possibilidades | Utilização |
| Angola | | (ae) | (ae) | (ae) | (ae) |
| Cabo Verde | Palangre de superfície | 7 navios | 4 navios | 7 navios | 8 navios (af) |
| Comores | Palangre de superfície | 5 navios | 2 navios (ag) | 5 navios | 0 |
| Costa do Marfim | Palangre de superfície | 5 navios | 1 navio (ag) | 5 navios | 0 |
| Gabão | Palangre de superfície | 3 navios | 4 navios (af) | 3 navios | 3 navios |
| Guiné-Bissau | Palangre de superfície | 4 navios | 4 navios | 4 navios | 4 navios (ag) |
| | Pesca do camarão | 1066 TAB/mês/ média anual | 6 navios | 1066 TAB/mês/ média anual | 1060 TAB |
| | Cefalópodes (aj) | 0 | 1 navio | 155,33 TAB (aj) | 1 navio |
| Guiné-Conacry | Palangre de superfície | 0 | 0 | (am) | (am) |
| | Arrasto camarão | 0 | 0 | (am) | (am) |
| Guiné Equatorial | Palangre de superfície | (ae) | (ae) | (ae) | (ae) |
| Madagascar | Palangre de superfície | 7 navios | 0 | 7 navios | 2 navios |
| Maurícia | Palangre de superfície | (ae) | (ae) | (ae) | (ae) |
| Mauritânia | | (ah) | (ah) | (ah) | (ah) |
| | | (ah) | (ah) | (ah) | (ah) |
| | Crustáceos (excepto lagosta e caranguejo) - cat.1 | 886 GT | 3 navios (608 GT) | 886 GT | 1 navio (287 GT) |
| | Lagosta com covos - cat.6 | 300 GT | 300 GT | 300 GT | 0 |
| | Arrasto/Pal.FundoPesc.Negra - cat.2 (ag) | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Arrasto pelágico industrial - cat. 9 | parte de 250 000 t (não repartido) | 0 | parte de 250 000 t (não repartido) | 0 |
| | Cefalópodes - cat. 5 | 1 navio | 1 navio | 1 navio | 1 navio |
| Marrocos | Palangre de fundo (cat. 2) | 10 navios | 8 navios | 10 navios | 3 navios |
| | Pesca demersal (cat. 4) - Palangre de Fundo | 4 navios | 1 navio | 4 navios | 1 navio |
| | Pesca demersal (cat. 4) - Redes Arrasto (aj) | 0 | 0 | 1 navio (aj) | 1 navio |
| | Pesca pelágica (cat. 6) | 1 333 ton. | (ag) | 1 333 ton. | (ag) |
| Micronésia | Palangre de superfície | 4 navios | 0 | 4 navios | 0 |
| Moçambique | Palangre de superfície | 9 navios | 2 navios | 9 navios | 2 navios |
| Quiribati | Palangre de superfície | 6 navios | 0 | 6 navios | 0 |
| S.Tomé e Príncipe | Palangre de superfície | 5 navios | 4 navios | 5 navios | 4 navios |
| Salomão | Palangre de superfície | 4 navios | 0 | 0 | (an) |
| Senegal | Palangre de superfície | (ae) | (ae) | (ae) | (ae) |
| | Arrasto de crustáceos | (ae) | (ae) | (ae) | 0 |
| Seychelles | Palangre de superfície | 5 navios | 0 | 5 navios | 0 |
| ATLÂNTICO NORTE | | | | | |
| Gronelândia | Alabote do Atlântico | 1 000 ton | 0 | 1 000 ton | 0 |
| | Cantarilhos | 100 ton (ai) | 0 | 1 400 ton (ai) | 1047 ton |
| Noruega | | | 9 navios | | 9 navios |
| | Bacalhau | 3319 ton (ak) | 3294 ton | 2 560,2 ton (ak) | 2560 ton |
| | Cantarilho | 405 ton | 93 ton | 405 ton | 28 ton |
| | Arinca | 395 ton (ai) | 392 ton | 200 ton (ai) | 138 ton |
| | Paloco | 203 ton (ai) | 184 ton | 156,5 ton (ai) | 94 ton |
| Svalbard | | | 9 navios | | |
| | Bacalhau | 1850 ton (al)(ak) | 1443 ton | 2 084 ton (ak) | 2095 ton |
| | Camarão | 1 navio / 92 dias | | 1 navio / 92 dias | 0 |
| NEAFC | | | 6 navios | | 6 navios |
| | Cantarilhos | 1628 ton | 1611 ton | 1 486 ton (ak) | |
| NAFO | | | 13 navios | | |
| | Bacalhau (3M) | 0 | 857 ton | 1 378 ton (ak) | 1346 ton |
| | Camarão (3M) | 1 navio/69 dias | 3 ton | 1 navio/51 dias (ak) | 0 |
| | Cantarilho (3M) | 5134 ton (ak) | 5980 ton | 6 311 ton (ak) | 4703 ton |
| | Cantarilho (3O) | 4604 ton (ak) | 4273 ton | 5 429 (ak) | 3854 ton |
| | Cantarilho (3LN) | 0 | | 1 950,5 ton (ai) | 1985 ton |
| | Palmeta (3LMNO) | 2 081,5 ton (ak) | 2075 ton | 2 372,5 ton (ak) | 2258 ton |
| | Raia (3LNO) | 961 ton (ak) | 734 ton | 832 ton (ak) | 243 ton |
| | Abrótea (3NO) | 1825 ton (ak) | 25 ton | 597,5 ton | 16 ton |
| ICCAT | Rabilho | 57,3 ton (ak) | 53 ton | 75,34 ton (ak) | 58 ton |
| | Espadarte Norte | 1439,5 ton | 898 ton | 1 408,5 ton | 1042 ton |
| | Espadarte Sul | 410 ton (ak) | 367 ton | 379,6 ton (ak) | 278 ton |
| | Voador Norte | 4337,1 ton | 110 ton | 2 624,6 ton | 112 ton |
| | Voador Sul | 659 ton (ak) | 253 ton | 660 ton | 144 ton |
| | Patudo | 6051 ton | 5605 ton | 6 160,4 ton | 4162 ton |
| CTOI | Espadarte | | 553 ton | | 625 ton |
| | Tintureira | | 375 ton | | 415 ton |

(ae) Protocolos não renegociados

(af) Obtenção de possibilidades de pesca de outros Estados Membros.

(ag) Disponibilizadas licenças a outro Estado Membro.

(ah) Modalidade não disponível no actual acordo.

(ai) Obtenção de possibilidades de pesca ao abrigo do artigo 20º (nº5) do Regulamento(CE) nº2371/2002.

(aj) Acesso a licenciamento por disponibilização intra-comunitária.

(ak) Incluindo quotas obtidas ou cedidas ao abrigo do artigo 20º (nº5) do Regulamento (CE) nº2371/2002.

(al) Incluindo dedução de sobrepesca verificada em 2008.

(am) Acordo revogado.

(an) Possibilidades de pesca não renegociadas.

